

68. ERIOSEMA (DC.) Desv.

Folhas 1-folioladas, raramente acompanhadas de folhas 2-3-folioladas na parte superior dos ramos

Grupo A

Folhas 3-6-folioladas, às vezes acompanhadas de folhas 1-folioladas na parte inferior

Grupo B

Grupo A

Ervas vivazes eretas ou prostradas:

Flores aparecendo geralmente antes das folhas; folhas estreitamente elípticas, subséssveis; estípulas lanceoladas, $\pm 12 \times 2$ mm; erva vivaz ereta

11. *mirabile*.
var. *mirabile*

Flores aparecendo depois das folhas; ervas vivazes com raízes tuberosas, fusiformes, napiformes ou subesféricas:

Ervas eretas:

Pecíolos 1-2 mm longos; foliolos subcirculares ou subovados, cordados na base e arredondados ou obtusos no ápice; estípulas precocemente caducas

5. *ericii-rosenii*
var. *machadoi*.

Pecíolos 3-15 mm longos:

Foliolos subelípticos, subcirculares ou ovados, cordados na base, arredondados ou obtusos no ápice:

Estípulas 6-15 mm longas; pecíolos 3-10 mm longos; foliolos subelípticos, $4-12 \times 2.5-8$ cm

4. *chrysadenium*
var. *chrysadenium*.

Estípulas ± 4 mm longas; pecíolos 10-15 mm longos; foliolos subcirculares, $2-3.5 \times 1.8-3.5$ cm

4. *chrysadenium*
var. *macrorhizum*.

Foliolos subelípticos ou estreitamente elípticos, arredondados ou acunhados na base e agudos no ápice:

Pecíolos 3-5 mm longos; cálice de c. 4 mm (c. 1/2 do comprimento da corola)

27. *monticola*.

Pecíolos 5-15 mm longos; cálice c. 8 mm longo, revestido de pêlos muito compridos e canescentes ...

20. *pellegrinii*.

Ervas prostradas ou prostrado-ascendentes:

Corola até 4 mm longa; racimos 1-2-floros; foliolos circulares ou ovados, obtusos no ápice, glabrescentes, subséssveis ...

6. *gracillimum*.

Corola mais de 5 mm longa:

Foliolos subcirculares ou subovados, cordados na base, $2-5 \times 2-5$ cm; corola vermelha, nigrescente no seco; racimos paucifloros ...

7. *cyclophyllum*.

- Folíolos estreitamente elípticos ou elípticos, lanceolados, ovados ou subovados, arredondados ou acunheados na base, agudos, obtusos ou arredondados no ápice: 80
- Pecíolos até 5 mm longos:
 Folíolos lanceolados ou estreitamente elípticos ou elípticos, 3-5 × 0.5-2 cm, agudos no ápice; racimos 1-paucifloros: A quinto
 Cálice c. 4 mm longo; racimos 1-3-floros
 Cálice 5-6 mm longo; racimos paucifloros
- Folíolos ovados ou subelípticos, agudos ou obtusos no ápice; racimos paucifloros:
 Pedúnculos até 1 cm longos; folhas todas 1-folioladas, 2.5 × 1.5-2 cm ...
 Pedúnculos ± 2 cm longos; folhas 1-folioladas acompanhadas de folhas 2-3-folioladas ...
- Pecíolos 6-15 mm longos; folíolos elípticos ou estreitamente elípticos, 7-10 × 2-3.5 cm ...
 Arbusto ereto c. 1 m de altura; racimos simples ou em glomérulos; corola ± 14 mm longa; cálice 4-5 mm longo; vagens 2-2.5 × 1-1.2 mm
8. *youngii*.
 18. *gossweileri*.
 21. *prunelloides*.
 17. *filipendulum*
var. *prostratum*.
 19. *bieense*.
 33. *ellipticum*.

Grupo B

- Corola até 14(15) mm longa:
 Racimos paucifloros, com flores ± esparsas; ervas rizomatosas, erectas ou prostradas; corola 6-10(11) mm longa:
 Erva minúscula, ± 5 cm alta; racimos 1-2-floros, menores que a folha axilante; corola c. 10 mm longa; folíolos lanceolados ...
 Ervas com mais de 10 cm de comprimento:
 Ervas prostradas ou prostrado-ascendentes; racimos mais longos que as folhas; corola 6-9 mm longa; dentes do cálice menores que o tubo:
 Folíolos subcirculares, ovados, obovados ou subelípticos, 2-4.5 × 1.5-4 cm; pecíolos 1-1.5 cm longos; racimos 2-4-floros ...
 Folíolos elípticos, 2.5-5 × 1.2-2.5 cm; pecíolos 0.5 cm longos; racimos com mais de 4 flores ...
 Ervas erectas; folíolos terminais 4-9 × 1-2.5 cm:
10. *pygmaeum*.
 9. *terniflorum*.
 12. *welwitschii*.

- Dentes do cálice menores ou igualando o comprimento do tubo; pecíolos 1-3 mm longos; folíolo terminais lanceolados 29. *velutinum*.
- Dentes do cálice muito maiores que o tubo; pecíolos (3)4-10 mm longos; folíolos terminais elípticos, obtusos no ápice 28. *pauciflorum*.
- Racimos multifloros, com flores densas; subarbustos rizomatosos eretos ou, por vezes, prostrado-ascendentes ou ervas rizomatosas eretas:
- Racimos subsésseis ou curtamente pedunculados, às vezes subglobosos ou em fascículos axilares:
- Racimos subsésseis em fascículos axilares; cálice c. 5 mm longo; corola \pm 12 mm longa; folíolos subelípticos ou oblanceolados, arredondados no ápice e acunheados na base 35. *affineomoides* forma major.
- Racimos distintamente pedunculados, subcapituliformes, terminais ou axilares; pedúnculos até 2 cm longos:
- Cálice até 7 mm longo; corola \pm 8 mm longa; folíolos terminais lanceolados ou estreitamente elípticos, agudos ou arredondados no ápice, 3-10 \times 1-2 cm; Cálice 4-5 mm longo, com os dentes menores que o tubo e revestido de pêlos curtos ferrugíneos; folíolos terminais lanceolados, 4-9 \times 1-2 cm; corola c. 10 mm longa 29. *velutinum*.
- Cálice 5-7 mm longo, com os dentes mais compridos que o tubo e revestido de pêlos esbranquiçados ou ferrugíneos, \pm longos:
- Pubescência dos caules e ramos patente, ferrugínea; folíolos terminais 3-6(7) cm longos; folhas curtamente pecioladas; ráquis das folhas \pm 3 mm longa; estípulas \pm decíduas, 4-7 mm longas:
- Pedúnculos robustos, \pm 5 mm longos; estípulas pubescentes; folíolos em regra com mais de 1.5 cm de largura (até 3.5 cm); cálice 5-6 mm longo:
- Flores 6-8 mm longas 31. *glomeratum* var. *glomeratum*.
- Flores 9-12 mm longas; racimos estreitos com \pm 13 mm de diâmetro 31. *glomeratum* var. *reticulatum*.

- Pedúnculos delgados, \pm 16 mm longos; estípulas glabrescentes; foliolos não excedendo 1.2 cm de largura 31. *glomeratum*
 var. *elongatum*.
- Pubescência dos caules e ramos aplicada; foliolos (4)5-10 cm longos; estípulas lanceoladas, \pm 8 mm longas; pedúnculos 6-20 mm longos 32. *laurentii*.
- Cálice \pm 16 mm longo; corola \pm 12 mm longa; brácteas linear-lanceoladas, persistentes, \pm 14 mm longas; estípulas \pm persistentes, 10-15 mm longas; caules e ramos revestidos de pêlos longos, canescentes, hirtos; foliolos terminais, 3-5 \times 0.8-1.5 cm, arredondados, obtusos ou subtruncados no ápice 30. *griseum*.
- Racimos (ou panículas) \pm alongados, com pedúnculos \pm longos, em regra maiores que 2 cm, raramente mais curtos; ervas rizomatosas, erectas ou suberectas, ou subarbustos rizomatosos eretos, ou arbustos:
- Eervas vivazes de 1.5-4 cm de altura; flores aparecendo antes das folhas; cálice 4-6 mm longo; corola 5-7 mm longa; foliolos lanceolados ou estreitamente elípticos, 8-12 \times 0.7-1 cm, agudos no ápice:
- Racimos c. 2 cm longos; estípulas \pm 10 mm longas 26. *shirensis*.
- Racimos alongados com mais de 2 cm, multifloros; pedúnculos longos, em geral nascendo da base do rizoma; estípulas \pm 5 mm longas 11. *mirabile*
 var. *huambense*.
- Eervas vivazes, subarbustos rizomatosos ou arbustos; flores aparecendo depois das folhas:
- Eervas vivazes eretas ou prostradas ou subarbustos rizomatosos eretos; flores 5-14(15) mm longas:
- Dentes do cálice menores ou iguais ao comprimento do tubo; flores 5-10(11) mm longas:
- Peciolos até 0.8 cm longos; estípulas linear-lanceoladas, 5-8 mm longas; foliolos lanceolados ou estreitamente elípticos, obtusos ou arredondados no ápice, 3-6 \times 1-1.5 cm 13. *ramosum*.
- Peciolos 1-4 cm longos; corola 5-9 mm longa:

Pedúnculos até 2 cm longos; corola c. de 9 mm longa; vagens arredondadas no ápice; foliolos subelípticos, agudos ou obtusos no ápice, $5-9 \times 2.5-4$ cm ...

1. angolense.

Pedúnculos 2-10 cm longos; cálice 3-4 mm longo; foliolos ovados ou elípticos:

Estípulas linear-lanceoladas, 6- $10 \times 1-1.5$ mm; corola 5-6 mm longa; foliolos arredondados ou agudos no ápice, $3-6 \times 1.5-3$ cm ...

Estípulas ovado-lanceoladas, 6- $14 \times 3-4$ mm; corola 8-9 mm longa; foliolos agudos no ápice, $4-8 \times 2-3.5$ cm ...

Dentes do calice mais compridos que o tubo; flores 7-14(15) mm longas; pecíolos 3-12 mm longos:

Flores 7-10(11) mm longas; ervas vivazes até 40 cm de altura ou subarbustos rizomatosos; estípulas \pm persistentes, 6-15 mm longas:

Ervas eretas:

Caules e pecíolos revestidos de pêlos longos, patentes e canescentes; foliolos oblongo-lanceolados ou subelípticos ou ovados, $5-7 \times 2-3$ cm; pecíolos \pm 0.5 cm longos; racimos alongados ...

Caules e pecíolos revestidos de pêlos curtos \pm ferrugíneos; foliolos oblongo-lanceolados ou lanceolados, $5-7 \times 1-2$ cm

14. parviflorum.

2. montanum.

Ervas prostradas ou prostrado-ascendentes; foliolos terminais lanceolados, ovados ou subelípticos, agudos ou apiculados no ápice, $2-7 \times 0.7-1.5$ cm; pedúnculos, pecíolos e foliolos \pm revestidos de pêlos muito longos, canescentes; racimos geralmente paucifloros:

Ervas em regra com menos de 15 cm de comprimento; brácteas até 9 mm longas:

Foliolos ovados ou subelípticos, $2-4 \times 1-1.5$ cm; folhas inferiores geralmente 1-folioladas ...

15. chicamba.

22. burkei
var. *leucanthum*.

17. filipendulum
var. *prostratum*.

- Folíolos lanceolados, 4-12 ×
 $\times 0.7-1$ cm 17. *filipendulum*
 var. *filipendulum*.
- Ervas com mais de 15 cm de
 comprimento; folíolos terminais 4-7 × 1-2.5 cm; brácteas
 c. 10 mm longas 16. *psiloblepharum*.
- Flores 11-14(15) mm; pecíolos (4)5-
 -10(12) mm longos; folíolos terminais 6-12 × 1-2.8 cm; erva
 ereta ou subarbusto rizomatoso 22. *burkei*
 var. *burkei*.
- Arbustos ou subarbustos de 1-2.5 m de
 altura; folíolos oblanceolados ou subelípticos, ± acunheados na base, arredondados ou subtruncados no ápice;
 pecíolos 1-3 mm longos; estípulas lineares, decíduas, ± 2 mm longas;
 cálice 3-5 mm longo, com os dentes menores que o tubo:
 Corola 6-8 mm longa 25. *psoraleoides*
 var. *psoraleoides*.
 Corola 9-12 mm longa 25. *psoraleoides*
 var. *grandiflorum*.
- Corola (14)15-20 mm longa:
 Cálice até 9(10) mm longo, em regra com os
 dentes mais curtos ou iguais ao comprimento do tubo:
 Pecíolos 0.2-0.5 cm longos; folíolos oblongos,
 elípticos ou obovados, ± acunheados na base, discolors; vexilo sericeo 34. *albo-griseum*
 subsp. *huillense*.
- Pecíolos (0.5)0.6-4 cm longos; folíolos obovados
 ou elípticos ou oblongos, ± acunheados ou arredondados na base:
 Cálice até 5 mm longo; vexilo sericeo, ±
 13 mm longo; folíolos discolors 24. *tephroseoides*.
 Cálice 6-8 mm longo; folíolos elípticos, às vezes acunheados na base, agudos ou obtusos no ápice:
 Corola 13-16 mm longa; vexilo amarelo,
 com pubescência sericea, ± canescente; folíolos discolors 34. *albo-griseum*
 subsp. *albo-griseum*.
- Corola 17-21 mm longa; vexilo violáceo,
 com pubescência ± esparsa 3. *speciosum*.
 Cálice ± 11 mm longo, com os dentes c. 4 vezes mais longos que o tubo; corola ± 20 mm longa; estípulas lancolado-acuminadas, ± 5 mm longas, decíduas 23. *benguellense*.

1. *Eriosema angolense* Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl.
 Polypet.: 122 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 499 (1929). — Staner

& Craene in Ann. Mus. Cong. Belg., Bot., Sér. VI, 1: 63 (1934). — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 219 (1954).

Eriosema flemingioides sensu Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 274 (1896), pro parte excl. specim. 4110.

CUANZA NORTE: Cacuso, Pungo Andongo, Pedras de Guinga, *Welwitsch* 4111 (BM; K; LISU); Golungo Alto, rio Coango, *Welwitsch* 4112 (BM; COI; K; LISU); Cazengo, Dalatando, *Welwitsch* 4113 (BM; K; LISU).

CUANZA SUL: Libolo, Caculo, *Gossweiler* 5979 (BM, holótipo; COI; LISJC; LISU; LUA).

MALANGE: Bondo, Quela, *I. Nolde* 438 (BM), 711 (BM).

BENGUELA: Caconda, *Carrisso & Sousa* 148 (BM; COI; LISJC).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto, das savanas. Fl. IV-VIII.

DISTR. GEOGR.: Angola e Congo.

2. ***Eriosema montanum*** Bak. f. in Journ. of Bot. XXXIII: 142 (1895); Legum. Trop. Afr. II: 498 (1929). — Brenan in Mem. N. Y. Bot. Gard. VII, 5: 422 (1954). — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 213 (1954).

Eriosema flemingioides sensu Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 274 (1896), pro parte quoad specim. 4110.

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, rio Niege, *Welwitsch* 4110 (BM; COI; LISU).

BENGUELA: entre Ganda e Caonda, *Hundt* 936 (BM; COI; LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso, das savanas. Fl. I.
DISTR. GEOGR.: desde Angola até Uganda e Malawi.

3. ***Eriosema speciosum*** Welw ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 230 (1871). — Bak. f. in Journ. of Bot. XXXIII: 236 (1895). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 275 (1896). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III, 1: 675 (1915). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 498 (1929).

BENGUELA: entre Nova Lisboa e Vila Teixeira da Silva, alt. 1700 m, *Exell & Mendonça* 1797 (BM; COI; LISJC); Bailundo, Calupiango, *Gossweiler* 12468 (BM; LISC; LISJC); Missão do Huambo, *Tisserant* A.43 (COI).

HUÍLA: Lubango, Huíla, *Antunes* 3101 (LISC), 3110 (LISC); Lubango, Huíla, *Capello & Ivens* 36 (COI), 59 (LISU); Lubango, Hunguéria, *Exell & Mendonça* 2458 (BM; COI; LISJC); Lubango,

Huíla, *Humbert* 16717 (BM); Lubango, Sá da Bandeira, rio Mapuda, *B. Teixeira* 2442 (COI; LISC; LUA); Huíla, prox. de Catumba, *Welwitsch* 4103 (BM; COI; K; LISU, holótipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto ou arbusto até 3 m de altura. Fl. IV-VII; fr. VI-VIII.

DISTR. GEOGR.: Angola.

4. *Eriosema chrysadenium* Taub. in Engl., Bot. Jahrb. XXIII: 195 (1896). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 122 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 501 (1929). — Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 166 (1936). — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 244 (1954).

Eriosema cf. bequaertii sensu Bak. f. in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, VIII: 109 (1933).

Var. *chrysadenium*

CONGO: Congo, Forte Jando, *Gossweiler* 7357 (BM).

MALANGE: Malange, *Pogge* 149 (B†).

BENGUELA: Caála, Quipeio, rio Cuito, *Exell & Mendonça* 1898 (BM; COI; LISJC); Ganda, H. G. Faulkner A.339 (K); Ganda, Castro 63 (COI); entre Ganda e Caconda, Hundt 146 (BM; COI); serra de Cassanha, Newton 42 (COI); Nova Lisboa, Chianga, *B. Teixeira & Andrade* 6771 (LISC); Missão do Huambo, Tisserant A.82 (COI).

HUÍLA: Lubango, Tchivinguiro, *Antunes vel Dekindt* 3061 (LISC); Humpata, Bimbe, *Correia* 1481 (LISC; LUAI); Lubango, Humpata, Estação Zootécnica, *Mendes* 3575 (LISC); Humpata, Estação Zootécnica, *B. Teixeira* 2992 (LISC; LUA); Lubango, Tchivinguiro, *B. Teixeira & Andrade* 5074 (LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva rizomatosa, erecta, das savanas. Fl. e fr. I-XII.

DISTR. GEOGR.: Camarões, Angola, Congo, Zâmbia, Uganda e Tangânilica.

Nota: Os tubérculos são comestíveis.

Var. *macrorhizum* Hauman [in Fl. Cong. Belg. VI: 244 (1954) sine descr. lat.] in Bull. Jard. Bot. Brux. XXV: 118 (1955).

MOXICO: entre os rios Lupula e Kamyezhi, *Milne-Redhead* 4252 (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz, erecta, c. 4 cm de altura, das savanas. Fl. e fr. I.

DISTR. GEOGR.: Congo e Angola.

5. *Eriosema erici-rosenii* R. E. Fr. in Schwed. Rhod.-Kongo-Exped. I: 96 (1914).

Var. *machadoi* Torre in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, XXXIX: 227 (1965).

MOXICO: Acampamento da Cameia, *Barros Machado* XI.54-23 (DIA; LISC, holótipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz rizomatosa. Fl. XI.

DISTR. GEOGR.: Angola e Zâmbia.

6. *Eriosema gracillimum* Bak. f. in Journ. of Bot. XXXIII: 232 (1895); Legum. Trop. Afr. II: 501 (1929).

Eriosema gracile Welw. ex Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 273 (1896) non Klotzsch.

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, Sansamanda, *Welwitsch* 4098 (BM, holótipo; K; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz, prostrada, das savanas. Fl. e fr. V.
DISTR. GEOGR.: Angola.

7. *Eriosema cyclophyllum* Welw. ex Bak. f. in Journ. of Bot. XXXIII: 231 (1895). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 273 (1896). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 502 (1929). — Gosswe. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 163 (1939).

HUÍLA: Lubango, Humpata, Huíla, *Antunes vel Dekindt* 165 (LISC); Estação Agrícola, alt. 1800 m, *Gossweiler* 12806 (LISC; LUA); Estação Agrícola, *B. Teixeira* 2007 (COI; LISC; LISJC; LUA), 2713 (LISC; LISJC; LUA); Humpata, Bimbe, alt. 2000 m, *B. Teixeira* 2961 (LISC; LUA); Estação Zootécnica, *B. Teixeira* 2993 (LISC; LUA), 3102 (LISC; LUA), 3658 (LUA); Boca da Humpata, *B. Teixeira & Andrade* 4456 (COI; LISC; LUA); Huíla, Lopolo, *Welwitsch* 4096 (BM, holótipo; COI; K; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz, rizomatosa, prostrada, das pastagens e estepes. Fl. e fr. IX-III.

DISTR. GEOGR.: Angola.

8. *Eriosema youngii* Bak. f. in Journ. of Bot. LXXIII, Suppl. Polypet.: 296 (1935).

MALANGE: Malange, *Young* 851 (BM, holótipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz com raízes tuberosas, c. 10 cm de altura. Fl. IX.

DISTR. GEOGR.: Angola.

9. **Eriosema terniflorum** Hiern ex Bak. f. in Journ. of Bot. XXXIII: 234 (1895). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 502 (1929). — Gossweil. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 161 (1939). — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 238 (1954) in adnot.

Eriosema antunesii Harms in Engl., Bot. Jahrb. LIV: 387 (1917). — Gossweil. in Agron. Angol. VII: 214 (1953).

LUNDA: Saurimo, estrada de Dala, Young 1316 (BM).

HUÍLA: Lubango, Huíla, *Antunes* 118 (B†, holótipo de *E. antunesii*); Huíla, *B. Teixeira* 3046 (LISC; LUA); Lubango, Hum-pata, Estação Zootécnica, alt. 1900 m, *B. Teixeira* 3659 (LUA); Lubango, Huíla, prox. de Nene, Welwitsch 4122 (BM, holótipo; K; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva rizomatosa, prostrada, das estepes e savanas. Fl. e fr. IX-II.

DISTR. GEOGR.: Angola.

10. **Eriosema pygmaeum** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 225 (1871). — Bak. f. in Journ. of Bot. XXXIII: 229 (1895); Legum. Trop. Afr. II: 502 (1929). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 273 (1896). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III, I: 675 (1915). — Gossweil. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 163 (1939).

HUÍLA: Lubango, Huíla, prox. de Mumpula, Welwitsch 4123 (BM; LISU, holótipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz, das savanas. Fl. e fr. X.

DISTR. GEOGR.: Sul de Angola.

11. **Eriosema mirabile** R. E. Fr. in Schwed.-Rhod.-Kongo Exped. I: 96 (1914). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 123 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 503 (1929). — Gossweil. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 163 (1939). — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 237, t. 20 (1954).

Var. *mirabile*

MALANGE: Bondo, Quela, *I. Nolde* 852 (BM).

LUNDA: N'Bango, *Gossweiler* 1371 (BM; K); Minungo, Chassengue, rio Cuango, *Young* 1107 (BM).

BENGUELA: Cufma, Caála, Estação Agronómica, *Gossweiler* 12569 (BM; LISC; LISJC).

HUÍLA: Huíla, *Antunes vel Dekindt* s. n. (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz erecta. Fl. e fr. VIII-X.

DISTR. GEOGR.: Angola, Congo e Zâmbia.

Var. *huambense* Torre in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, XXXIX: 227, t. 25 (1965). — TAB. XXXV.

BENGUELA: Missão do Huambo, *Tisserant* A.66 (COI, holótipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz, erecta, das savanas. Fl. e fr. VIII. DISTR. GEOGR.: Angola.

12. *Eriosema welwitschii* Hiern ex Bak. f. in Journ. of Bot. XXXIII: 229 (1895); Cat. Afr. Pl. Welw. I: 273 (1896). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 124 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 503 (1929). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III, 1: 675 (1915). — Gossweil. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 163 (1939).

LUANDA: Luanda, Cacuaco, Posto Zootécnico de Quizenga, *Gossweiler* 6337 (BM; COI; LISJC; LISU; LUA).

CUANZA NORTE: Ambaca, *Welwitsch* 4121 (BM, holótipo; COI; K; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz, prostrada. Fl. e fr. X-I. DISTR. GEOGR.: Angola.

13. *Eriosema ramosum* Bak. f. in Journ. of Bot. XXXIII: 146 (1895); *op. cit.* LXVI, Suppl. Polypet.: 123 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 504 (1929). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 272 (1896). — Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 166 (1936). — Gossweil. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 163 (1939).

BENGUELA: Caconda, *Gossweiler* 4249 (BM; COI), 4322 (BM; COI); entre Ganda e Caconda, *Hundt* 899 (BM; BR); Ganda, Chicuna, *B. Teixeira* 256 (LISC; LUA).

BIÉ: Bié, Vila Silva Porto, *Cardoso* s. n. (LISJC); Ganguelas, rio Cuelei, Chipumbo, *Gossweiler* 3514 (BM; COI; LISJC); Menongue, Caiundo, Capico, *Mendes* 2270 (LISC).

HUÍLA: Lubango, Humpata, Estação Zootécnica, *Mendes* 3598 (LISC); Lubango, Huíla, Lopolo, *Welwitsch* 4116 (BM, holótipo; COI; K; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso, erecto, das savanas. Fl. e fr. I-XII.

DISTR. GEOGR.: Angola e Rodésia.

14. *Eriosema parviflorum* E. Mey., Comm. Pl. Afr. Austr.: 130 (1836). — Harms in Warb., Kunene-Samb.-Exped. Baum: 265 (1903). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 504 (1929). — Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 166 (1936). — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 211 (1954).

MOXICO: Alto Zambeze, entre os rios Monu e Kamparshi, *Milne-Redhead* 4225 (BM).

BIÉ: Cuito-Cuanavale, rio Longa, *Baum* 574 (B†).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso, das savanas. Fl. I; fr. IV.
DISTR. GEOGR.: desde a Senegâmbia até Angola, Congo, Uganda e África do Sul.

15. *Eriosema chicamba* Bak. f. in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, VIII: 109 (1933).

BENGUELA: Huambo, Sacaála, *Castro* 37 (COI, holótipo); Missão do Huambo, *Tisserant* A.137 (COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz. Fl. IX.

DISTR. GEOGR.: Angola.

16. *Eriosema psiloblepharum* Welw. ex Bak. f. in Journ. of Bot. XXXIII: 233 (1895); Legum. Trop. Afr. II: 506 (1929). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 273 (1896).

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, Quitoage, *Welwitsch* 4101 (BM, holótipo; LISU).

BIÉ: Ganguelas, Vila Artur de Paiva, *Mendes* 2130 (LISC); Cuito-Cuanavale, Longa, anhara do rio Longa, *Mendes* 3072 (LISC).

HUÍLA: Lubango, sem localidade precisa, *Antunes vel Dekindt* 125 (LISC), 936 (LISC); Lubango, Humpata, *B. Teixeira* 3320 (LISC; LUA); Huíla, *Torre* 8600 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz rizomatosa. Fl. IX-IV; fr. I-IV.
DISTR. GEOGR.: Angola.

17. *Eriosema filipendulum* Welw. ex Bak. f. in Journ. of Bot. XXXIII: 235 (1895); *op. cit.* LXVI, Suppl. Polypet.: 124 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 506 (1929). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 274 (1896). — Gossweiler & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 163 (1939). — Gossweiler, in Agron. Angol. VII: 215 (1953).

Var. *filipendulum*

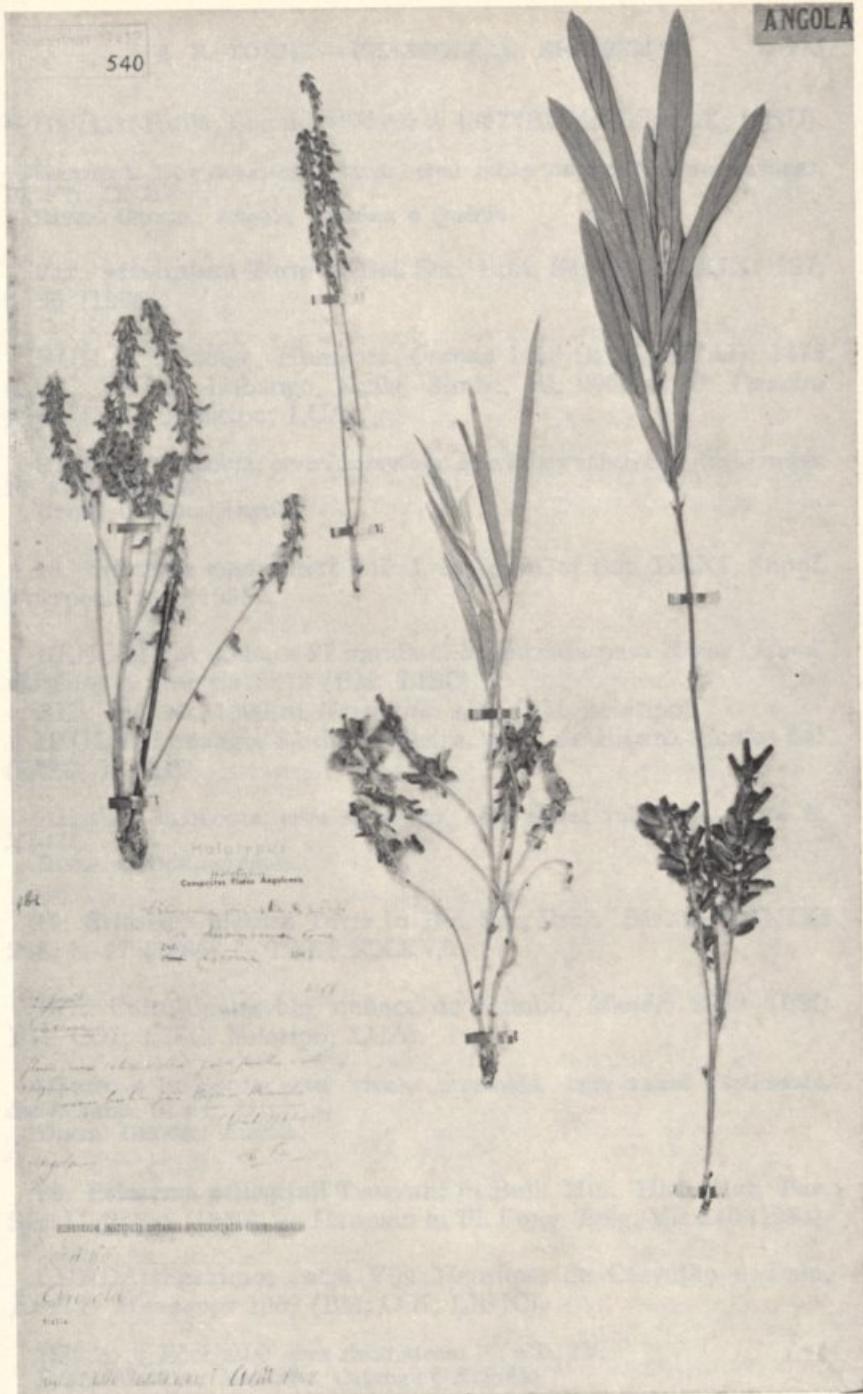
MALANGE: Malange, *Young* 777 (BM).

LUNDA: Nharicumbi, *Barros Machado* XII.54-73 (LISC).

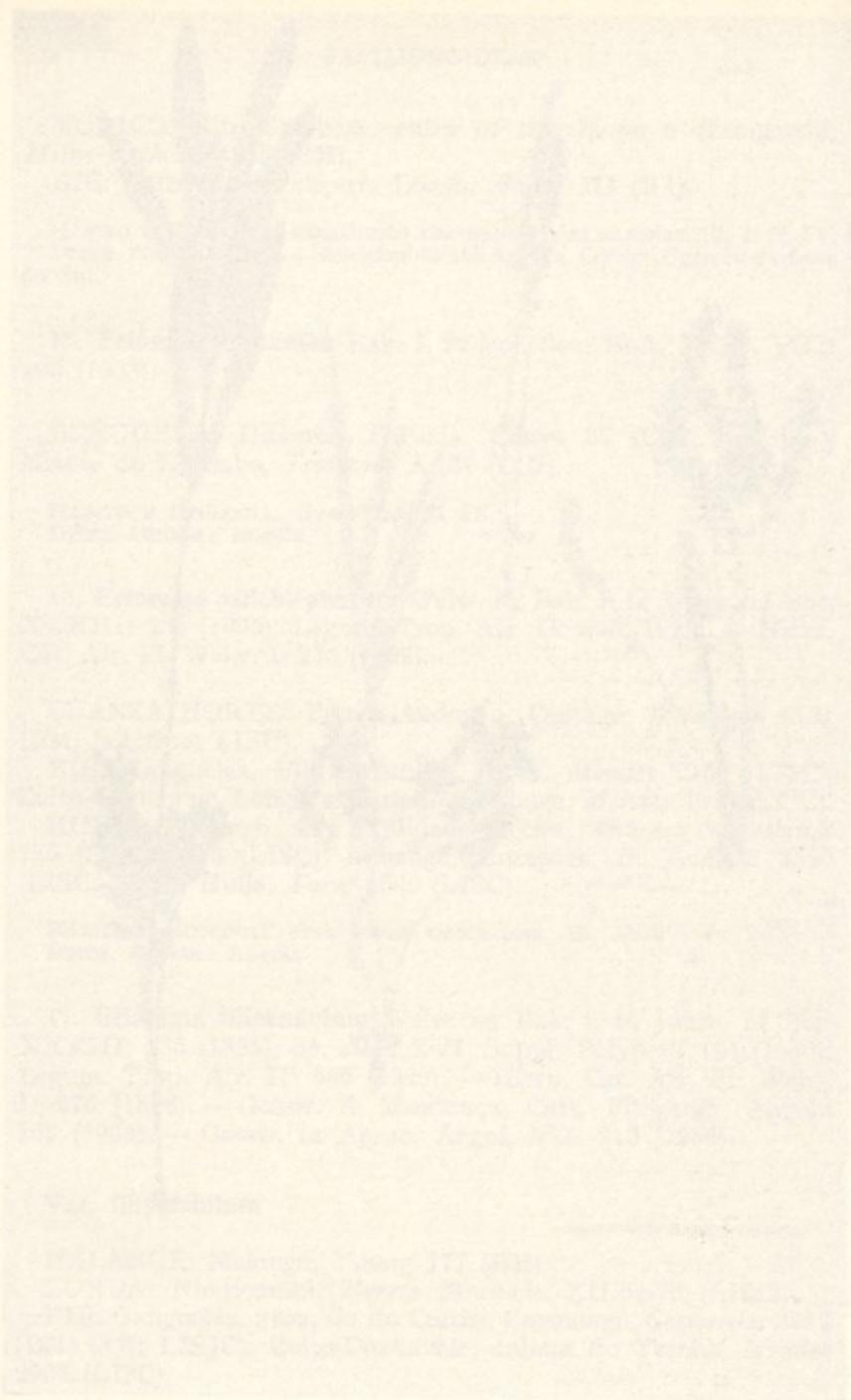
BIÉ: Ganguelas, prox. do rio Cuiriri, Cassuango, *Gossweiler* 3912 (BM; COI; LISJC); Cuito-Cuanavale, anhara do Tumbo, *Mendes* 2906 (LISC).

540

ANGOLA



Eriosema mirabile var. *huambense* Torre
Espécime Tisserant A. 66 (COI, holótipo)



Var. *leptophloeum*

and recorded the following species
(spotted 200) to A. *leptophloeum*

HUÍLA: Huíla, Lopolo, *Welwitsch* 4097 (BM, holótipo; K; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz, com raízes napiformes, das savanas. Fl. e fr. IX-III.

DISTR. GEOGR.: Angola, Rodésia e Quénia.

Var. *prostratum* Torre in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, XXXIX: 227, t. 26 (1965).

HUÍLA: Lubango, Humpata, *Correia* 1453 (LISC; LUAI), 1479 (LISC; LUAI); Lubango, Huíla, Bimbe, alt. 2000 m, *B. Teixeira* 2960 (LISC, holótipo; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva rizomatosa, com raízes tuberosas, das savanas. Fl. e fr. XI, XII.

DISTR. GEOGR.: Angola.

18. *Eriosema gossweileri* Bak. f. in Journ. of Bot. LXXI, Suppl. Polypet.: 230 (1933).

BENGUELA: Cela, a 27 km da Cela, estrada para Nova Lisboa, *Barbosa & Correia* 8872 (BM; LISC).

BIÉ: Bié, alt. 1300 m, *Gossweiler* s. n. (BM, holótipo).

HUÍLA: Lubango, Sá da Bandeira, prox. de Bitrito, *Santos* 641 (LISC; LUAI).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva suberecta, com raízes tuberosas. Fl. e fr. XI-III.

DISTR. GEOGR.: Angola.

19. *Eriosema bleenense* Torre in Bol. Soc. Brot., Sér. 2, XXXIX: 228, t. 27 (1965). — TAB. XXXVI.

BIÉ: Cuito-Cuanavale, anhara do Tumbo, *Mendes* 2932 (BM; BR; COI; LISC, holótipo; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz, prostrada, com raízes napiformes, das anharas. Fl. e fr. III.

DISTR. GEOGR.: Angola.

20. *Eriosema pellegrinii* Tisserant in Bull. Mus. Hist. Nat. Par. Sér. II, 2: 316 (1930). — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 240 (1954).

LUNDA: Saurimo, entre Vila Henrique de Carvalho e Dala, *Exell & Mendonça* 1057 (BM; COI; LISJC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva rizomatosa. Fl. e fr. IV.

DISTR. GEOGR.: Maiombe, Catanga e Angola.

21. **Eriosema prunelloides** Welw. ex Bak. f. in Journ. of Bot. XXXIII: 232 (1895); Legum. Trop. Afr. II: 507 (1929). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 273 (1896). — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 242 (1954).

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, prox. de Condo, *Welwitsch* 4100 (BM, holótipo; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz, rizomatosa, das savanas. Fl. e fr. II, III.
DISTR. GEOGR.: Angola, Catanga e Zâmbia.

22. **Eriosema burkei** Benth. ex Harv. in Harv. & Sond., Fl. Cap. II: 260 (1862). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 123 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 508 (1929). — Gosswe. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 163 (1939).

Var. **burkei**

CONGO: Ambaca, Camabatela, *A. Stanton* 104 (BM).

BENGUELA: Missão do Huambo, *Tisserant* A.54 (COI).

BIÉ: Cubango, Nambali, *Baum* 248 (BM; COI; K); Ganguelas, *Gossweiler* 2198 (BM; K; LISJC); Menongue, Caiundo, Capico, *Mendes* 2242 (LISC), 2242a (LISC); Ganguelas, Vila Artur de Paiva, *Mendes* 2063 (LISC); Menongue, Caiundo, Capico, *Mercier* 23 (LUA).

HUÍLA: Lubango, Humpata, Buraco do Bimbe, *Mendes* 870 (LISC); Humpata, prox. de Bimbe, *Mendonça* 4622 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto rizomatoso, ereto, até 8 dm de altura, das savanas. Fl. e fr. VIII-I.

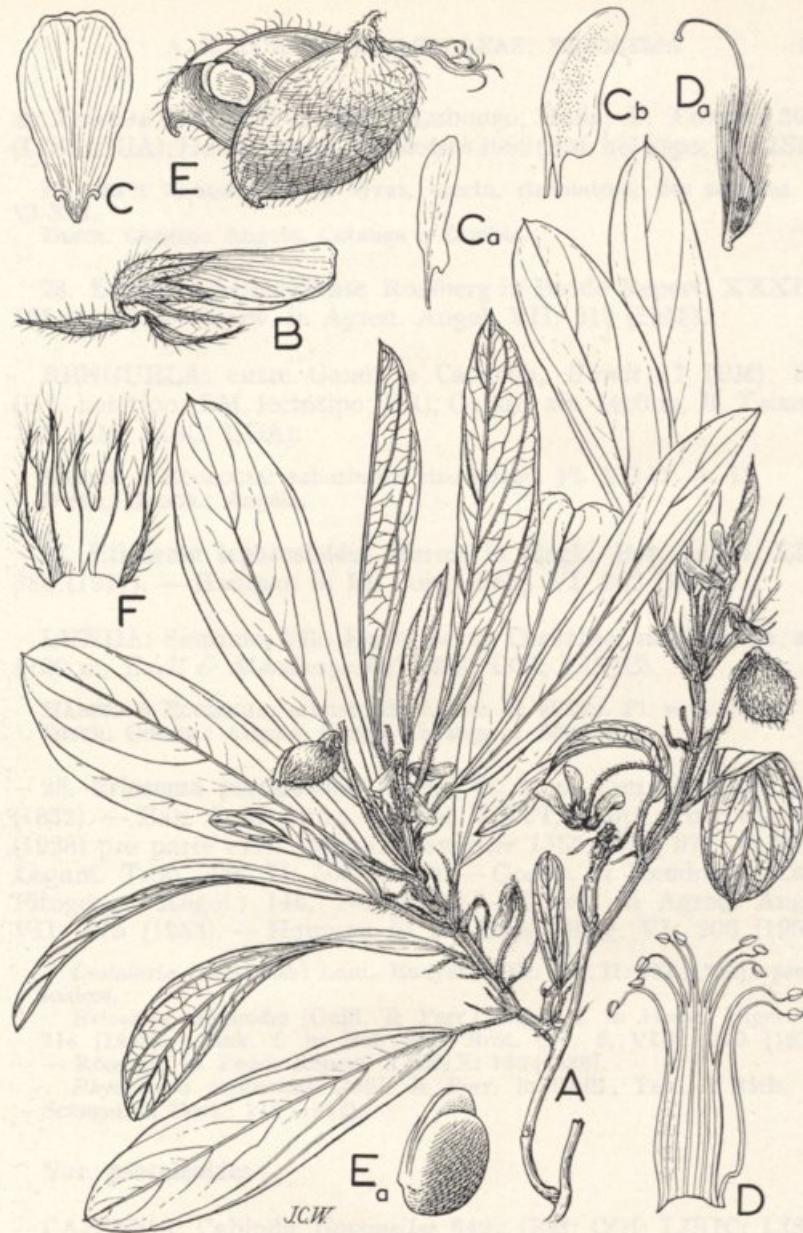
DISTR. GEOGR.: Angola, Zâmbia, Rodésia e África do Sul.

Var. **leucanthum** (Welw. ex Bak. f.) Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 232 (1954).

Eriosema leucanthum Welw. ex Bak. f. in Journ. of Bot. XXXIII: 234 (1895). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 507 (1929); in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, VIII: 110 (1933). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 273 (1896). — Staner & Craene in Ann. Mus. Cong. Belg., Bot., Sér. VI, 1: 56, f. 5, t. 30, f. 2 (1934). — Gosswe. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 163 (1939).

BENGUELA: Huambo, *Castro* 39 (COI); Cubal, Membassoco, *H. G. Faulkner* A.328 (BM; K); Cuíma, Estação Agronómica, *Gossweiler* 12571 (BM; LISJC); Ganda, Centro de Estudos, *B. Teixeira & Andrade* 6988 (LISC).

HUÍLA: Lubango, Huila, *Antunes vel Dekindt* 869 (LISC); Humpata, *Correia* 1452 (LISC; LUA); Lubango, Humpata, Bimbe,

*Eriosema bieense* Torre

A — Caule e ramos, $\times \frac{2}{3}$; B — Flor, $\times 3$; C — Estandarte, $\times 3$;
 Ca — Asa, $\times 3$; Cb — Quilha, $\times 3$; D — Bainha dos estames, $\times 4$; Da —
 Ovário, $\times 4$; E — Vagem, $\times 2$; Ea — Semente, $\times 3$; F — Cálice aberto,
 $\times 4$.

Espécime Mendes 2932 (LISC, holótipo)

1004

in the above unprinted type-hat, which is the same as the one in the first edition of the *Primer*, and is also the same as the one in the *Primer* of 1540, and in the *Primer* of 1541.

Consequently, the type-hat in the first edition of the *Primer* of 1540 is the same as the one in the *Primer* of 1541.

Thus, the type-hat in the first edition of the *Primer* of 1540 is the same as the one in the *Primer* of 1541.

The type-hat in the first edition of the *Primer* of 1540 is the same as the one in the *Primer* of 1541.

The type-hat in the first edition of the *Primer* of 1540 is the same as the one in the *Primer* of 1541.

The type-hat in the first edition of the *Primer* of 1540 is the same as the one in the *Primer* of 1541.

The type-hat in the first edition of the *Primer* of 1540 is the same as the one in the *Primer* of 1541.

The type-hat in the first edition of the *Primer* of 1540 is the same as the one in the *Primer* of 1541.

The type-hat in the first edition of the *Primer* of 1540 is the same as the one in the *Primer* of 1541.

The type-hat in the first edition of the *Primer* of 1540 is the same as the one in the *Primer* of 1541.

The type-hat in the first edition of the *Primer* of 1540 is the same as the one in the *Primer* of 1541.

Inspired by the most ancient manuscript

B. Teixeira 2962 (LISC; LUA); Lubango, Huíla, *B. Teixeira* 3044 (LISC; LUA); Huíla, Lopolo, Welwitsch 4099 (BM, holótipo; K; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz, erecta, rizomatosa, das savanas. Fl. VI-XII.

DISTR. GEOGR.: Angola, Catanga e Zâmbia.

23. *Eriosema benguellense* Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 165 (1936). — Gossweil. in Agron. Angol. VII: 215 (1953).

BENGUELA: entre Ganda e Caconda, Hundt 17 (BM), 678 (B †, holótipo; BM, lectótipo; BR); Ganda, alt. 1400 m, *B. Teixeira* 259 (BM; LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso. Fl. VII-II; fr. II.

DISTR. GEOGR.: Angola.

24. *Eriosema tephrosioides* Harms in Engl., Bot. Jahrb. LIV: 388 (1917). — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 202 (1954).

LUNDA: Saurimo, Vila Henrique de Carvalho, rio Chicapa, alt. 1100 m, Exell & Mendonça 627 (BM; COI; LISJC).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto de c. 1 m de altura. Fl. e fr. IV.

DISTR. GEOGR.: Angola, Congo, Catanga e Zâmbia.

25. *Eriosema psoraleoides* (Lam.) G. Don, Gen. Syst. II: 348 (1832). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 123 (1928) pro parte excl. specim. Gossweiler 1355, 4988, 5711 et 5794; Legum. Trop. Afr. II: 508 (1929). — Gossweil. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Ángol.: 146, 161 (1939). — Gossweil. in Agron. Angol. VII: 215 (1953). — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 206 (1954).

Crotalaria psoraleoides Lam., Encycl. Méth. Bot. II: 201 (1786), «psoraleoides».

Eriosema cajanoides (Guill. & Perr.) Hook. f. in Hook., Niger. Fl. 314 (1849). — Bak. f. in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, VIII: 110 (1933). — Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 166 (1936).

Rhynchosia cajanoides Guill. & Perr. in Guill., Perr. & Rich., Fl. Senegamb. Tent.: 215 (1832).

Var. *psoraleoides*

CABINDA: Cabinda, Gossweiler 6422 (BM; COI; LISJC; LISU; LUA); Buco Zau, rio Chiloango, Chinfim, Gossweiler 8165 (BM; COI; LISJC; LISU).

ZAIRE: Ambrizete, Bango, Tamboco, Gossweiler 10425 (BM; COI; LUA); entre Ambriz e Bembe, Monteiro & Rose Monteiro s. n. (K).

CONGO: Maquela do Zombo, *Gossweiler* 12810 (LISC; LUA). LUANDA: Caxito, Úcua, Monteiro, Santos & Murta 105 (BM; LISC), 106 (COI).

MALANGE: Quela, *I. Nolde* 707 (BM).

LUNDA: Chitato, margens do rio Cassai, *Carrasco & Mendonça* 175 (COI); Cassai Sul, Muriege, *Exell & Mendonça* 822 (BM; COI; LISJC), 848 (BM; COI; LISJC), 852 (COI); rio Lovo, *Marques* 234 (COI; LISU); Saurimo, *Young* 1218 (BM).

BENGUELA: Cubal, Xongorola, *Hundt* 949 (BM).

BIÉ: Camacupa, rio Cuanza, Neves Ferreira, *Exell & Mendonça* 1749 (BM; COI; LISJC).

MOXICO: Alto Zambeze, lago Calunda, *Barros Machado* I.55-143 (LISC), 184 (LISC).

HUÍLA: Lubango, Huíla, *Capello & Ivens* 42 (COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso, das savanas. Fl. e fr. I-XII.

DISTR. GEOGR.: desde o Senegal até Angola e do Congo a Uganda, Moçambique e África austral.

Var. *grandiflorum* Staner & De Craene in Ann. Mus. Cong. Belg., Bot., Sér. VI, 1: 55 (1934). — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 208, t. 18 (1954).

Eriosema cajanooides (Guill. & Perr.) Hook. f. in Hook. f., Niger Pl.: 314 (1849). — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 227 (1871).

Eriosema psoraleoides sensu Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 272 (1896). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 123 (1928), pro parte excl. specim. *Gossweiler* 6422, 8165.

CUANZA NORTE: Cazengo, Camondai, *Gossweiler* 4988 (BM; COI; LISJC; LUA), 5711 (BM; BR; COI; LISJC; LISU); Cazengo, Quizonga, *Gossweiler* 5794 (BM; COI; LISU); Golungo Alto, entre Trombeta e Cabombo, *Welwitsch* 4095 (BM; COI; K; LISU); Pungo Andongo, *Welwitsch* 4115 (BM; COI; K; LISU).

MALANGE: Malange, N'Bango, *Gossweiler* 1355 (BM).

BENGUELA: Ganda, Posto Experimental do Sisal, *B. Teixeira & Andrade* 5031 (LISC; LUA).

BIÉ: Ganguelas, Vila Artur de Paiva, margens do rio Cubango, *Mendes* 3493 (LISC).

HUÍLA: Lubango, Huíla, Monhino, *Antunes* 28 (LISC), 3120 (LISC); Quilengues, Pira, *Barbosa & Correia* 9127 (K; LISC); Huíla, *Capello & Ivens* 67 (LISU); Lubango, entre Sá da Bandeira e Hoque, *Carrasco & Sousa* 196 (BM; COI; LISJC); Lubango, serra da Chela, *Johnston* s. n. (K); Chibia, *Pearson* 2711 (K); Lubango, Sá da Bandeira, *B. Teixeira* 869 (COI; LISC; LISJC; LUA), 2650 (LISC; LUA), 2651 (LISC; LUA); Lubango, lagoa Ivantala, *B. Teixeira* 2753 (LISC; LUA); Lubango, Sá da Ban-

deira, *B. Teixeira & Figueira* 3968 (COI; LISC; LUA); Huíla, Monhino, *Welwitsch* 4117 (BM; COI; K; LISU); serra da Chela, Bruco, *Welwitsch* 4118 (BM; COI; K; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto de 1-3 m. de altura, das savanas. Fl. e fr. IV-X.

DISTR. GEOGR.: Angola, região dos Lagos, Malawi e Tanganica.

26. **Eriosema shirensense** Bak. f. in Trans. Linn. Soc., Bot., Sér. 2, IV: 11, t. 2, fig. 1-4 (1894); Legum. Trop. Afr. II: 506 (1929). — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 232 (1954).

HUÍLA: Lubango, Missão de Tchivinguiro, Santos 603 (LISC; LUAI); Lubango, Sá da Bandeira, Bihito, Bata-Bata, Santos 641 (LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva rizomatosa. Fl. e fr. VIII-X.

DISTR. GEOGR.: desde a Nigéria até Angola, Catanga, Rodésia, Tanganica, Moçambique e Malawi.

27. **Eriosema monticola** Taub. in Engl., Bot. Jahrb. XXIII: 196 (1896). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 507 (1929) («monticulum»).

LUNDA: Chitato, Sombo, Melanda, V. Martins 71 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz, rizomatosa. Fl. e fr. III-X.

DISTR. GEOGR.: desde a Nigéria até Angola.

28. **Eriosema pauciflorum** Klotzsch in Peters, Reise Mossamb. I: 31 (1861). — Harms in Warb., Kunene-Samb.-Exped. Baum: 265 (1903). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 123 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 509 (1929). — Gosswe. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 163 (1939). — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 228 (1954).

Eriosema andongense Hiern ex Bak. f. in Journ. of Bot. XXXIII: 148 (1895); Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 509 (1929). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 272 (1896). — Gosswe. in Agron. Angol. VII: 163 (1939).

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, Sansamanda, Pedras de Guinga, *Welwitsch* 4119 (BM, holótipo de *E. andongense*; COI; K; LISU).

MALANGE: Malange, N'Golo, *Gossweiler* 1473 (BM); Cambo, Sunginge, *Rocha* 125 (LISC).

HUÍLA: Lubango, Hufla, Monhino, *Antunes* 3180 (LISC); Lubango, lagoa Ivantala, *Mendes* 1106 (LISC); Humpata, morro de Lopolo, *Welwitsch* 4120 (BM; LISU).

BIÉ: rio Cubango, Calolo, *Baum* 437 (BM; COI; K).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz, rizomatosa, das estepes e savanas. Fl. e fr. XI.

DISTR. GEOGR.: desde Angola, Congo e Uganda até Moçambique e África do Sul.

29. **Eriosema velutinum** Bak. f. & Haydon in Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 510 (1929). — Milne-Redh. in Kew Bull. 1950: 357, f. 5 (1951). — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 227 (1954).

MOXICO: Alto Zambeze, prox. de Ikula, *Milne-Redhead* 4179 (K).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva sufrutescente, das savanas. Fl. I.

DISTR. GEOGR.: Angola, Congo, Zâmbia, Uganda e Tanganica.

30. **Eriosema griseum** Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 228 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 272 (1896). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III, 1: 674 (1915). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 123 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 510 (1929). — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 224 (1954).

CUANZA NORTE: Cazengo, *Gossweiler* 617 (BM; K); Cazengo, rio Canhoca, *Gossweiler* 4401 (BM; COI; K); Cazengo, Camondai, morro de Ritari, Ambaca, *Gossweiler* 5796 (BM; COI; LISJC; LISU; LUA), 5814 (COI; LISJC; LISU); Zenza do Golungo, rio Xixe, *Welwitsch* 4104 (LISU); Ambaca, entre Isange e Ngambe, *Welwitsch* 4105 (COI; K; LISU); Golungo Alto, Menha Lula, *Welwitsch* 4106 (BM; COI; K; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz, rizomatosa, das savanas. Fl. e fr. IV-X.

DISTR. GEOGR.: desde a Guiné até Angola, Congo e Uganda.

31. **Eriosema glomeratum** (Guill. & Perr.) Hook. f. in Hook., Niger Fl.: 313 (1849). — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 228 (1871). — Bak. f. in Journ. of Bot. XXXIII: 228 (1895); op. cit., LXVI, Suppl. Polypet.: 124 (1928), pro parte quoad specim. *Gossweiler* 7393 et 7427; Legum. Trop. Afr. II: 511 (1929). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 273 (1896), pro parte quoad specim. 4107. — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 221 (1954).

Rhynchosia glomerata Guill. & Perr. in Guill., Perr. & Rich., Fl. Senegamb. Tent.: 216 (1832).

Var. **glomeratum**

CONGO: Bembe, Uíge, *Gossweiler* 7427 (BM).

CUANZA NORTE: Ambaca, entre Lucala e Quipia, *Gossweiler* 7393 (BM; COI; LISJC); Cazengo, serra de N'Gama, *Gossweiler* 10291 (BM; COI); Golungo Alto, *Welwitsch* 4107 (BM; COI; K; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto, das savanas. Fl. e fr. I-VIII.

DISTR. GEOGR.: desde a Serra Leoa, Angola, Congo e Uganda até Moçambique e ilhas Mascarenhas.

Var. **elongatum** (Baill.) Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 229 (1871). — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 222 (1954).

Eriosema elongatum Baill. in *Adansonia*, VI: 227 (1866) in adnot.

Eriosema glomeratum sensu Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 273 (1896), pro parte quoad specim. 4109. — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 124 (1928), pro parte excl. specim. *Gossweiler* 7313 e 7427.

CABINDA: entre Sena e a planície Mongo, *Gossweiler* 6044 (BM; COI; LISJC; LISU), 6044b (LISJC); Cabinda, Chiaca, *R. Monteiro & Murta* 187 (COI).

ZAIRE: rio Zaire, Muenda, *Gossweiler* 8618 (BM; P).

LUANDA: Ambriz, rio Quizembo, *Welwitsch* 4109 (BM; LISU).

CUANZA NORTE: Cambambe, Zenza, Cassoalala, *Gossweiler* 5828 (BM; COI; LISJC; LISU; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva rizomatosa, das savanas. Fl. e fr. IX-III.
DISTR. GEOGR.: desde a Senegâmbia e Oubangi até o Congo e Angola.

Var. **reticulatum** Staner & Craene in Ann. Mus. Cong. Belg., Bot., Sér. VII, 1: 81 (1934). — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 223 (1954).

LUNDA: Saurimo, rio Luachimo, *Exell & Mendonça* 699 (BM; COI).

MOXICO: Vila Luso, alt. 1200 m, *Gossweiler* s. n. (COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz ou subarbusto rizomatoso. Fl. e fr. IV, V.

DISTR. GEOGR.: Cassai, Catanga e Angola.

32. **Eriosema laurentii** De Wild., Miss. Laur.: 120 (1905). — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 223 (1954).

Eriosema glomeratum var. *laurentii* (De Wild.) Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 511 (1929).

Eriosema glomeratum sensu Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 273 (1896), pro parte quoad specim. 4108. — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 124 (1928), pro parte quoad specim. *Gossweiler* 8727.

ZAIRE: Santo António do Zaire, Sumba, Peco, *Gossweiler* 8727 (BM; K).

CUANZA NORTE: Golungo Alto, *Welwitsch* 4108 (BM; COI; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto erecto, rizomatoso. Fl. e fr. I.

DISTR. GEOGR.: desde a Serra Leoa até Angola, Uganda e Tanganhica.

33. *Eriosema ellipticum* Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 227 (1871). — Bak. f. in Journ. of Bot. XXXIII: 236 (1895); Legum. Trop. Afr. II: 511 (1929). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 274 (1896). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III,1: 675 (1915). — Gossweiler & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 163 (1939). — Brenan, Mem. N. Y. Bot. Gard. VIII,5: 423 (1954).

Eriosema ellipticum var. *minor* Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 121 (1928).

BENGUELA: Huambo, rio Cuando, *Anchieta* 33 (LISU); Caconda, Bissoapa, *Gossweiler* 1785 (BM, holótipo da var. *minor*; LISJC); Huambo, *Gossweiler* 9813 (BM); Nova Lisboa, Chianga, *B. Teixeira & Andrade* 6804 (LISC).

HUÍLA: Lubango, Huíla, *Antunes* 3121 (LISC); Huíla, Lubango, Tchivinguiro, *Gossweiler* 12683 (LUA), 13546 (LISC); Lubango, Sá da Bandeira, *Humbert* 16249 (BM), 16735 (BM); Lubango, Humpata, *Johnston* s. n. (K); Huíla, Posto Administrativo, *Mendes* 221 (LISC); Humpata, *Pritchard* 377 (BM; COI); Lubango, Sá da Bandeira, *B. Teixeira* 1380 (COI; LISC; LISJC; LUA); Lubango, Huíla, Monhino, *B. Teixeira* 2692 (LISC; LUA); Lubango, Boca da Humpata, alt. 1800 m, *B. Teixeira* 2699 (BM; LISC; LUA); entre Humpata e Mumpula, *Welwitsch* 4102 (BM; LISU, holótipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto, das savanas, Fl. e fr. IV-XII.

DISTR. GEOGR.: desde Angola até o Tanganhica e Moçambique.

34. *Eriosema albo-griseum* Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 121 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 512 (1929). — Gossweiler & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 163 (1929). — Gossweiler in Agron. Angol. VII: 214 (1953).

Subsp. *albo-griseum*

BENGUELA: Caconda, *Anchieta* 21 (BM; LISU), 37 (LISU); Huambo, entre Calombo e Chipindo, rio Cunene, *Barbosa & Correia* 8908 (BM; LISC); Huambo, Nova Lisboa, *Carrasco & Sousa* 77 (BM; COI; LISJC); Huambo, entre Nova Lisboa e Vila

Teixeira da Silva, *Exell & Mendonça* 1823 (BM; COI; LISJC); Nova Lisboa, *Exell & Mendonça* 1849 (BM; COI); Caconda, Bisapa, *Gossweiler* 4333 (BM, holótipo; COI); Nova Lisboa, *Gossweiler* 10967 (COI); entre Nova Lisboa e Robert Williams, *Gossweiler* 11929 (COI); Huambo, Lepi, rio Sele, *Gossweiler* 12141 (BM; LISJC; LUA), 12141A (LISC), 12215 (BM; LISC; LISJC; LUA); Huambo, Porto de Sambo (Capango), *B. Teixeira* 292 (COI; LISC; LUA); Caconda, *B. Teixeira* 1030 (COI; LISC; LISJC; LUA); Missão do Huambo, *Tisserant A.72* (COI); Bailundo, *Wellman* s. n. (K).

BIÉ: Bié, Silva Porto, *Cardoso* s. n. (LISJC); Cavala, Cuemba, Munhangô, *Gossweiler* 11361 (COI); Bié, alt. 1300 m, *Gossweiler* s. n. (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso, das savanas. Fl. e fr. III-IX.

DISTR. GEOGR.: Angola.

Subsp. *huillense* Torre in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, XXXIX: 229 (1965).

HUÍLA: Lubango, Humpata, Bimbe, junto à escarpa da Chela, *Barbosa & Moreno* 10257 (LISC); Humpata, Posto Zootécnico, *Exell & Mendonça* 3013 (BM; COI; LISJC); Humpata, *Humbert* 16565 (P); Lubango, cascata Tundavala, *Mendes* 3738 (BM; BR; COI; LISC, holótipo; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso, das estepes. Fl. IV.
DISTR. GEOGR.: Angola.

35. *Eriosema affine* De Wild. in Ann. Mus. Cong. Belg., Bot., Sér. IV, 1: 200 (1903). — Brenan in Mem. N. Y. Bot. Gard. VIII, 5: 422 (1954). — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 203 (1954).

forma **major** Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 122 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 512 (1929). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 163 (1939). — Gossw. in Agron. Angol. VII: 214 (1953).

BENGUELA: Caála, Cuíma, rio Noval, alt. 1700 m, *Gossweiler* 12195 (BM; LISC; LISJC; LUA); Missão do Huambo, prox. do rio Cuando, *Tisserant A.11* (COI).

BIÉ: Ganguelas, *Gossweiler* 1886 (BM; K; LISJC), 4195 (BM; COI; LISJC).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso, das savanas. Fl. VIII-I; fr. I.

DISTR. GEOGR.: Angola, Catanga, Zâmbia, Rodésia e Malawi.

Tribo VIII — DALBERGIEAE

por E. P. de Sousa

Anteras muito pequenas, basifixas, deiscentes por uma fenda apical; filetes unidos em uma falange de 9 ou 9 unidos e 1 livre, ou em 2 falanges de 5; vagens planas, coriáceas ou papiráceas, ou convexas e lenhosas; folhas multifolioladas ou raramente unifolioladas

Anteras dorsifixas, em regra versáteis:

Flores solitárias ou às vezes geminadas, em panículas ou racimos; vexilo tenué, largamente ovado ou subcircular:

Folíolos alternos, raramente subopostos:

Árvores espinhosas; vagens drepaniformes, não aladas

Árvores inermes; vagens espessado-lenhosas no centro, ± largamente aladas, subcirculares ou obovadas e ± recurvadas, arredondadas ou subagudas no ápice; folíolos em regra alternos

Folíolos opostos ou subopostos, raramente folhas unifolioladas:

Anteras com o conectivo largamente dilatado entre os lóculos; vagens planas; folíolos opostos

Anteras com o conectivo não dilatado, ± obsoleto:

Estame vexilar livre apenas na base, unido pouco acima com os restantes:

Flores em panículas ou racimos nascidos em ramos nus da estação anterior, antes ou ao mesmo tempo da rebentação dos novos ramos e folhas; vagens não aladas ...

Flores em panículas terminais; vagens sublenhosas, aladas na sutura ventral

Estame vexilar livre em toda a extensão; vagens aladas na nervura dorsal e na sutura ventral

Flores em pseudo-racimos, congestas em ramúsculos curtos ou fasciculadas em nós pulvinoides; vexilo rígido, oblongo-cimbiforme; vagens oblongas, membranáceas, aladas na sutura ventral

70. DALBERGIA L. f.

Árvores, arbustos ou lianas; vagens coriáceas, cartáceas ou membranosas:

Estames em uma falange de 9, ou 9 unidos e 1 livre:

70. *Dalbergia*.71. *Drepanocarpus*.72. *Pterocarpus*.73. *Dalbergiella*.74. *Lonchocarpus*.75. *Capassa*.76. *Ostryoderris*.77. *Leptoderris*.

- Pequena árvore de tronco cilíndrico; ramos curtos terminados em espinho robusto; flores c. 5 mm longas; vagens 2-4 × 1-1.5 cm, com 1-4 sementes 1. *melanoxylon*.
- Liana espinhosa ou pequena árvore inerme: Liana espinhosa de tronco comprimido de 12.2-29 × 1.2-4 cm (*fide* Welw.), com feixes de espinhos unidos na base e também espinhos solitários, axilares, longos; flores 2.2-3 mm longas; cálice pubérulo; vagens reticulado-venulosas, com 1 semente 2. *hostilis*.
- Pequena árvore ou arbusto inerme; flores c. 6 mm longas; cálice glabro; vagens tenuemente coriáceas, lisas, com 1-3 sementes 3. *boehmii*.
- Estames unidos em duas falanges de 5: Foliolos ± estreitamente oblongos ou oblongo-elípticos, às vezes emarginados: Panículas axilares e terminais, 4-16 cm longas: Cálices glabros, nigrescentes (no seco); foliolos 2-5.5 × 1.2-2 cm, arredondado-subtruncados na base e no ápice, às vezes emarginados, pubérulos; vagens 9 × 3.5 cm, 1-espéricas, membranáceas 4. *saxatilis*.
- Cálices densamente pubescentes: Panículas congestas; flores 8 mm longas; foliolos 2.5-4.5 × 1.2-2 cm, fulvo-tomentosos, às vezes emarginados 5. *malangensis*.
- Panículas laxas; flores 10 mm longas; foliolos 1.5-3 × 0.6-0.9 cm, glabros na página superior, brúneos-sericeos na inferior 6. *mayumbensis*.
- Panículas terminais 3-4 cm longas; flores congestas c. 8 mm longas; foliolos 1-1.6 × 0.6-0.8 cm, glabros, emarginados, obtusos na base 7. *congensis*.
- Foliolos ovados, ovado-oblongos, elípticos ou subcirculares, às vezes emarginados, obtusos ou acuminados: Flores em racimos ténues, axilares, 3-7 floros; pedicelos filiformes; brácteas e bractéolas tardivamente caducas; foliolos 5-7(9), de 1.5-5 × 0.9-2 cm, obtusos ... 8. *pluriflora*.
- Flores em panículas (raramente racimos fasciculados) multifloras, axilares e terminais, ou nascidas em ramos nus: Panículas axilares e terminais (ocasionalmente também em ramos nus): Panículas ténues, 2-3 cm longas, fulvo-pubescentes; brácteas e bractéolas ovadas ou subcirculares, cedo caducas:

- Folíolos 1-5 × 1-3 cm, ovados ou obovados, obtusos, estrigulosos na página inferior 9. *bakeri*
var. *bakeri*.
- Folíolos 3-9 × 1.5-4 cm, ovados ou ovado-oblongos, cuspídos ou acuminado-agudos 9. *bakeri*
var. *acutifoliolata*.
- Paniculas ± robustas, 3-10 cm longas:
Folhas ferrugíneo-pubescentes, 7-11-folioladas; folíolos 2.5-7 × 1-2.5 cm, ovado-oblongos, obtusos; paniculas 3-4 cm longas 10. *gossweileri*.
- Folhas glabras, 5-7-folioladas; folíolos 4-10 × 2-5 cm, ovados, oblongos, ou obovados, brevemente acuminados; vagens membranáceas, infladas no ápice, com 1 semente 11. *carringtoniana*.
- Paniculas nascidas em ramos nus, antes ou simultaneamente com as novas folhas:
Paniculas 8-18 cm longas; brácteas e bractéolas caducíssimas; vagens c. 14 × 4 cm, membranosas, venoso-reticuladas, 1-espérmicas ... 12. *altissima*.
- Paniculas breves, não excedendo 5 cm; vagens subcoriáceas:
Paniculas ou racimos fasciculados nos nós dos ramos anhos; folhas pubescentes ou glabrescentes, 5-9-folioladas; folíolos oblongos, elípticos ou subcirculares, frequentemente emarginados; vagens 3.5 × 1.2 cm 13. *nitidula*.
- Paniculas solitárias; folhas glabras, 3-5-folioladas; folíolos ovados, acunheados na base e acuminados no ápice; vagens c. 4 × 1.2 cm, reticulado-venosas sobre a semente 14. *aff. florifera*.
- Lianas; vagens lenhosas, convexas:
Folhas 1-folioladas; vagens 2-2.5 cm diam., subcirculares, discóides... 15. *ecastaphyllum*.
- Folhas 3-7-folioladas:
Folíolos adultos ferrugíneo-pubescentes na página inferior; vagens reniformes, 3 × 1.5 cm 16. *macrosperma*.
- Folíolos albido-estrigosos ou glabros na página inferior:
Folíolos tenuemente estrigosos, às vezes glabros; vagens subcirculares, 2.5-3.5 cm, ± densamente pubescentes ... 17. *pachycarpa*.

Folioles adultos glabros; vagens elípticas ou ignotas:

- Vagens ignotas; flores maiores que na espécie precedente 18. *sp.* A.
 Vagens (imaturas) elípticas, 3.8 × 3.3 cm, glabras 19. *sp.* B.

1. **Dalbergia melanoxylon** Guill. & Perr. in Guill., Perr. & Rich., Fl. Senegamb. Tent.: 227, t. 53 (1832). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 520 (1929). — Andrews, Fl. Pl. Angl.-Aegypt. Sudan, II: 192 (1952). — Cronquist in Fl. Cong. Belg. VI: 54 (1954). — Hepper in Hutch. & Dalz., Fl. W. Trop. Afr. ed. 2,I,2: 515 (1958).

CUBANGO: Cuando, Missão de Santa Cruz do Cuando, prox. do rio Cuando, alt. 1100 m, B. Teixeira 74 (BM; LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto ou pequena árvore de 5 a 6 m, das savanas e estepes. Fl. e fr. jov. XI.

DISTR. GEOGR.: desde o Senegal à Abissinia, Quénia, Tanganhica, Moçambique, Rodésia, Zâmbia e sudeste de Angola.

2. **Dalbergia hostilis** Benth. in Journ. Linn. Soc. Lond., Bot., IV, Suppl.: 33 (1860). — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 232 (1871). — Ficalho, Pl. Ut. Afr. Port.: 144 (1884). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III,1: 630 (1915). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 124 (1928); *op. cit.* LXXI, Suppl. Polypet.: 230 (1933); Legum. Trop. Afr. II: 521 (1929). — Gosswe. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 91, 104, 105, 109 (1939). — Gosswe. in Agron. Angol. VII: 216 (1953). — Cronquist in Fl. Cong. Belg. VI: 55, t. 3 (1954). — Hepper in Hutch. & Dalz., Fl. W. Trop. Afr. ed. 2,I,2: 516 (1958).

Amerimnon hostilis Kuntze, Rev. Gen. Pl. I: 159 (1891). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 275 (1896), pro parte excl. specim. 1894. *Dalbergia gilletii* De Wild. in Ann. Mus. Congo, Sér. V, III: 209 (1910). — Bak. f., tom. cit.: 524. — Gosswe. & Mendonça, *loc. cit.*

Dalbergia saxatilis sensu Cavaco in Publ. Cult. Comp. Diam. Angola, XL,II: 70 (1959).

CABINDA: Maiombe, Chiloango, *Gossweiler* s. n. (K).

CONGO: Uíge, Bembe, *Monteiro* s. n. (K).

CUANZA NORTE: Cazengo, *Gossweiler* 486 (BM; K); Cazengo, Granja de S. Luís, *Gossweiler* 4747 (BM; BR; K; LUA), 4755 (BM; COI; K; LUA), 4859 (BM; COI; LISJC), 4859b (COI; LISU), 5286 (BM; COI; LISJC; LISU; LUA), 5452 (BM; COI; LISJC; LUA); Dande, rio Úcua, *Gossweiler* 9380 (BM; COI; K; LISJC); Golungo Alto, Alto Queta, Mussengue, nascente do rio Capopa, *Welwitsch* 1880 (BM; COI; LISU; P).

MALANGE: Malange, sem localidade precisa, *Almeida* s. n. (LISJC); Malange, sem localidade precisa, *Gossweiler* 1336 (BM; K; P).

LUNDA: Chitato, Dundo, *Barros Machado* Veg. 150 (LISC), Veg. 159 (LISC); Saurimo, Vila Henrique de Carvalho, alt. 1050 m, *Exell & Mendonça* 824, 1002 (BM; COI; LISJC); Saurimo, Vila Henrique de Carvalho, prox. do rio Chicapa, alt. 1015 m, *Gossweiler* 11435 (COI); Chitato, Dundo, prox. do rio Luachimo, alt. 750 m, *Fontinha in Gossweiler* 13964 (BM; COI; K; LISC; LUA), 14057 (COI; K; LISC; LUA; P).

MOXICO: Dilolo, Teixeira de Sousa, alt. 1100 m, *Gossweiler* 12237 (BM; LISC; LISJC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: liana ou arbusto sarmentoso, das savanas, florestas densas e galerias florestais. Fl. I-XII; fr. V-XII.

DISTR. GEOGR.: desde a Guiné Portuguesa a Angola, Rep. Centroafricana e Congo.

3. ***Dalbergia boehmii*** Taub. in Engl., Pflanzenw. Ost-Afr., C: 218 (1895). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 523 (1929). — Andrews, Fl. Pl. Angl.-Egypt.-Sudan, II: 192 (1952). — Cronquist in Fl. Cong. Belg. VI: 56 (1954). — Hepper in Hutch. & Dalz., Fl. W. Trop. Afr. ed. 2,I,2: 516 (1958). — Cavaco in Publ. Cult. Comp. Diam. Angola, XLII: 70 (1959).

Dalbergia elata Harms in Engl., Bot. Jahrb. XXVI: 296 (1899). — Bak. f., tom. cit.: 522.

LUNDA: Chitato, Dundo, prox. do rio Luachimo, alt. 750 m, *Gossweiler* 13579, 13846 (BM; COI; K; LISC; LISJC; LUA; P); Chitato, Sombo, Melanda 3, *V. Martins* Veg. 66 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto ou pequena árvore de 3 a 9 m, das savanas e floresta decidua. Fl. IX; fr. VI-IX.

DISTR. GEOGR.: largamente dispersa na África tropical desde o Senegal até Angola, Sudão, África Oriental, Moçambique, Malawi, Zâmbia e Rodésia.

4. ***Dalbergia saxatilis*** Hook. f. in Hook., Niger Fl.: 314 (1849). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 524 (1929). — Hepper in Hutch. & Dalz., Fl. W. Trop. Afr. ed. 2,I,2: 516 (1958).

Dalbergia pubescens sensu Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 234 (1871), pro parte quoad specim. Angol. — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III, I: 631 (1915).

Amerimnon pubescens (Hook. f.) Kuntze, Rev. Gen. Pl. I: 159 (1891). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 275 (1896).

Amerimnon hostile sensu Hiern loc. cit., pro parte quoad specim. 1896.

Dalbergia macrothyrsa Harms in Engl., Bot. Jahrb. XXVI: 294 (1899). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 125 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 526 (1929).

20 CABINDA: Maiombe, prox. de Buco Zau, *R. Monteiro, Santos & Murta* 344 (LISC); Maiombe, Buco Zau, *Gossweiler* 6718 (BM; COI; LISU); Maiombe, Subluali, *Gossweiler* 7191 (BM; COI; LISJC; LISU).

ZAIRE: sem localidade precisa, *Christen Smith* s. n. (BM); Santo António do Zaire, Sumba, Peco, prox. do rio Zaire, *Gossweiler* 9104 (BM).

CONGO: Pombo, Zanza-Pombo, rio Mafuenhe, alt. 990 m, *J. C. Henriques* 5 (LUA).

CUANZA NORTE: Cazengo, Granja de S. Luís, *Gossweiler* 4698 (BM; COI; K; LUA), 4853 (BM; K); Cazengo, Estação Experimental do Café, alt. 730 m, *Gossweiler* 10260A (BM; COI), 10277 (BM; COI; P); Golungo Alto, sobado de Quilombo e Mussengue, *Welwitsch* 1875 (BM; COI; LISU; P); Golungo Alto, Menha Lula, sobado de Mussengue, *Welwitsch* 1875b (BM; LISU); Cazengo, entre Cambondo e Salazar (Dalatando), *Welwitsch* 1876 (BM; LISU); Golungo Alto, Mata de Quibanga, prox. de Sange, *Welwitsch* 1894 (BM; K; LISU).

LUNDA: Chitato, Dundo, Sanzala do Cachinde, *Barros Machado* Veg. 169 (DIA; LISC); Chitato, Dundo, rio Luachimo, alt. 750 m, *Fontinha in Gossweiler* 13964b (BM; COI; LISC; LISJC; LUA; P).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto sarmentoso das savanas, ou liana nas florestas sempre verdes e ribeirinhas. Fl. III-VIII; fr. VI.

DISTR. GEOGR.: desde o Senegal até Angola, Congo e região dos Lagos.

Nota: Esta espécie, cuja área é a mencionada acima, apresenta considerável amplitude de variação de formas e indumento. Daí a diversidade de epítetos específicos que lhe têm sido atribuídos, anteriormente reduzidos a sinonímia ou a hierarquia infraspecífica. Os materiais angolanos reflectem, em certa escala, as mencionadas variações, designadamente no que respeita ao indumento, desde glabros até mais ou menos pubescentes, não parecendo, porém, fácil achar descontinuidade de variação que legitime a definição de taxa varietais, como se vê em Cronquist (Fl. Cong. Belg. VI: 61, 1954).

Bak. f. segregada de *Dalbergia pubescens* sensu Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 234 (1871) os materiais angolanos do Dr. Welwitsch, os quais transfere para *Dalbergia macrothyrsa* Harms (*tom. cit.* 526). Esta espécie, porém, foi recentemente assimilada por Hepper, e creio que com boas razões, a *Dalbergia saxatilis*, tal como é aqui interpretada.

O espécime *Welwitsch* 1894, que Hiern (*loc. cit.*) regista dubitativamente sob *Amerimnon hostile*, parece pertencer aqui.

5. *Dalbergia malangensis* P. Sousa in Mem. Junt. Invest. Ul-tram. 2.ª Sér., n.º XXXVIII: 55 (1962).

MALANGE: Bondo e Bângala, Quela, *I. Nolde* 504 (BM).

MOXICO: Dilolo, Teixeira de Sousa, alt. 1100 m, prox. dos rios Lucinda-Luaõ, *Gossweiler* 12234 (BM; LISC, holótipo; LISJC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto sarmentoso de 5 m nas savanas, ou liana de 15 m na floresta mista. Fl. VII.

DISTR. GEOGR.: Angola.

6. *Dalbergia mayumbensis* Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 124 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 523 (1929). — Gossweiler & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 55 (1939).

CABINDA: Maiombe, rio Belize, *Gossweiler* 7557 (BM; COI; LISJC; LISU), 7599 (BM, holótipo; LISJC); Maiombe, *Gossweiler* 7747 (K).

HÁBITO E ECOLOGIA: trepadeira de 15 m, das margens alcantiladas do rio Belize. Fl. XI, XII.

DISTR. GEOGR.: Cabinda, (Maiombe).

7. *Dalbergia congensis* Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 125 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 528 (1929).

ZAIRE: Santo António do Zaire, Sumba, Peco, prox. do rio Zaire, *Gossweiler* 9130 (BM), 9196 (BM, holótipo; K).

HÁBITO E ECOLOGIA: liana de 30 m, da floresta mista prox. da margem do rio Zaire. Fl. VI.

DISTR. GEOGR.: Angola.

8. *Dalbergia pluriflora* Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 126 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 529 (1929). — Gossweiler & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 145 (1939).

ZAIRE: Santo António do Zaire, Sumba, Peco, prox. do rio Zaire, alt. 50 a 100 m, *Gossweiler* 8529, 8537 (BM), 8795 (BM; K); Santo António do Zaire, entre Luvuluge e Muanda, prox. do rio Zaire, alt. 100 m, *Gossweiler* 8788 (BM, holótipo; K).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto das formações litorais. Fl. II.

DISTR. GEOGR.: Angola.

9. *Dalbergia bakeri* Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 235 (1871). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 531 (1929). — Cronquist in Fl. Cong. Belg. VI: 68 (1954).

Amerimnon bakeri (Welw. ex Bak.) Kuntze, Rev. Gen. Pl. I: 159 (1891). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 276 (1896).

Var. **bakeri**

CONGO: Damba, *Gossweiler* 12812 (LUA).
 CUANZA NORTE: Golungo Alto, mata de Queta, *Welwitsch* 1882 (BM; COI; LISU, holótipo; P).

Var. *acutifoliolata* P. Sousa, var. nov. (*)

MALANGE: prox. de Malange, *Almeida* s. n. (LISJC); rio Ca-massaio, *Gossweiler* 1345, 1349 (BM; K; P); Bondo e Bângala, Quela, *I. Nolde* 744 (BM; COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto ou liana, da floresta ribeirinha. Fl. VI; fr. VIII.

DISTR. GEOGR.: var. *bakeri*, desde o Gabão ao Congo e Angola; var. *acutifoliolata*, Angola.

10. *Dalbergia gossweileri* Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 125 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 527 (1929). — *Gossweiler* & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 55 (1939).

CABINDA: Maiombe, Belize, rio Luali, *Gossweiler* 8146 (BM, holótipo; COI; K; LISJC; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: trepadeira de 15 m, das margens alcantiladas do rio Luali. Fl. VIII.

DISTR. GEOGR.: Cabinda, (Maiombe).

11. *Dalbergia carringtoniana* P. Sousa in Est. Cient. Homenag. Carrington da Costa: 17 (1962).

CUANZA SUL: Amboim, entre Gabela e Vila Nova de Seles, rio Cuvo, alt. c. 900 m, *Exell & Mendonça* 3175 (BM; COI); Amboim, Capiri, prox. do rio Carlaongo, rio Cuvo, alt. 1000 m, *Gossweiler* 9864 (BM; COI; K; LISJC), prox. do rio Cuvo, alt. 1000 m, *Gossweiler* 9864 (BM; COI; K; LISJC), *Gossweiler* 10626 (COI).

LUNDA: Chitato, Dundo, prox. do rio Luachimo, alt. 700 m, *Gossweiler* 13593 (BM; K; LUA), 14085B (COI; K; LISC, holótipo).

BENGUELA: Quilengues, Quicuco, alt. c. 1500 m, *B. Teixeira & Andrade* 4316 (COI; LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto ou pequena árvore, de 4 a 9 m, das savanas e floresta decidua. Fl. IV; fr. IV-X.

DISTR. GEOGR.: Angola.

(*) Foliolis coriaceis, 3-10 × 2-5 cm, ovatis vel obovatis vel oblongis, basin cuneatis vel obtusis, apicem acuminato-acutis vel cuspidatis, supra rubescente-lucidulis, subtus strigulosis, glaucis. Legumen 1-spermicum, 4.5-7 × 2 cm, planum, glabrum.

12. **Dalbergia altissima** Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 124 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 527 (1929). — Gossweiler & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 87 (1939).

CUANZA NORTE: Cazengo, rio Mumbeje, Granja de S. Luís, Gossweiler s. n. (BM, holótipo), 5844 (COI; LISJC; LISU; LUA), 5844B (LISU), 5844C (BM; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: liana de 30 m, com caule achatado, da floresta ribeirinha. Fl. e fr. II.

DISTR. GEOGR.: desde os Camarões até Angola.

13. **Dalbergia nitidula** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 235 (1871). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III, 1: 631 (1915). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 126 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 532 (1929). — Gossweiler & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 158 (1939). — Gossweiler in Agron. Angol. VII: 216 (1953). — Cronquist in Fl. Cong. Belg. VI: 65 (1954).

Amerimnon nitidulum (Welw. ex Bak.) Kuntze, Rev. Gen. Pl. I: 159 (1891). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 276 (1896).

Amerimnon macrosperrnum sensu Hiern, loc. cit. pro parte quoad specim. 1883.

Dalbergia dekindiana Harms in Engl., Bot. Jahrb. XXVI: 298 (1899). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 531 (1929). — Gossweiler, loc. cit.

Dalbergia mossambicensis Harms, tom. cit.: 295. — Bak. f., loc. cit. (1928); loc. cit. (1929). — Gossweiler & Mendonça, loc. cit.

Dalbergia swynnertonii Bak. f. in Journ. Linn. Soc., Bot. XL: 60 (1911). — Bak. f., loc. cit. (1928); tom. cit.: 529 (1929). — Gossweiler & Mendonça, loc. cit.

CUANZA NORTE: Cambambe, entre Dondo e Dange-ia-Menha, Exell & Mendonça 3198 (BM; COI); Cambambe, Dange-ia-Menha, alt. 180 m, Gossweiler 10630 (COI); Cazengo, Ambaca, entre Zamba e o rio Lutete, Welwitsch 1885 (BM; COI; LISU, holótipo; P).

CUANZA SUL: Libolo, entre Dondo e Calulo, na berma da estrada, Dawe 371 (K); Quitoche, floresta de Muciambela, margem esquerda do rio Cuanza, Gossweiler 1331 (BM; P).

MALANGE: Catombe, Gossweiler 1346 (BM; K; P); Bondo e Bângala, Quela, I. Nolde 512, 572 (BM).

BENGUELA: Caconda, Ancheta 7, 20, 98 (LISU); Quilengues, Humbert 16767 (BM); Huambo, Missão do Huambo, Tisserant A.118 (COI).

BIÉ: Ganguelas, Vila Artur de Paiva, entre Catoco e o rio Cubango, Gossweiler 1903 (COI; LISJC).

MOXICO: Moxico, Vila Luso, alt. 1050 m, P. Araújo 111 (COI; LISC; LUA).

MOÇÂMEDES: Moçâmedes, serra da Chela, *Abreu* 20 (COI); Bibala, Camucuio, alt. 700 m, *Gossweiler* 12808 (LISC; LUA); Bibala, Lungo, Mulola do Maconje, alt. 900 m, *B. Teixeira* 698 (LISC; LUA), Humbia, *B. Teixeira* 2838 (BR; LISC; LUA).

HUÍLA: Chibia, a 11 km de Jau para Bata-Bata, *Barbosa* 9547 (LISC); Lubango, entre Chivinguiro e Banja, *Barbosa* 9712 (LISC); Lubango, Chivinguiro, alt. 1700-1800 m, *Dekindt* 496 (B†, holótipo de *D. dekindtiana*; LISC; LUA; P); Lubango, serra da Chela, alt. c. 1850 m, *Humbert* 16724 (BM); Lubango, Humpata, *Johnston* s. n. (K); Chibia, Jau, alt. 1900 m, *Pritchard* 390 (BM; COI; LISC); Lubango, Missão Católica de Chivinguiro, *Santos* 600 (LISC); Lubango, entre Humpata e Jau, alt. 1730 m, *B. Teixeira* 2770 (BR; LUA); Lubango, Mumpula, *Welwitsch* 1883 (BM; K; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto ou pequena árvore da floresta decidua, estepes e savanas. Fl. e fr. VII-XII.

DISTR. GEOGR.: desde Angola e Congo até Tanganhica e Moçambique.

Nota: Esta espécie de savanas e estepes, cuja área se estende de Angola a Moçambique, através de Catanga, Zâmbia, Rodésia e Malawi, apresenta ampla variação de órgãos vegetativos, mormente folhas e indumentos, do que dão testemunho diversos epítetos específicos, redutíveis ao tipo da espécie de Welwitsch. Temos presente o tipo ex n.º de *D. dekindtiana* (LISC; LUA) e o tipo de *D. mossambicensis* (COI), os quais concordam plenamente com *D. nitidula*. Não vimos o tipo de *D. swynnertonii*, ao qual Bak. f. loc. cit. [(1928)] atribui, sob dúvida, o exemplar (assaz deficiente) *Gossweiler* 1346, de Malange (BM; K; P), mas pela vagem (no espécime de BM) e comparação com o exemplar de *I. Nolde* 512 (BM), aproximadamente da mesma área, poucas dúvidas nos restam de que o espécime de Gossweiler pertence a *D. nitidula*.

14. **Dalbergia aff. florifera** De Wild. in Ann. Mus. Cong., Bot., Sér. V, I: 146 (1904). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 530 (1929). — Cronquist in Fl. Cong. Belg. VI: 69 (1954).

Dalbergia glaucifolia De Wild., Pl. Bequaert. III: 403 (1925). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 126 (1928); Bak. f., tom cit.: 531. — Gossweiler 1350 (BM; K; P).

MALANGE: Malange, fazenda agrícola Guiné, *Almeida* s. n. (LISJC); Malange, sem localidade precisa, *Gossweiler* 1350 (BM; K; P).

HÁBITO E ECOLOGIA: liana ou arbusto sarmentoso, das florestas e galerias florestais. Fr. V-VIII.

DISTR. GEOGR.: Angola, Congo e Rep. Centroafricana.

15. **Dalbergia ecastaphyllum** (L.) Taub. in Engl. & Prantl, Nat. Pflanzenfam. III, 3; 335 (1894). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 127 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 532 (1929). —

Gossweiler & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 72 (1939). — Gossweiler in Agron. Angol. VII: 216 (1953). — Cronquist in Fl. Cong. Belg. VI: 70 (1954). — Hepper in Hutch. & Dalz., Fl. W. Trop. Afr. ed. 2, I, 2: 515 (1958).

Hedysarum ecastaphyllum L., Syst. Nat. ed. 10, II: 1169 (1759).
Ecastaphyllum brownii Pers., Syn. Pl. II: 277 (1807). — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 236 (1871).

ZAIRE: sem localidade precisa, Christen Smith s. n. (BM); Santo António do Zaire, Sumba, margem do rio Zaire, Gossweiler 8595 (BM); Ambrizete, rio Mebridge, alt. 20 m, Gossweiler 13557 (LUA).

LUANDA: Pelanga, Cristovão Henriques 634 (LUA); ilha do Mossulo, barra da Corimba, B. Teixeira 3228 (LISC; LUA); Luanda, Gossweiler 418 (BM; K; P);

CUANZA SUL: Quissama, região litoral da reserva de caça, Cristovão Henriques 1 (LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto de 2-3 m, das formações halófilas costeiras e dos estuários. Fl. II-VI; fr. VI-XII.

DISTR. GEOGR.: desde o Senegal até Angola; nas Índias Ocidentais e América tropical, da Florida ao Brasil.

16. **Dalbergia macrosperma** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 235 (1871). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III, 1: 631 (1915). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 127 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 533 (1929). — Gossweiler & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 145 (1939).

Amerimnon macrospermum (Welw. ex Bak.) Kuntze, Rev. Gen. Pl. I: 159 (1891). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 276 (1896) pro parte excl. specim. 1883.

CABINDA: Maiombe, Caio, Hombe, rio Lufo, Gossweiler 7895 (BM; COI; K; LISJC; LISU).

ZAIRE: Santo António do Zaire, Sumba, prox. do rio Zaire, Gossweiler 8524 (BM).

CUANZA NORTE: Golungo Alto, sobado de Alto Queta, Welwitsch 1881 (BM; COI; LISU, holótipo; P).

HÁBITO E ECOLOGIA: liana da floresta sempre verde ou arbusto sarmentoso nas savanas. Fl. I-III; fr. V.

DISTR. GEOGR.: Angola.

17. **Dalbergia pachycarpa** (De Wild. & Th. Dur.) Ulbr. ex De Wild. in Bull. Jard. Bot. État Brux. V: 269 (1919). — Cronquist in Fl. Cong. Belg. VI: 74 (1954).

Ecastaphyllum pachycarpum De Wild. & Th. Dur. in Bull. Herb. Boiss. Sér. 2, I: 749 (1901).

Dalbergia pachycarpa var. *latifoliolata* De Wild., Plant. Bequaert. III: 408 (1925). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 127 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 534 (1929). — Gosswe. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 91 (1939). — Gosswe. in Agron. Angol. VII: 216 (1953).

CABINDA: Maiombe, Buco Zau, rio Luhambe, *Gossweiler* 6503 (BM; COI; LISJC; LISU).

CUANZA NORTE: Cazengo, Granja de S. Luís, Camondai, *Gossweiler* 4817 (BM; COI; K; LUA), 4830 (BM; COI; K), 5600 (BM; COI; LISJC; LISU; LUA), 5600a (BM; COI; LISU; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: liana na floresta sempre verde e ribeirinha, ou arbusto sarmentoso nas savanas. Fl. V-IX; fr. VII-IX.

DISTR. GEOGR.: Camarões, Congo e Angola.

18. *Dalbergia* sp. A

Dalbergia cf. *pachycarpa* var. *latifoliolata* sensu Bak. f. in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, VIII: 110 (1933).

LUNDA: Saurimo, prox. de Vila Henrique de Carvalho, margens do rio Chicomia, *Carrisso & Mendonça* 557 (BM; COI); Saurimo, rio Chicapa, *Young* 611 (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto trepador ou liana das margens dos rios. Fl. VIII, IX.

DISTR. GEOGR.: Angola.

Nota: Os espécimes mencionados parecem representar um novo taxon. A ausência de frutos, porém, não anima a propor uma nova espécie, mormente nesta secção do género. Baker f. sugeriu a assimilação a *Dalbergia pachycarpa* var. *latifoliolata* De Wild. (descrita também de um espécime sem fruto), mas esta foi recentemente reduzida a *Dalbergia ngounyensis* Pellegr. (vid. Cronquist in Fl. Cong. Belg. VI: 72, 1954), à qual os nossos espécimes não correspondem.

19. *Dalbergia* sp. B

CABINDA: Maiombe, Seva, Subluali, *Gossweiler* 7173 (BM; BR; COI; LISJC; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto sarmentoso ou trepadeira de 5 m, das margens do rio Lualí. Fl. em botão e fr. V.

DISTR. GEOGR.: Angola.

71. DREPANOCARPUS G. F. W. Mey.

Drepanocarpus lunatus (L. f.) G. F. W. Mey., Prim. Fl. Esseq.: 238 (1818).—Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 237 (1871).—Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 277 (1896).—Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III, 1: 632 (1915).—Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 128 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 536 (1929).—Gossweiler & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 72 (1939).—Gossweiler in Agron. Angol. VII: 217 (1953).—Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 14 (1954).—Hepper in Hutch. & Dalz., Fl. W. Trop. Afr. ed. 2, I, 2: 519 (1958).

Pterocarpus lunatus L. f., Suppl. Pl.: 317 (1781).

ZAIRE: sem localidade precisa, Christen Smith s. n. (BM); porto da Lenha (estuário do Zaire), Monteiro s. n. (K).

LUANDA: Luanda, rio Bengo, Exell & Mendonça 3101 (BM), Gossweiler 5 (COI; K); Luanda, região costeira, Gossweiler 358 (BM; K; P); Dande, Caxito, rio Dande, junto à foz, R. Monteiro, Santos & Murta 124 (LISC; LUAI); Dande, Libongo, rio Lifune, Welwitsch 1873 (BM; COI; LISU; P); Dande, barra do Dande, Welwitsch 1874 (BM; LISU), col. carp. 436 (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto ou árvore de 3 a 4 m. Fl. e fr. IX-XI.

DISTR. GEOGR.: desde a Serra Leoa até Angola e das Índias Ocidentais ao Brasil.

72. PTEROCARPUS L.

Flores em racimos robustos nascidos em ramos novos antes das folhas e abaixo destas; foliolos 6-8(9) pares; vagem circular, largamente alada, espessada-lenhosa no centro e eriçada de sedas rígidas

Flores em panículas axilares ou terminais, ou nascidas em ramos nus, ou racimos débeis axilares; vagens não eriçadas de sedas rígidas: Ovário densamente pubescente; vagens circulares com asa papirácea larga:

Flores com o pedicelo notoriamente menor que o cálice; panículas axilares em regra menores que a folha axilante; vagem proeminente gibosa no centro sobre o lóculo da semente; asa 2-5 cm larga, auriculada na base pela rotação da inserção do estilete até ao estipe ou quase

Flores com o pedicelo maior que o cálice; panículas nascidas em ramos anhosos nus, às vezes também axilares e terminais; vagem

1. *angolensis*.2. *tinctorius*.

- apenas levemente espessada no centro; asa 2-3 cm larga, não auriculada na base pela rotação do estilete
- Ovário glabro; vagens oblongas, direitas ou levemente recurvado-assimétricas e asa coriácea estreita:
- Panícula terminal ampla, divaricada; folíolos laterais (1)2-3-pares, 6.5-10(12)×4.5-7 cm, sericeos na página inferior; vagem 5-8×3-4.5 cm, levemente curvada, acutiúscula
- Racimos axilares, gráceis; folíolos laterais 1-4 pares, 2-3.5(4.5)×1-2.5(3) cm, glabros ou pubérulos; vagem 3-4.5×2-3 cm, obovada ou elíptica; estilete subapical
3. *soyauxii*.
4. *rotundifolius*.
5. *antunesii*.

1. *Pterocarpus angolensis* DC., Prod. II: 419 (1825). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III,1: 637 (1915). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 130 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 544 (1929). — Gossweiler & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 68, 125, 158 (1939). — Gossweiler in Agron. Angol. VII: 217 (1953). — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 25 (1954). — Cavaco in Publ. Cult. Comp. Diam. Angola, XLII: 70 (1959).

Pterocarpus erinaceus sensu Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 239 (1871) pro parte quoad specim. Angol. — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 279 (1896). — Ficalho, Pl. Ut. Afr. Port.: 147 (1884). — Gossweiler & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 196 (1939).

Pterocarpus dekindtianus Harms in Engl., Bot. Jahrb. XXX: 89 (1901). — Bak. f., loc. cit. (1929). — Hauman, loc. cit.

CUANZA NORTE: Cacuso, Quizenga, Gossweiler 1387 (K; P); Pungo Andongo, Gossweiler 5297 (BM; LISJC; LISU); Cacuso, entre Zamba e Pungo Andongo, margens do rio Lutete, Welwitsch 1864 (BM; LISU; P).

MAIANGE: Malange, Almeida s. n. (LISJC); Malange, sem localidade precisa, Gossweiler 1372 (BM; K; P); sem localidade precisa, Marques 115 (LISU).

LUNDA: Saurimo, Vila Henrique de Carvalho, Carriso & Mendonça 506 (BM; COI); Chitato, Dundo, rio Luachimo, Gossweiler 13733 (BM; K; LUA; P); Saurimo, sem localidade precisa, Lynes 270, 343 (BR); Chitato, estrada do Dundo, Sombo, km 85, Luna de Carvalho Veg. 33 (DIA; LISC); Minungo, Cacolo, Young 704 (BM; BR).

BENGUELA: Bailundo, Chitende, Andrada 6 (LISC); Ganda, Vila Mariano Machado, Andrada 92 (LISC); Ganda, Chiqueque, V. Almeida 747 (LISC; LUA); planalto do Huambo, alt. 1718 m, Gossweiler 51 (LUA); Caála, Lepi, alt. c. 1800 m, Lynes s. n. (BM); Caconda, entre Chicomba e Quipungo, Powell-Cotton 85 (BM);

Quilengues, Impulo, Santos 259 (LISC; LUA); Quilengues, Bonga, alt. 1500 m, *B. Teixeira & Andrade* 4331 (COI; LISC; LUA); Nova Lisboa, Chianga, alt. 1700 m, *B. Teixeira & Sousa* 6793 (LISC); Ganda, alt. 1730 m, *B. Teixeira & Andrade* 7183 (LISC).

BIÉ: Tunda, *Mazzochi-Alemanni* 104 (K); Menongue, Cutato, *Mendes* 2005 (LISC), Caiundo, Capico, *Mendes* 2298 (LISC); Cuito-Cuanavale, *Mendes* 2808 (LISC); Menongue, Serpa Pinto, margens do rio Cuebe, *P. Almeida* 383 (LISC; LUA); Cuito-Cuanavale, prox. dos rios Cuito e Cuanavale, *B. Teixeira* 37 (BM; LISC).

MOXICO: Vila Luso, Polígono Florestal, prox. do rio Luena, Câmeira 11 (LISC; LUA); Vila Luso, R. Monteiro, Santos & Murta 487 (LISC; LUA); Teixeira de Sousa, Cafungo, Soares s. n. (LISC).

MOÇÂMEDES: Bibala, Vila Arriaga, *Gossweiler* 1764 (LISC), *Gossweiler* 12764 (LISC; LUA); Bibala, Catchundo, alt. c. 800 m, *B. Teixeira* 2400 (BR; LUA).

HUÍLA: Huíla, alt. 1750-1820 m, *Antunes* 177 (LUA), 625 (LISC), 629 (P); Lubango, Chivinguiro, entre a Missão e a lagoa de Ontite, *Correia* 1298 (LISC); Huíla, *Dekindt* s. n. (LISC); Chibia, do Jau para Chivinguiro, *Mendes* 1560, 1561 (LISC); Cuamato, Mucope, Chica, Pocolo, *Henriques* 246 (LISC); Alto Cunene, Vila Paiva Couceiro, *J. J. Silva?* s. n. (P); Baixo Cunene, Namacunde, prox. de Vila Pereira de Eça, *Powell-Cotton* col. carp. 1524 (BM); Chibia, a 4 km para Jau, *Santos* 626 (LISC); Lubango, Humpata, *S. Monteiro* 11 (COI); Huíla, *B. Teixeira* 1701 (BR; LISC; LUA); Baixo Cunene, Chiede, alt. 1100 m, *B. Teixeira* 3129 (LISC; LUA); Lubango, Humpata, Jau, alt. c. 2000 m, *B. Teixeira* 3349 (LISC; LUA); Chibia, km 17 da estrada da Chibia, alt. 1500 m, *B. Teixeira & Figueira* 3915 (LISC; LUA); Lubango, Humpata, Lopolo, rio Monhino, *Welwitsch* 1863 (BM; LISU), Lopolo, col. carp. 440, 441 (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: árvore de 6 a 15 m, da floresta decidua e savana arbórea. Fl. IX; fr. II-XII.

DISTR. GEOGR.: largamente dispersa desde o Congo até Tanganhica, Moçambique, Transval e Suazilândia.

2. Pterocarpus tinctorius Welw. [in Ann. Conselho Ultram. 1858: 584 (1859) nom.] ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 239 (1871). — Ficalho, Pl. Ut. Afr. Port.: 146 (1884). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 277 (1896). — Engl., Pflanzenw. Afr. III, 1: 635 (1915). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 128 (1928), *op. cit.* LXXI, Suppl. Polypet.: 230 (1933); Legum. Trop. Afr. II: 541 (1929). — Goss. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 87, 150 (1939). — Goss. in Agron. Angol. VII: 218 (1953). — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 20 (1954).

Pterocarpus tinctorius var. *macrophyllus* Welw. ex Bak., loc. cit. —
Hiern, tom. cit.: 279. — Bak. f., loc. cit.

Pterocarpus cabrae sensu Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 128 (1928); Legum. Trop. Afr. II : 541 (1929). — Gossweil. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 87 (1939). — Gossweil. in Agron. Angol. VII: 217 (1953).

ZAIRE: Santo António do Zaire, Lunuango, prox. de Ganganga-Ginga, Dawe 34 (K).

CONGO: Congo, sem localidade precisa, Dawe 58 (K).

LUANDA: Dande, Cassalengues, alt. c. 250 m, P. Araújo 96 (COI; LISC; LUA); Luanda, Vila Oledo, rio Dande, R. Monteiro, Santos & Murta 188 (LUA), 193 (COI; LUA); Ambriz, Quibocolo, R. Monteiro, Santos & Murta 431 (LISC; LUAI); Libongo, rio Lifune, Welwitsch 1870 (BM; COI; LISU), col. carp. 438 (BM).

CUANZA NORTE: Cacuso, Pungo Andongo, Gossweiler 5293 (BM; COI; LISJC); Cazengo, Granja de S. Luís, Gossweiler 5437 (BM; COI; LISJC; LISU; LUA), 5518 (BM; COI; LISJC; LUA), 5915 (BM; COI; K; LISJC; LISU; LUA), 5915b (LISJC), 5915c (LISJC); Dembos, Castende, prox. do rio Zenza, alt. 50 m, Gossweiler 8448 (BM); Dembos, Úcua, Cacundo e rio Dande, R. Monteiro, Santos & Murta 184 (LISC; LUAI), 341 (LISC); Zenza do Golungo, entre Calunguembo e Tanderachique, Welwitsch 1866 (BM; LISU); entre Calunguembo e Calolo, Welwitsch col. carp. 437 (BM); Golungo Alto, prox. de Cabanga-Caculungo, Welwitsch 1867 (BM; COI; LISU; P); de Calolo a Trombeta, Tchamba até Sange, Welwitsch 1867b (BM; LISU), serra do Alto Queta, Welwitsch 1868 (BM; COI; LISU; P); Cazengo, serra de Muxaúla, Welwitsch 1869 (BM; COI; LISU; P); Pungo Andongo, sobado, Cabanga-Quiqueta, Welwitsch 1871 (BM; COI; LISU; P); entre Lombe e Quibinda, Welwitsch 1872 (BM; LISU).

CUANZA SUL: Libolo, Dawe 368 (K); Quissama, Geraldes s. n. (LISJC); Amboim, Capir, prox. de Carlaongo-Cuvo, Gossweiler 9877 (BR; COI; K; LISJC), 9877b (BM; LISJC).

MALANGE: Bondo e Bângala, Baixa de Cassange, Cangongue, rio Lui, alt. 750 m, Gossweiler 9521 (BM; COI; K; LISJC); Bondo e Bângala, Quela, I. Nolde 195 (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: árvore sempre verde de 10 a 20 m, das margens dos rios e savana arbórea. Fl. X-IV; fr. IV-IX.

DISTR. GEOGR.: desde Angola e Congo até Tanganhica e Moçambique.

Nota: Os sintípos de *Pterocarpus tinctorius*, provenientes do litoral de Luanda, florestas de nevoeiro do Golungo Alto e Cazengo, e da savana arbórea de *Brachystegia* do planalto de Malange, ilustram bem a ampla variabilidade de formas e de indumento da espécie de Welwitsch. Examinada com atenção a natureza do indumento (nos excelentes materiais de LISU), verifica-se que aquele varia sem solução de continuidade desde

pubescência tenué adpressa ou tomentela até hispíduo-glandulosa, de pêlos erectos dilatados na base, o que parece ter passado despercebido aos autores.

Com fundamento na presença de indumento glanduloso, novos epítetos específicos e varietais têm sido publicados. Hauman reduziu *P. chrysothrix* a var. de *P. tinctorioides*, definida precisamente pela natureza do indumento, de «poils hérissés, les uns très élargis à la base, ...» etc., o que parece não diferir (espécimes citados por Hauman o confirmam) do que se observa em Welwitsch 1866 (LISU), um dos síntipos de *P. tinctorioides*. Novos e numerosos materiais provenientes dos lugares clássicos de Welwitsch e de distritos vizinhos, desde o Zaire até ao Amboim (5°-11° lat. S) e através do Congo, Zâmbia até Moçambique, abonam o senso lato em que tomamos a espécie de Welwitsch.

3. ***Pterocarpus soyauxii*** Taub. in Hook., Ic. Pl. XXIV: t. 2369 (1895). — Harms in Notizbl. Bot. Gart. Mus. Berlin, App. 21, II: 70, 71 cum. fig. (1911); in Engl., Pflanzenw. Afr. III, 1: 634, f. 305 (1915). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 128 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 542 (1929). — Gosswe. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 54, 80, 87 (1939). — Gosswe. in Agron. Angol. VII: 218 (1953). — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 28 (1954). — Hepper in Hutch. & Dalz., Fl. W. Trop. Afr. ed. 2, I, 2: 517 (1958).

CABINDA: Maiombe, Buco Zau, Chiaca, reserva indígena, alt. c. 70 m, *Câmeira* 126 (LISC; LUA); Maiombe, Luancuta, *Gossweiler* 6463 (BM; LISU); Maiombe, rio Belize, *Gossweiler* 7603 (BM; COI; K; LISJC; LISU); Buco Zau, Caio, Hombe, rio Lufo, *Gossweiler* 7902 (COI; LISJC; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: árvore de 15 a 20 m, da floresta sempre verde. Fl. e fr. V-XII.

DISTR. GEOGR.: desde a Nigéria até Angola e Congo.

4. ***Pterocarpus rotundifolius*** (Sond.) Druce in Rep. Bot. Exch. Club Brit. Isl. 1916: 642 (1917).

Dalbergia rotundifolia Sond. in Linnaea, XXIII:35 (1850).

Pterocarpus mellifer Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 239 (1871) «melliferus». — Ficalho, Pl. Ut. Afr. Port.: 145 (1884) «melliferus». — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 277 (1896). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III, 1: 635 (1915) «melliferus». — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 128 (1928) «melliferus»; Legum. Trop. Afr. II: 540 (1929) «melliferus». — Gosswe. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 158 (1939). — Gosswe. in Agron. Angol. VII: 218 (1953) «melliferus».

Lingoum melliferum Kuntze, Rev. Gen. Pl. I: 193 (1891).

CUANZA NORTE: Cacuso, Pungo Andongo, de Sansamanda para Quisonde e Calembo, Welwitsch 1865 (BM; COI; LISU; P).

BENGUELA: Ganda, Estação Zootécnica Central, *P. Araújo* 809 (LISC; LUA); Cubal, vale do Cubal e Alto da Anha, *Gossweiler* 3618 (BM; LISJC), 3618a (BM; COI).

MOÇÂMEDES: Moçâmedes, a 9 km do rio da Areia, alt. 850 m, *B. Teixeira* 2375 (LUA).

HUÍLA: Lubango, Sá da Bandeira, Jau, Hunguéria, Santos 757 (LUAI); Lubango, Cacula, alt. 1500 m, *B. Teixeira & Andrade* 4680 (LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: árvore de 10 a 15 m, da floresta decidua. Fl. III-XII; fr. III-VI.

DISTR. GEOGR.: Angola, Rodésia, Moçambique, Transval e Natal.

Nota: *Pterocarpus mellifer* Welw. ex Bak. diferencia-se de *Pterocarpus rotundifolius* (Sond.) Druce (sens. strict.) apenas por caracteres quantitativos, tais como maior robustez de folhas, inflorescências e frutos. O tipo da espécie de Welwitsch provém de Pungo Andongo, a cerca de 1200 m de altitude, área de savanas e floresta aberta de *Brachystegia*. Materiais de colheitas recentes, ao longo da escarpa do planalto até o extremo sul da serra da Chela — Ganda, Cubal, Huila, Hunguéria, Bibala — mostram variações correspondentes a formas, notoriamente relacionadas com a maior ou menor aridez local, as quais se ajustam a idênticas variações da espécie de Druce (sens. strict.), da parte oriental da área. Espécimes provenientes de Manica (Moçambique) e áreas adjacentes da Rodésia, de altitudes de 1000 a 1200 m, clima, pluviosidade e vegetação dominante de *Brachystegia*, sensivelmente idênticos aos de Pungo Andongo, têm sido identificados, com justeza, como *Pterocarpus mellifer*, enquanto espécimes originários de lugares de acentuada aridez, do sudoeste de Angola, conferem com os provenientes de lugares idênticamente áridos do sul de Moçambique.

Não parece improvável que o largo hiato, momentaneamente de areias calaáricas, entre o extremo oeste da Rodésia e o extremo sudoeste de Angola, venha a ser reduzido por futuras explorações.

5. *Pterocarpus antunesii* (Taub.) Harms in Engl., Bot. Jahrb. XXX: 89 (1901); in Warb., Kunene-Samb.-Exped. Baum: 263 (1903); in Engl., Pflanzenw. Afr. III, 1: 633 (1915). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 128 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 540 (1929). — Gossweil. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 148, 158 (1939). — Gossweil. in Agron. Angol. VII: 217 (1953).

Calpurnia antunesii Taub. in Engl., Bot. Jahrb. XXIII: 173 (1896).

BENGUELA: Quilengues, rio Caporolo, *Barbosa & Correia* 9132 (LISC); Ganda, rio Cubal, *Gossweiler* 3619 (BM; COI; K; LISJC); Benguela, Catengue, *Gossweiler* 12152 (BM; K; LISC; LUA); Quilengues, entre Chongoroi e Cubal, *Mendes* 689 (LISC); Quilengues, Chongoroi, alt. 700 m, *B. Teixeira & Andrade* 4699 (LISC; LUA).

MOÇÂMEDES: Bibala, Humbia, *Barbosa* 9504 (LISC); Bibala, Vila Arriaga, *Gossweiler* 12765 (LISC; LUA), 12765b (LISC), 12765c

(LUA), 12766 (LISC; LUA), 12767 (LISC); Bibala, rio Munhino, *Monod* 11435 (BM); Bibala, Vila Arriaga, Lola, Santos 239 (COI; LISC; LUAI); Bibala, Lungo, *B. Teixeira* 676 (BR); Montipa, alt. c. 900 m, *B. Teixeira* 1488 (BR; COI; LISC; LISJC; LUA); Posto Experimental do Lungo, alt. c. 800 m, *B. Teixeira* 1508 (BR; COI; LISC; LISJC; LUA); Bibala, Lungo, Maconje, alt. c. 800 m, *B. Teixeira* 1770 (BR; COI; LISC; LISJC; LUA); Bibala, ao km 20 de Vila Arriaga, estrada de Munhino, *Torre* 8294 (LISC).

HUÍLA: Huíla, *Antunes* A80, A91, 312 (B†); Chibia, *Antunes* 408 (LISC), s. n. (COI); Chibia, Quihita, *Barbosa & Moreno* 11150 (LISC); foz do rio Chitanda, *Baum* 125 (BM; COI; K); Huíla, *Dekindt* 3084 (LISC), s. n. (LISC); Lubango, prox. do rio Caculovar, alt. 1800 m, *Gossweiler* 10640 (COI; K); Gambos, prox. do rio Caculovar, alt. c. 1360 m, *Gossweiler* 10881 (COI; K); Lubango, Chivinguiro, alt. 1700 m, *Gossweiler* s. n. (LISC); Capelongo, Muelondo, *Henriques* 184 (LISC); Curoca, Chitado, prox. da serra do Vin, *Menezes & Henriques* 208 (LISC); Cuamato, Mucope, entre Quiteve e o Mucope, *Henriques* 230 (LISC); Lubango, Quemanha, prox. da Missão Católica da Huíla, *Mendes* 246 (LISC); Hungueria, *Mendes* 912 (LISC); Chibia, Bata-Bata, Chipembe, Santos 610 (LISC); Lubango, km 14, desvio para a Missão do Monhino, alt. 1700 m, *B. Teixeira* 1548 (BR; COI; LISC; LISJC; LUA); prox. da Missão, *B. Teixeira* 1685 (BR; COI; LISC; LISJC; LUA); Chibia, Munhere, alt. 1515 m, *B. Teixeira & Andrade* 5150 (LISC; LUA); Lubango, rio Lopolo, *B. Teixeira & Andrade* 5183 (LISC; LUA); barragem da Chibia, alt. 1500 m, *B. Teixeira & Figueira* 3918 (COI; LUA); Gambos, ao km 15 de Cahama, estrada de Gambos, *Torre* 8750 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto ou pequena árvore de 4 a 15 m. Fl. XII-II; fr. XII-III.

DISTR. GEOGR.: Angola, Zâmbia, Malawi, Rodésia e Moçambique.

73. DALBERGIELLA Bak. f.

Racimos densifloros, 7-16 cm longos incluindo o pedúnculo; foliolos $2.5 \times 1-2$ cm, arredondados no ápice

1. *welwitschii*.

Racimos \pm laxifloros, 5.5-9 cm longos incluindo o pedúnculo; foliolos $4-7 \times 2-2.5$ cm, abruptamente acuminados

2. *gossweileri*.

1. *Dalbergiella welwitschii* (Bak.) Bak. f. in Journ. of Bot. L,XVI, Suppl. Polypet.: 128, fig. A-J (1928); Legum. Trop. Afr. II: 535 (1929). — Cavaco in Publ. Cult. Comp. Diam. Angola, XLII: 71 (1959).

Ostryocarpus? welwitschii Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 240 (1871).
— Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 280 (1896).

CUANZA NORTE: Golungo Alto, sobado de Bumba, prox. das cataratas do rio Cuango, Welwitsch 1884 (BM; COI; LISU, holótipo; P).

LUNDA: Chitato, Dundo, rio Luachimo, alt. c. 700 m, *Gossweiler* 14032 (BM; K; LISC; LISJC; LUA; P).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto escandente, da floresta sempre verde. Fl. VII.
DISTR. GEOGR.: desde a República da Guiné até Angola.

2. *Dalbergiella gossweileri* Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 127, fig. K (1928); Legum. Trop. Afr. II: 535 (1929).

CABINDA: Maiombe, Belize, rio Luali, *Gossweiler* 7626 (BM, holótipo; COI; K; LISJC; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto escandente, da floresta sempre verde. Fl. XII.

DISTR. GEOGR.: Cabinda (Maiombe).

74. LONCHOCARPUS Kunth

Racimos (ou pseudo-racimos) axilares ou nascidos em ramos nus; flores em regra geminadas:

Vexilo albido-sericeo; vagens pubescentes, em regra constritas entre as sementes, 6-13×2 cm

1. *sericeus*.

Vexilo glabro; vagens glabras, não constritas .

2. *griffonianus*.

Paniculas nascidas em ramos nus, antes ou ocasionalmente contemporâneas da rebentação de ramos novos:

Folhas juvenis pubescentes, cedo glabras, (5) 7-9-folioladas; foliolos sem estipúlulas, sublis na página inferior; vagens 1-3-espéricmas, glabras

3. *pallescens*.

Folhas juvenis ± densamente tomentosas, 1-3-5-folioladas; foliolos com estipúlulas, apertadamente reticulados, tomentosos ou pubescentes na página inferior; vagens sericeas

4. *nelsii*.

1. *Lonchocarpus sericeus* (Poir.) Kunth, Nov. Gen. et Sp. VI: 383 (1823). — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 241 (1871). — Ficalho, Pl. Ut. Afr. Port.: 148 (1884). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 130 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 548 (1929). — Gossweiler & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 63, 137 (1939). — Gossweiler in Agron. Angol. VII: 218 (1953). — Hauman

in Fl. Cong. Belg. VI: 6 (1954). — Hepper in Hutch. & Dalz., Fl. W. Trop. Afr. ed. 2,I,2: 522 (1958).

Robinia sericea Poir. in Lam., Encycl. Méth. Bot. VI: 226 (1804).
Lonchocarpus macrophyllus Kunth, tom. cit.: 384. — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 281 (1896).

Millettia speciosa Welw. in Ann. Conselho Ultram. 1858: 585, n.º 23 (1859).

Millettia sp. — Welw., loc. cit.: 573, n.º 174 (1859).

CABINDA: Maiombe, Pango Munga, rio Luango, Gossweiler 6254 (BM; COI; LISU).

CONGO: sem localidade precisa, Dawe 50 (K), Monteiro, s. n. (K).

LUANDA: Luanda, Bungo, fábrica de cerâmica, M. Almeida 211 (LISC; LUA); Luanda, sem localidade precisa, Gossweiler 357 (BM; K), 357b (BM; K; P); Dande, rio Lifune, Henriques 733 (LISC; LUA); Luanda, lagoa Lemango, margem do rio Bengo, Monteiro 30 (COI); Dembos, Úcua, Dande, R. Monteiro & Murta 336 (COI; LISC); Ambriz, margens do rio Quizembo, Welwitsch 1840 (BM; LISU); Luanda, Quifandongo, margens do rio Bengo, Welwitsch 1842 (BM; COI; LISU; P); Icolo e Bengo, Welwitsch 1842b (BM; LISU).

CUANZA NORTE: Cambambe, Dondo, Mechow 22 (BR); Cazengo, rio Luinha, Welwitsch 1843 (BM; COI; LISU).

BENGUELA: Benguela, Anchieta 29 (COI; LISU); Benguela, Catengue, alt. 560 m, Gossweiler 12120 (BM; LISC; LISJC; LUA); arredores do Lobito, Humbert 16115 (BM); Quilengues, Chongoroi, alt. 700 m, B. Teixeira & Andrade 4681 (LISC; LUA).

MOÇÂMEDES: Bibala, de Camucuio para a lagoa dos Elefantes, na margem do rio torrencial, Mendes 413 (LISC); Bibala, Cairofa, alt. c. 600 m, B. Teixeira 529 (BM; COI; LISC; LUA), B. Teixeira 2908 (LISC; LUA); Bibala, Camucuio, alt. 800 m, B. Teixeira 2911 (BR; LISC; LUA); Moçâmedes, entre S. Nicolau e Lucira, rio Carunjamba, Torre 8383 (LISC).

HUÍLA: Huíla, B. Teixeira s. n. (LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: árvore de 12 a 20 m, das margens dos rios e floresta ribeirinha. Fl. X-V; fr. VI-X.

DISTR. GEOGR.: África trópico-occidental e América tropical.

NOM. VERNÁC.: «Cochochis»; «Mutala-Menha».

2. *Lonchocarpus griffonianus* (Baill.) Dunn in Journ. of Bot. XI,IX: 15 (1911) pro parte excl. specim. Welwitsch 1860-62. — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 7 (1954). — Hepper in Hutch. & Dalz., Fl. W. Trop Afr. ed. 2,I,2: 523 (1958).

Millettia griffoniana Baill., Adansonia, VI: 222 (1866).

Millettia thonningii Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 128 (1871) pro parte quoad syn. *Millettia griffoniana*.

Millettia griffoniana sensu Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 225 (1896) pro parte excl. specim. 1848. — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 107 (1928) pro parte quoad specim. *Gossweiler* 8579, 9020, 9022, 9099; et Legum. Trop. Afr. II: 229, (1929) pro parte idem.

CABINDA: Maiombe, Buco Zau, Luali-Chiloango, *Gossweiler* 9020 (BM; K; LISJC), 9022 (BM; K; LISJC).

ZAIRE: sem localidade precisa, *Christen Smith* 5 (BM), O 62 (BM); Santo António do Zaire, Sumba, Poco, *Gossweiler* 8597 (BM; K; LISJC), 9099 (BM; K).

CONGO: sem localidade precisa, *Dawe* 45 (K).

HÁBITO E ECOLOGIA: árvore de 10 a 15 m, da orla da floresta ribeirinha.

DISTR. GEOGR.: desde a Nigéria até Angola e Congo.

3. **Lonchocarpus pallescens** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 242 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 282 (1896). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 130 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 550 (1929). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 122, 144, 192 (1939). — Gossw. in Agrón. Angol. VII: 218 (1953).

Millettia griffoniana sensu Hiern, tom. cit.: 225, pro parte quoad specim. 1848.

Lonchocarpus pallescens var. *gossweileri* Bak. f., loc. cit. (1928).

LUANDA: Luanda, Mussequé de Viana, km 25, estrada de Catete, *Exell & Mendonça* 17 (BM; COI; LISJC), 17a (BM; COI); Luanda, sem localidade precisa, *Gossweiler* 424 (BM, holótipo da var. *gossweileri*; K; P), 469 (BM; K; P); Icolo e Bengo, Cabiri, estação do caminho de ferro, *Gossweiler* 5199 (BM; COI; LISJC; LISU; LUA); Luanda, mussequé de Viana, alt. 130 m, *Gossweiler* 11369 (COI), mussequé de Viana, km 30, estrada de Catete, *Gossweiler* 12770 (LISC; LUA); Luanda, entre Quicuxé e Mutolo, *Welwitsch* 1848 (LISU).

CUANZA NORTE: Cambambe, Dondo, rio Cuanza, *Gossweiler* 9647 (BM; BR; COI; K; LISJC); Zenza do Golungo, *Welwitsch* 1847 (BM; COI; LISU, holótipo; P).

CUANZA SUL: Quissama, Muxima, alt. 19 m, *B. Teixeira* 3627 (LISC; LUA).

BENGUELA: Benguela, Catengue, alt. c. 560 m, *Gossweiler* 12174 (BM; K; LISC; LISJC; LUA).

MOÇÂMEDES: Bibala, Vila Arriaga, *Abreu* 28 (COI); Bibala, Vila Arriaga, Munhino, *Gossweiler* 10861 (COI), Vila Arriaga, alt. 850 m, *Gossweiler* 12768, 12769 (LISC; LUA), Camucuio, *Gossweiler*

12771 (LISC; LUA); Bibala, alt. 800 m, *B. Teixeira* 663 (LISC; LUA); Bibala, Capangombe, alt. c. 1000 m, *B. Teixeira* 1323 (COI; LISC; LISJC; LUA); Bibala, Cuto, Chípia, alt. 1000 m, *B. Teixeira* 2846 (BR; LISC; LUA); Bibala, Pirangombe, alt. c. 560 m, *B. Teixeira & Andrade* 4058 (COI; LISC; LUA); Bibala, Lungo, alt. 900 m, *B. Teixeira & Andrade* 4227 (COI; LISC; LUA), Camucuio, *B. Teixeira & Andrade* 4286 (COI; LISC; LUA); entre Camucuio e Lola *B. Teixeira & Andrade* 4403 (COI; LISC; LUA); ao km 15 de Munhino, estrada de Vila Arriaga, *Torre* 8287 (LISC).

HUÍLA: Huíla, *Antunes* 253 (COI); Alto Cunene, Nova Algés, *Mendonça* 4605A (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto ou árvore decidua, até 15 m, das margens dos rios de curso permanente ou torrenciais. Fl. e fr. VII-XII.

DISTR. GEOGR.: zona litoral e sublitoral de Angola.

Nota: 1) A variedade de Baker f., fundamentada morficamente na consistência e cor das folhas adultas do espécime de Gossweiler, não parece suscetável, em face da abundância de materiais de que actualmente dispomos, nos quais são continuas as variações de forma, indumento e tonalidade de cor dos órgãos vegetativos; 2) a dúvida suscitada por Hiern (*loc. cit.*, p. 226), sobre se o espécime folhoso Welwitsch 1847 pertenceria à mesma espécie do frutífero, não tem razão de subsistir, visto estar inequivocamente identificada, por comparação com os materiais conspecíficos que hoje possuímos; 3) o espécime Welwitsch 1848, que Hiern (*tom. cit.*, p. 226), por comparação dubitativa, coloca sob *Millettia griffoniana*, confere satisfatoriamente com *Lonchocarpus pallescens* e é incorporado nesta espécie.

5. *Lonchocarpus nelsii* (Schinz) Schinz ex Heering & Grimme, Untersuch. Weideverhältn. Deutsch.-Südwestafr.: 25 (1911) (*).

Dalbergia nelsii Schinz in Bull. Herb. Boiss. VI: 729 (1898).

Lonchocarpus laxiflorus var. *sericeus* Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 242 (1871) pro parte quoad specim. Angol.

Lonchocarpus capassa sensu Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 281 (1896). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 130 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 551 (1929) pro parte quoad specim. Welw. — Gossweil. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 158 (1939).

Derris violacea sensu Harms in Engl., Bot. Jahrb. XXXIII: 174 (1902) pro parte quoad specim. Angol., et in Engl., Pflanzenw. Afr. III, 1: 642 (1915) pro parte quoad loco dicto Huíla.

BIÉ: Ganguelas, Vila Artur de Paiva, *Gossweiler* 2038 (BM; COI; K; LISJC).

(*) A cédula original do binome *Dalbergia nelsii* Schinz, no espécime Fleck 351 (duas folhas), foi emendada pelo próprio Schinz, com data de 4.7.01, o que mostra ser da responsabilidade do mesmo autor o novo estado da espécie, ulteriormente publicada por Heering & Grimme.

MOÇÂMEDES: Bibala, Vila Arriaga, *Gossweiler* 12768b (LISC), 12772 (LISC; LUA), 12772b (LISC), 12772c (LISC; LUA), 12773 (LISC; LUA); Bibala, Camucuio, *B. Teixeira* 526 (BM; LISC; LUA); Bibala, Cuto, Chipia, alt. c. 400 m, *B. Teixeira* 2887 (LISC; LUA); Vila Arriaga, *B. Teixeira* s. n. (LUA).

HUÍLA: Cuamato, Cafú, Posto Zootécnico, *Arnaldo Rocha* 16 (LISC); Huíla, a 11 km de Jau para Batabata, *Barbosa* 9552 (LISC); Capelongo, entre o Mulondo e Quiteve, *Henriques* 179 (LISC); Cuamato, Mucope, Chica, *Henriques* 207 (LISC); Lubango, Sá da Bandeira, alt. 1800 m, *B. Teixeira* 2140 (LISC; LUA); Ferrão da Sola, *Welwitsch* 1879 (BM; COI; LISU), 1879b (BM; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto ou pequena árvore de 5 a 8 m, dos lugares áridos e formações secundárias arbustivas. Fl. VIII-X; fr. IX-XII.

DISTR. GEOGR.: sul de Angola, Sudoeste Africano, até Zâmbia e Rodésia.

75. CAPASSA Klotzsch

Capassa violacea Klotzsch in Peters, Reise Mossamb. Bot. I: 28, t. 5 (1861). — Mendonça & P. Sousa in Webbia, XIX, 2: 836 (1965).

Derris violacea (Klotzsch) Harms in Engl., Bot. Jahrb. XXXIII: 174 (1902) excl. syn. *Lonchocarpus laxiflorus* var. *serviceus* in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 242 (1871) pro parte quoad specim. Angol., et *Lonchocarpus capassa* sensu Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 281 (1896) specim. 1879 et 1879b,

Lonchocarpus capassa Rolfe in Oates, Matabeleland, ed. 2: 397 (1889). — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 11 (1954). — White, For. Fl. N. Rhod.: 159 (1962).

CUBANGO: Cuando, margens do rio Cuando, Missão de Santa Cruz, *B. Teixeira* 52 (LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: árvore de 6 a 10 m, da floresta aberta, estepes e savana arbórea. Fr. XI.

DISTR. GEOGR.: África oriental, desde o Transval e Moçambique até ao Quénia, Rodésia, Malawi, Zâmbia, Catanga, Bechuanalandia e Sudoeste de Angola.

76. OSTRYODERRIS Dunn

Ostryoderris lucida (Welw. ex Bak.) Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 562 (1929). — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 49 (1954).

Derris lucida Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 245 (1871).

Deguelia lucida (Welw. ex Bak.) Taub. Bot. in Centralbl. XLVII: 387 (1891). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 282 (1896).

Pterocarpus lucidus (Welw. ex Bak.) Kuntze, Rev. Gen. Pl. I: 203 (1891).

Ostryocarpus lucidus (Welw. ex Bak.) Dunn, Bull. Misc. Inf. Kew: 633 (1911).

Dalbergia sp. sensu Cavaco in Publ. Cult. Comp. Diam. Angola, XI, II: 71 (1959).

Manotes (?) *macrophylla* sensu Hiern, tom. cit.: 190.

CUANZA NORTE: Golungo Alto, *Exell & Mendonça* 3208 (BM; COI); Cazengo, Salazar, Barrancos, alt. c. 750 m, *Gossweiler* 10263 (BM; COI); Golungo Alto, Mussengue, prox. de Undele, *Welwitsch* 613 (K); Golungo Alto, sobado de Quilombo, Quiacatubia, *Welwitsch* 1877 (BM; COI; LISU, holótipo; P); serra do Alto Queta, *Welwitsch* 1878 (BM; COI; LISU; P).

LUNDA: Saurimo, Vila Henrique de Carvalho, alt. 1100 m, *Exell & Mendonça* 595 (BM; COI; LISJC); Saurimo, Vila Henrique de Carvalho, *Gossweiler* 11468 (COI); Vila Henrique de Carvalho, rio Chicapa, *Gossweiler* 11478b (COI); Chitato, Dundo, prox. do rio Luachimo, *Gossweiler* 14033 (COI; K; LISC; LISJC; LUA); Saurimo, Vila Henrique de Carvalho, *Young* 672 (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto com ramos sarmentosos. Fl. VI-VIII.
DISTR. GEOGR.: Congo e Angola.

77. LEPTODERRIS Dunn

Flores em pseudo-racimos axilares e terminais;
foliolos 2-3-jugados, elípticos, às vezes \pm
assimétricos na base, arredondados ou obtusos
no ápice, sericeos na página inferior

1. *hypargyrea*.

Flores em panículas terminais ou axilares e ter-
minais; foliolos diversamente pubescentes ou
glabros na página inferior:

Flores 10-14 mm longas; foliolos 2-3-jugados:

Foliolos com os peciólulos 6-14 mm longos;
limbo \pm amplamente retuso e \pm assi-
métrico no ápice, tomentelo na página
inferior

2. *brachyptera*.

Foliolos com os peciólulos não excedendo
4 mm; limbo acuminado-agudo ou arre-
dondado no ápice:

Ramos, ráquis das folhas e panículas fulvo-
-tomentosas; foliolos 2-jugados, com
peciólulos 1-2 mm longos

3. *goetzei*.

Ramos, ráquis das folhas e panículas ferru-
gineo-pubescentes; foliolos acuminado-
-agudos, com peciólulos 3-4 mm longos

4. *laurentii*.

Flores 8-9 mm longas; foliolos 2-5-jugados:

Foliolos 2-jugados, glabros na página inferior,
obovado-oblongos, arredondados ou sub-
cordiformes na base, amplamente retusos,
truncado-assimétricos ou arredondados no
ápice

5. *congolensis*.

Foliolos 3-5-jugados, pubescentes na página inferior:

Foliolos 4-5-jugados, elípticos, ± densamente fulvo-pubescentes na página inferior ...

Foliolos 3-jugados, oblongo-elípticos, arredondados ou obtusos na base, obtusos ou às vezes ligeiramente retusos no ápice, tenuemente pubérulos ou substrigulosos na página inferior, tardivamente glabrescentes ...

6. *nobilis*.

7. *glabrata*.

1. ***Leptoderris hypargyrea*** (Harms) Dunn in Bull. Misc. Inf. Kew: 388 (1910). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 130 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 555 (1929). — Gosswe. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 55 (1939). — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 37 (1954).

Derris hypargyrea Harms ex Dunn, loc. cit.

CABINDA: Maiombe, Caio, Hombe, margens do rio Lufo, *Gossweiler* 7891 (BM; COI; K; LISJC; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: liana de 20 m, da floresta ribeirinha. Fl. III.
DISTR. GEOGR.: Camarões, Congo e Angola.

2. ***Leptoderris brachyptera*** (Benth.) Dunn in Bull. Misc. Inf. Kew: 388 (1910). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet: 131 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 557 (1929). — Gosswe. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 91 (1939). — Gosswe. in Agron. Angol. VII: 219 (1953). — Hepper in Hutch. & Dalz., Fl. W. Trop. Afr. ed. 2,I,2: 521 (1958).

Lonchocarpus brachypterus Benth. in Journ. Linn. Soc., Bot. IV, Suppl.: 100 (1860).

Derris brachyptera (Benth.) Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 246 (1871).

Pterocarpus brachypterus (Benth.) Kuntze, Rev. Gen. Pl. I:203 (1891).

Deguelia brachyptera (Benth.) Taub. in Bot. Centralbl. XLVII: 387 (1891). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 283 (1896).

CUANZA NORTE: Cazengo, Granja de S. Luís, margens do rio Mumbeje, *Gossweiler* 4379 (BM; COI; LUA), 4380 (BM; COI; K; LISJC), 4380a (BM; K; LUA), 5243 (BM; COI; LISJC; LISU; LUA), 5243a (BM), s. n. (LUA); Cazengo, monte Lau, monte Belo, *Gossweiler* 5408 (BM; COI; LISJC; LISU); sem localidade precisa, *Gossweiler* s. n. (LUA); Golungo Alto, Cungulungulo, *Welwitsch* 1889 (BM; COI; LISU; P); entre Sange e Bango, *Welwitsch* 1889b (BM; LISU); entre Sange e Bango-Aquitamba, *Welwitsch* 1892 (P).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto escandente ou ereto, frequente nas formações secundárias. Fl. I-II; fr. II.

DISTR. GEOGR.: desde o Senegal até Angola e Congo.

3. ***Leptoderris goetzei*** (Harms) Dunn in Bull. Misc. Inf. Kew: 389 (1910). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 555 (1929). — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 35 (1954).

Derris goetzei Harms in Engl., Bot. Jahrb. XXX: 330 (1901).

LUNDA: Saurimo, orla do muxito do rio Chicapa, Carrisso & Mendonça 449 (BM; COI); Saurimo, Young 656 (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: trepadeira, da floresta galeria. Fl. IX.

DISTR. GEOGR.: Congo e Angola.

4. ***Leptoderris laurentii*** (De Wild.) De Wild., Bull. Jard. Bot. État Brux. VII: 235 (1920). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 555 (1929). — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 34 (1954). — Cavaco in Publ. Cult. Comp. Diam. Angola, XLII: 72 (1959).

Derris laurentii De Wild., loc. cit.

LUNDA: Chitato, Dundo, rio Luachimo, alt. 750 m, Gossweiler 13817 (BM; COI; K; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: liana de 10 a 20 m, da floresta ribeirinha. Fl. XI.
DISTR. GEOGR.: Congo e Angola.

5. ***Leptoderris congolensis*** (De Wild.) Dunn in Bull. Misc. Inf. Kew: 390 (1910). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 131 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 560 (1929). — Gossweiler & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 55, 145 (1939). — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 44 (1954).

Derris congolensis De Wild., Ann. Mus. Cong. Belg. Bot., sér. V, I: 149, t. 38 (1904).

CABINDA: Maiombe, Pango Mungo, margens do rio Luango, Gossweiler 6031 (BM; COI; LISJC; LISU); Maiombe, Posto de Belize, rio Luali, Gossweiler 7578 (BM; COI; K; LISU); Maiombe, Belize, vale do rio Lufo, prox. de Caio, Gossweiler 7788 (BM; COI; K; LISJC; LISU); Maiombe, rio Luali-Chiloango, Gossweiler 9067 (BM; K; LISJC).

ZAIRE: sem localidade precisa, Christen Smith 51 (BM), 62(BM); Santo António do Zaire, Sumba, Poco, Gossweiler 8690 (BM; K).

HÁBITO E ECOLOGIA: liana de 20 a 30 m, da floresta sempre verde. Fl. XI-XII; fr. II.

DISTR. GEOGR.: Camarões, Gabão, Congo e Angola.

6. **Leptoderris nobilis** (Welw. ex Bak.) Dunn in Bull. Misc. Inf. Kew: 389 (1910). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 130 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 555 (1929). — Gosswe. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 109, 148, 158 (1939). — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 39 (1954).

Derris nobilis Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 245 (1871).
Pterocarpus nobilis (Welw. ex Bak.) Kuntze, Rev. Gen. Pl. I: 203 (1891).

Deguelia nobilis (Welw. ex Bak.) Taub. in Bot. Centralbl. XLVII: 387 (1891). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 283 (1896).

CUANZA NORTE: Cazengo, Quigia, prox. do rio Lucala, *Gossweiler* 8495 (BM); Golungo Alto, serra do Alto Queta, *Welwitsch* 1890 (BM; COI; LISU, lectótipo; P), serra do Alto Queta, rio Luinha, *Welwitsch* 1890b (BM; COI; LISU); Cacuso, Pungo Andongo, *Welwitsch* 1891 (BM; COI; LISU).

MALANGE: Malange, sem localidade precisa, *Almeida* s.n. (LISJC); Malange, prox. do Palácio do Governo, *Gossweiler* 1330 (BM; K; P); N'Bango, *Gossweiler* 1385 (BM; K; P); Malange, *Marques* 18 (LISU), 18 e 19 (COI).

LUNDA: Saurimo, rio Chicapa, *Young* 656a (BM).

BENGUELA: Cubal, Hanha, entre o sobado de Gumbe e Queiendo, *Gossweiler* 1746 (BM; COI; LISJC).

MOXICO: estrada Vila Luso-Moxico, km 12, alt. c. 1050 m, *P. Araújo* 117 (COI; LISC; LUA); Dilolo, Teixeira de Sousa, alt. c. 1100 m, *Gossweiler* 12499 (BM; LISC; LISJC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: liana de 15 m, na floresta sempre verde ou arbusto sarmentoso da floresta aberta. Fl. VII-IX; fr. VIII-XII.

DISTR. GEOGR.: Angola e Congo.

7. **Leptoderris glabrata** (Welw. ex Bak.) Dunn in Bull. Misc. Inf. Kew: 390 (1910). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 131 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 559 (1929). — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 41 (1954).

Derris glabrata Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 244 (1871).
Pterocarpus glabratus (Welw. ex Bak.) Kuntze, Rev. Gen. Pl. I: 203 (1891).

Deguelia? glabrata (Welw. ex Bak.) Taub. in Bot. Centralbl. XLVII: 387 (1891). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 282 (1896).

CABINDA: Maiombe, Pango Mungo, Seva, Subluali, *Gossweiler* 6157 (BM; COI; LISJC; LISU).

CUANZA NORTE: Cazengo, Salazar, *Gossweiler* 5808 (BM; COI; K; LISU; LUA), 5808b (BM; LISU); Golungo Alto, Undele, *Welwitsch* 1888 (BM; COI; LISU, holótipo; P).

HÁBITO e ECOLOGIA: arbusto ereto ou escandente, da floresta sempre verde. Fl. I-III.

DISTR. GEOGR.: Camarões, Congo e Angola.

Tribo IX — SOPHOREAE

Por D. Hillcoat

Folhas 1-3-folioladas; vagens deiscentes:

Folhas 1-folioladas:

Botões florais encobertos por grandes bractéolas; cálice campanulado; vagens oblongo-ellípticas

78. *Dalhousiea*.

Botões florais não encobertos pelas bractéolas:

Cálice espatiforme na antese, ou fendendo em dois lóbulos, brevemente dentado ou subinteiro; peciólulo inserido na base do folíolo; vagem comprimida, oblonga ou oblanceolada

79. *Baphia*.

Cálice campanulado, com 5 dentes curtos; peciólulo ± peltado, inserido muito próximo da margem basal do folíolo; vagem ovóide

80. *Bourringia*.

Folhas 3-folioladas; filetes unidos na base formando um tubo; vagem oblonga ou oblanceolada, comprimida e estipitada

81. *Camoensia*.

Folhas imparipinadas; vagens indeiscentes:

Inflorescência paniculada; folíolos 7-11; vagem comprimida, linear, alada em ambas as margens

82. *Pericopsis*.

Inflorescência racemosa:

Folíolos 17-21; racimos axilares; vagens estipitadas, comprimidas, lineares, membranosas, aladas apenas na margem superior

83. *Calpurnea*.

Folíolos 3-7; racimos produzidos nos ramos anosos; vagens moniliformes

84. *Angylocalyx*.

78. DALHOUSIEA R. Grah.

Dalhousiea africana S. Moore in Journ. of Bot. XVIII: 2 (1880).

— Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 284 (1896). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 131 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 566 (1929). — Gossweiler & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Ángol.: 55 et 57 (1939). — Cavaco in Publ. Cult. Comp. Diam. Angola, XLII: 66 (1959).

Dalhousiea bracteata sensu Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 247 (1871).

CABINDA: Maiombe, Pango Munga, Gossweiler 6483 (COI, pro-

parte; K; LISJC; LISU); Buco Zau, *Gossweiler* 6885 (BM; COI; LISJC).

ZAIRE: sem localidade precisa, *Christen Smith* 60 (BM); Nôqui, *Dawe* 107 (K).

CUANZA NORTE: Golungo Alto, Alto Queta, rio Delamboa, *Welwitsch* 2236 (BM; COI; K; LISU); Caluege, *Gossweiler* 4392 (BM; K); Cazengo, *Gossweiler* 615 (BM; COI; K); Cazengo, Muxaúla, *Gossweiler* 13695 (BM; COI; K; LISC; LUA).

LUNDA: Chitato, Dundo, rio Luachimo, *Gossweiler* 13695 (BM; COI; K; LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: trepadeira lenhosa muito ramificada, até 20 m, nas colinas rochosas com formação graminosa aberta e na orla soalheira da floresta. Fl. X, XII, V; fr. III, IV.

DISTR. GEOGR.: Gabão, Camarões, Congo e Angola.

79. BAPHIA Lodd.

Cálice por fim com 2 fendas:

Folhas obovadas, agudas; pecíolos curtos, até 9 mm; flores axilares, solitárias ou dispostas em panículas densas e curtas, não excedendo 2.5 cm de comprimento 1. *aurivellera*.

Folhas oblongo-ovadas a lanceoladas, acuminadas, arredondadas a cordadas na base; pecíolos com 1-9 cm de comprimento; flores dispostas em racimos (frequentemente fasciculados) estreitos e laxos ou, raramente, em panículas 2. *capparidifolia*
subsp. *multiflora*.

Cálice espatiforme na antese, isto é, apresentando uma única fenda:

Bractéolas não formando colar:

Bractéolas inseridas no pedicelo abaixo da base do cálice, opostas ou alternas, oblongas a lineares; folhas obovadas ou oblongo-ovadas a elípticas, com o ápice arredondado ou subagudo, por vezes apiculado ou emarginado:

Pêlos ± densos e patentes nos botões, pedicelos, ramos jovens e página inferior das folhas 3. *massaiensis*
subsp. *obovata*.

Pêlos esparsos, curtos e adpressos:

Folhas com reticulação fina inconspícua; nervação terciária proeminente; flores brancas... 3. *massaiensis*
subsp. *cornifolia*.

Folhas com reticulação fina conspicua; nervação terciária indistinta; flores por fim róseas ou purpúreas 4. *whitei*.

Bractéolas inseridas na base do cálice, livres, oblongo-agudas a lineares:

Flores axilares; bractéolas com nervação pouco visível:

Folhas ovadas, elípticas ou oblongas, brevemente acuminadas, arredondadas na base; pecíolos de 5-12 mm, flores com 25-30 mm de comprimento, solitárias

5. *le-testui*.

Folhas oblongas a elípticas, por vezes de largura quase igualando o comprimento, de ápice e base arredondados ou subagudos; pecíolos de 3-15 cm; flores 12-17 mm longas, dispostas em fascículos axilares; planta densamente tomentosa, pelo menos no estado juvenil

6. *bequaertii*.

Flores dispostas em racimos ou em pseudo-panículas; bractéolas estriadas, unilaterais, oblíquas; estípulas das folhas bracteóides da inflorescência estriadas e persistentes; botões florais obliquamente obpiriformes; folhas oblongas, agudas ou curtamente acuminadas, arredondadas na base

7. *vermeulenii*.

Bractéolas formando um colar na base do cálice, com as margens um tanto sobrepostas, reniformes, raramente subagudas, em regra não excedendo 1 mm de comprimento:

Flores solitárias ou fasciculadas, axilares:

Pedícelos robustos, com 4-6 mm de comprimento; flores dispostas em fascículos axilares; folhas oblongas a elípticas, agudas nos dois extremos, de $8-10 \times 2-4.5$ cm; pecíolos com 10-1.4 mm de comprimento

8. *marquesii*.

Pedícelos gráceis, com 12-25 mm de comprimento; flores solitárias; folhas ovadas a elípticas, longamente acuminadas, obtusas ou emarginadas, de base arredondada ou angulosa, com $4-8.5 \times 2-5.5$ cm; pecíolos 5-6 mm de comprimento

9. *angolensis*.

Flores dispostas em racimos ou em pseudo-panículas (originadas pela queda das folhas) axilares ou terminais, ocasionalmente com flores solitárias:

Pedícelos, bractéolas e ramos da inflorescência glabros ou apresentando pêlos amarelados, adpressos; folhas oblongas ou elípticas, de ápice acuminado ...

10. *buettneri*.

Pedícelos, bractéolas e ramos da inflorescência pubescentes, apresentando pêlos ruivos, patentes; folhas ovadas, obovadas ou largamente elípticas, de ápice abruptamente acuminado ...

11. *gossweileri*.

1. **Baphia aurivellera** Taub. in Engl., Bot. Jahrb. XXIII: 174 (1897).

LUNDA: Minungo, Alto Cuilo, Young 693 (BM), Young 697 (BM). MOXICO: Cassai Sul, Cassai, Estação do C. F., Milne-Redhead 2518 (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto muito ramificado, até 1 m, dos solos arenosos e das clareiras da floresta seca. Fl. IX.

DISTR. GEOGR.: Congo e Angola.

2. **Baphia capparidifolia** Bak. in Journ. Linn. Soc. XXV: 311 (1890).

Subsp. **multiflora** (Harms) Brummitt in Bol. Soc. Brot., ser. 2, XXXIX: 168 (1965).

Baphia polygalacea (Hook. f.) Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 248 (1871). — Cavaco in Publ. Cult. Comp. Diam. Angola, XLII: 67 (1959).

Baphia polygalacea var. *hepperi* Cavaco, *tom. cit.*: 68.

Baphia multiflora Harms in Mildbraed, Wiss. Ergebn. Deutsch. Zentr.-Afr.-Exp. 1907-1908, II: 243 (1910).

LUNDA: Chitato, Dundo, rio Luachimo, Gossweiler 13574 (BM; K), 13607 (COI; K; LUA), Gossweiler 13608 (BM), Gossweiler 13909 (BM; K; LUA, isótipo da var. *hepperi* Cavaco), Gossweiler 13909B (BM; COI; K; LUA), Gossweiler 14029 (BM; K).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto até 4 m, ou trepadeira até 20 m com longos ramos não ramificados, das florestas ribeirinhas. Fl. IX-XI; fr. VI-VII.

DISTR. GEOGR.: Camarões, Gabão, Congo, Angola, Uganda e Tanganica.

3. **Baphia massaiensis** Taub. in Engl., Pflanzenw. Ost. Afr. C: 203 (1895).

Subsp. **obovata** (Schinz) Brummitt in Bol. Soc. Brot., Sér. 2, XXXIX: 176 (1965).

Baphia henriquesiana Taub. in Engl., Bot. Jahrb. XXIII: 176 (1896). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 133 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 587 (1929); in Journ. of Bot. LXXI: 230 (1933). — Gosswe. in Agron. Angol. VII: 220 (1953).

Baphia obovata Schinz in Bull. Herb. Boiss. IV: 815 (Dec. 1896).

LUNDA: Rio Luisavo, Quedas, Barros Machado 359E (LISC). BENGUELA: Ganda, Vila Mariano Machado, Andrada 79 (LISC).

BIÉ: Cuito-Cuanavale, Longa, P. F. Almeida 385 (LISC; LUA), P. F. Almeida 396 (LISC; LUA); Cuito-Cuanavale, Cassoango,

Cuiriri, Gossweiler 4048 (BM; COI; K; LISJC); Menongue, Caiundo, Capico, Mendes 2250 (LISC); Cuito-Cuanavale, sede, Mendes 4047 (LISC), B. Teixeira 23 (COI; LISC; LUA).

MOXICO: Bundas, Vila Gago Coutinho (Soba Cassaco), P. F. Almeida 529 pro parte fr. (LISC; LUA); Dilolo, Vila Teixeira de Sousa, Gossweiler 12492B (BM); prox. Nharicumbi, sanzala do Nhatshirenga, Barros Machado s. n. (LISC); Moxico, Luso, Cameia, R. Monteiro, Santos & Murta 515 (LISC; LUAI).

MOÇÂMEDES: Bibala, Vila Arriaga, sopé da serra da Chela, Gossweiler 9446 (BM; COI; K; LISJC), Gossweiler 12786 (LISC; LUA), Gossweiler 12786B (LISC; LUA), Mendes 1383 (LISC).

HUÍLA: Huíla, Antunes 177 (COI, holótipo de *B. henriquesiana*), Antunes 10 (BM); Gambos, Humbe, margens do rio Cunene, Bonnefoux & Villain 34 (P); Chibia, Quihita, Exell & Mendonça 2656 (BM; COI; LISJC); Gambos, Chimbolelo, Henriques 139 (BM; LISC; LUAI); Capelongo, Mulondo, reserva de Bicuar, Henriques 202 (BM; LISC; LUAI); Ganguelas, andados 15 km de Vila Artur de Paiva para Cutato, Mendes 2039 (LISC); Huíla, Newton 44 (COI); entre Chibia e Gambos, B. Teixeira 1544 (LISC; LUA); Cuamato, ao km 15 de Humbe, estrada de Cahama, Torre 8726 (LISC).

CUBANGO: rio Cuansha, Gossweiler 2113 (BM); Missão de Santa Cruz do Cuando, B. Teixeira 141 (LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto ou pequena árvore, da savana arbustiva. Fl. IX, XI-V; fr. I-II, V, VIII, XI.

DISTR. GEOGR.: Zâmbia, Rodésia, Angola, Sudoeste Africano, Bechuanalândia e Transval.

NOM. VERNÁC.: «Muáma» (Ganguelas, B. Teixeira 23); «Mun-ze» (Kamaxe, B. Teixeira 141); «Ontakutas» (Mugambo, B. Teixeira 1544); «Tchionde» (Kioko, P. F. Almeida 396); «Katshiu» (Luena, Barros Machado 359 E).

Subsp. *cornifolia* (Harms) Brummitt in Bol. Soc. Brot., Sér. 2, XXXIX: 179 (1965).

Baphia cornifolia Harms in Warb., Kunene-Sambesi-Exped. Baum: 252 (1903). — Bak. f., Legum. Trop. Afr.: 586 (1929). — Gossweil. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 158 (1939).

HUÍLA: Cunene, Chitanda, Baum 121 (B †, holótipo; BM; COI; K, lectótipo); Cuamato, Cáfu, Posto Zootécnico, A. V. Rocha 18 (LISC); Cuamato, Mucope, Tichica, Muquete, Henriques 254 (BM; K; LISC; LUAI).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto ou pequena árvore, dos solos arenosos. Fl. e fr. IX-XI.

DISTR. GEOGR.: Angola.

NOM. VERNÁC.: «Ambale» (A. V. Rocha 18).

4. **Baphia whitei** Brummitt in Bol. Soc. Brot., Sér. 2, XXXIX: 159 (1965).

MOXICO: Bundas, Vila Gago Coutinho (soba Cassaco), *P. F. Almeida* 529 pro parte fl. (LISC; LUA); Dilolo, Vila Teixeira de Sousa, *Gossweiler* 12492 (BM; LISC; LUA), *Gossweiler* 12492B (BM); Luso, Cameira, *R. Monteiro, Santos & Murta* 513 (LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto ou pequena árvore, da floresta aberta. Fl. III, V, VII-VIII; fr. V, VII.

DISTR. AEGOR.: Angola e Zâmbia.

NOM. VERNÁC.: «Catchiba» (Luena, *R. Monteiro, Santos & Murta* 513); «Catchiba», «Tchionde» e «Nuana» (*P. F. Almeida* 529).

5. **Baphia le-testui** Pellegr. in Bull. Mus. Hist. Nat. Par. XXIX: 111 (1923). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 133 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 585 (1929). — Goss. & Mendonça Cart. Fitogeogr. Angol.: 145 (1939). — Goss. in Agron. Angol. VII: 220 (1953).

ZAIRE: prox. Lunuango, *Dawe* 3 (K), *Dawe* 31 (K), *Dawe* 33 (K); Santo António do Zaire, Sumba, Poco, prox. do rio Zaire, *Gossweiler* 8945 (BM; K; LISJC), *Gossweiler* 8945B (LISJC).

CUANZA NORTE: Cambambe, barrancos do Dondo, prox. dos rios Cuanza e Lucala, *Gossweiler* 10459 (BM; COI).

CUANZA SUL: Amboim, entre Nhia e Quilembo, rio Lunguege, *Mendes* 495 (LISC); Quissama, Muxima, Posto de Chio, *Mendonça* 4652 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto de 2-6 m, das florestas galerias das ravinas xerófitas. Fl. III, X-XI.

DISTR. GEOGR.: Gabão, Congo e Angola.

NOM. VERNÁC.: «Khêlenge» (*Mendes* 495).

6. **Baphia bequaertii** De Wild. in Fedde Repert. XIII: 116 (1914). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 132 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 585 (1929). — Goss. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 158 (1939). — Goss. in Agron. Angol. VII: 219 (1953).

LUNDA: Minungo, Chassengue, *Young* 1033 (BM).

BENGUELA: Caconda, rio Cambongo, *Capello & Ivens* 26 (LISU); Caconda, rio Cunene, *Gossweiler* 1797 (COI; K; LISJC); Caconda, Colonato do Qué, *B. Teixeira & Figueira* 4825 (COI; LISC; LUA).

BIÉ: Camacupa, Munhangó, *Andrade* 43 (LISC); Ganguelas, entre os rios Colui e Cubango, *Gossweiler* 2105 (BM; COI; K).

MOXICO: Luso, Polígono, *Câmeira* 8 (LISC).

HUÍLA: Ganguelas, a 26 km de Vila Artur de Paiva, em direcção ao Dongo, *Barbosa & Correia* 9067 (LISC); Lubango, serra da Chela, *Gossweiler* 9649 (BM; COI; K; LISJC).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto ou pequena árvore, da floresta aberta. Fl. IX, X; fr. I, IV, VII, VIII, XI.

DISTR. GEOGR.: Angola, Congo e Zâmbia.

NOM. VERNÁC.: «Muama» (Kioko, *Câmeira* 8; *Gossweiler* 1797).

7. *Baphia vermeulenii* De Wild. in Ann. Mus. Cong. Belg. Bot. sér. V, I: 255 (1906).

Baphia pilosa sensu Lester-Garland in Journ. Linn. Soc. Lond., Bot., XLV: 236 (1921) pro parte quoad specim. Angol. — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 132 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 583 (1929). — Gossweiler & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 55 (1939).

CABINDA: Maiombe, Pango Munga, *Gossweiler* 6483 (BM; COI, pro parte).

HÁBITO E ECOLOGIA: liana lenhosa, da floresta higrófila. Fl. II.
DISTR. GEOGR.: Gabão, Congo e Cabinda.

Nota: *Gossweiler* 13695B de Dundo (Lunda) será talvez uma forma desta espécie; só com mais materiais se poderá determinar a variabilidade deste taxon.

8. *Baphia marquesii* M. A. Exell in Journ. of Bot. LXXIV: 19 (1936).

Baphia spathacea sensu Henriq. in Bol. Soc. Brot. XVI: 50 (1899).

LUNDA: Chitato, Cahungula, vale do rio Lóvua, alt. 800 m, *Marques* 242 (BM; COI, holótipo; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: árvore de copa larga sempervirente, da floresta ribeirinha. Fl. XI.

DISTR. GEOGR.: Angola.

9. *Baphia angolensis* Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 249 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 285 (1896). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 131 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 574 (1929). — Gossweiler & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 89 (1939).

Baphia sublucida sensu Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 131 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 576 (1929). — Gossweil. & Mendonça, op. cit.: 146 (1939).

CABINDA: Maiombe, Dawe 238 (K); Caongo, Lândana, Chiloango, Gossweiler 6075 (BM; COI; LISJC; LISU).

CUANZA NORTE: Cazengo, Granja de S. Luís, rio Mumbeje, Gossweiler 5182 (BM; COI; LISJC; LISU; LUA), Gossweiler 5295 (BM; COI; LISJC; LISU; LUA); Cazengo, monte Belo, Gossweiler 5414 (BM; COI; LISU); Cazengo, Granja de S. Luís, Gossweiler 5896 (BM; COI; LISJC; LISU); Golungo Alto, Bumba, Queta e Mussengue, Welwitsch 601 (BM; COI; K; LISU, holótipo).

CUANZA SUL: Amboim, Gossweiler 4492 (BM; K; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: pequena árvore sempervirente, da floresta de nevoeiro. Fl. X-XII, II; fr. XII-I, VII.

DISTR. GEOGR.: dos Camarões a Angola.

10. *Baphia buettneri* Harms in Engl. & Prantl, Nat. Pflanzenfam., Nachtr. zu III.3: 200 (1897). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 132 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 581 (1929). — Gossweil. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 54 (1939).

Baphia dewewrei var. *fluminea* sensu Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 131 (1928) pro parte; Legum. Trop. Afr. II: 578 (1929) pro parte.

CABINDA: Maiombe, Dawe 235 (K); Maiombe, Buco Zau, Gossweiler 6704 (BM; COI; LISJC; LISU), Gossweiler 6767 (BM; COI; LISU), Gossweiler 7572 (COI; LISU), Gossweiler 7574 (BM; LISJC; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto ou pequena árvore, do substrato da floresta equatorial. Fl. IX-XI.

DISTR. GEOGR.: do Gabão a Cabinda.

11. *Baphia gossweileri* Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 132 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 582 (1929). — Gossweil. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 142, 145 (1939). — Gossweil. in Agron. Angol. VII: 219 (1953).

Baphia dewewrei var. *fluminea* sensu Bak. f. in Journ. of Bot. Suppl. Polypet.: 131 (1928) pro parte; Legum. Trop. Afr. II: 578 (1929) pro parte. — Gossweil. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 145 (1939).

ZAIRE: Santo António do Zaire, rios Muanda e Congo, Gossweiler 8616 (BM); Sumba, Peco, Gossweiler 8698 (BM, holótipo; K); Sumba, Bolumuqui, Gossweiler 8940 (BM); Peco, Gossweiler 8987

(BM; K; LISJC), *Gossweiler* 8987b (LISJC), *Gossweiler* 9107 (BM), *Gossweiler* 9113 (BM), *Gossweiler* 9124 (BM), *Gossweiler* 9178 (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto ou pequena árvore de 3 a 5 m, xerofítico, semperfivente e gregário. Fl. VIII-XII, III-V; fr. II.

DISTR. GEOGR.: Angola.

Baphia sp.

LUNDA: Saurimo, Dala, *Exell & Mendonça* 1098 (BM; COI; LISJC), *Exell & Mendonça* 1441 (BM; COI); Cassai Sul, prox. do rio Chiumbe, *Gossweiler* 11192 (COI); prox. do rio Cassai, *Gossweiler* 11403 (COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto rizomatoso, cespitoso, de 1.5-2 m de altura, da savana arbustiva xerofítica. Fr. IV.

DISTR. GEOGR.: Angola.

Nota: Só se conhece material frutificado; pertence provavelmente à secção *Bracteolaria*, na afinidade de *Baphia laurentii* De Wild.

80. BOWRINGIA Champ. ex Benth.

Bowringia mildbraedii Harms in Engl., Bot. Jahrb. XLIX: 432 (1913). — Cavaco in Publ. Cult. Comp. Diam. Angola, XLII: 67 (1959).

LUNDA: Chitato, rio Canzar, *Barros Machado* 160 (LISC); Chitato, Dundo, rio Luachimo, *Barros Machado* 183 (LISC); Chitato, Dundo, rio Luachimo, alt. 700 m, *Gossweiler* 13574a (K), *Gossweiler* 13574b (BM; K; LUA), *Gossweiler* 13574c (BM; K; LUA), *Gossweiler* 13739 (BM; K; LUA), *Gossweiler* 13739b (COI; K; LUA); Cassai Sul, rio Chiumbe, *Gossweiler* 13574c (COI; LISC; LISJC).

HÁBITO E ECOLOGIA: trepadeira lenhosa, até 4 m, da orla da floresta ribeirinha. Fl. X; fr. VII-IX.

DISTR. GEOGR.: da Nigéria ao Congo e Angola.

81. CAMOENSIA Welw.

Flores com 15-25 cm de comprimento; cálice irregularmente lobulado, tubuloso, dilatando gradualmente para a boca; estípulas presentes

Flores com 4-5.5 cm de comprimento; cálice campanulado; estípulas nulas ...

1. *scandens*.

2. *brevicalyx*.

1. *Camoensia scandens* (Welw.) Gillett in Kew Bull. XVII: 166 (1963).

Giganthemum scandens Welw. in Ann. Conselho Ultram. 1858: 585, n.º 14 (1859). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 285 (1896).

Camoensia maxima Welw. ex Benth. in Trans. Linn. Soc. XXV: 302, t. 36 (1871). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 133 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 602 (1929). — Gossweiler & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 91, 105, 106, 154 (1939).

ZAIRE: sem localidade precisa, Christen Smith s. n. (BM); Santo António do Zaire, Sumba, Poco, prox. do rio Zaire, Gossweiler 8683 (BM); Ambrizete, Quibala, Monteiro & Rose Monteiro s. n. (K).

CUANZA NORTE: Dembos, Quibaxe, Barbosa & Henriques 9185 (BM; LISC; LUAI); Cazengo, Gossweiler 769 (K), 5446 (BM; COI; LISC; LISJC; LUA), Gossweiler s. n. (LUA); Golungo Alto, Welwitsch 550 (BM; COI; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: grande arbusto, escandente até o cimo das maiores árvores da floresta densa e suas orlas. Fl. I, II; fr. VII.

DISTR. GEOGR.: Congo e Angola.

2. *Camoensia brevicalyx* Benth. in Trans. Linn. Soc. XXV: 302 (1866). — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 252 (1871). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 133 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 602 (1929). — Gossweiler & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 72 (1939).

ZAIRE: Santo António do Zaire, Sumba, Poco, prox. do rio Zaire, Gossweiler 9098 (BM).

CONGO: Bembe, Monteiro & Rose Monteiro s. n. (K).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto escandente. Fl. IX.

DISTR. GEOGR.: do Gabão a Angola.

82. PERICOPSIS Thw.

Pericopsis angolensis (Bak.) van Meeuwen in Bull. Jard. Bot. État, Brux. XXXII: 216 (1962).

Ormosia angolensis Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 255 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 286 (1896).

Afromosia angolensis (Bak.) Harms in Engl. & Prantl, Nat. Pflanzenfam., Nachtr. III: 158 (1906). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 134 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 600 (1929); in Bol. Soc. Brot., Sér. 2, VIII: 110 (1933). — Gossweiler & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 156 (1939). — Gossweiler, Fl. Exot. Angol.: 69 (1950); in Agron. Angol. VII: 220 (1953). — Cavaco in Publ. Cult. Comp. Diam. Angola, XLII: 68 (1959).

Ormosia brasseuriana De Wild. in Ann. Mus. Cong. Belg., Bot., Sér. IV, I: 183 (1903).

Afromosia brasseuriana (De Wild.) Harms in Engl., Bot. Jahrb. XLIX: 431 (1913). — Gossweiler in Agron. Angol. VII: 220 (1953). — Toussaint in Fl. Cong. Belg. IV: 41 (1953). — van Meeuwen in Bull. Jard. Bot. État, Brux., XXXII: 216 (1962).

MALANGE: Malange, Almeida s. n. (LISJC), Gossweiler 1322 (BM; K), Gossweiler 1354 (BM; K); Canambua, Gossweiler 1377 (BM; K); Duque de Bragança, rio Lucala, Rianzondo, Gossweiler 8849 (BM; K); Bondo e Bângala, Quela, I. Nolde 356 (BM).

LUNDA: Chitato, Caipa, entre Dundo e Camissombo, Carrasco & Mendonça 180 (BM); Saurimo, Biúla, rio Chicoso, Exell & Mendonça 1324 (BM; LISJC); Chitato, Dundo, Gossweiler s. n. (BM; K), Gossweiler 14025 (BM; K).

BENGUELA: Caconda, Anchista 94 (LISU); Cubal, Membassoco, H. G. Faulkner 44 (BM; K; PRE); Huambo, Nova Lisboa, Chianga, B. Teixeira & Andrade 6791 (LISC).

BIÉ: Camacupa, Munhangue, Andrada 85 (LISC); Ganguelas, rio Cubango, Gossweiler 2096 (BM; K), entre o rio Colui e Tunga, Gossweiler 2119 (BM; K); Menongue, rio Cuchi, Gossweiler 3173 (BM; K; LISJC); Silva Porto, Gossweiler s. n. (LISJC).

MOÇÂMEDES: Bibala, Vila Arriaga, serra da Chela, B. Teixeira & Santos 3893 (COI; LISC; LUAI); Lola, rio da Areia, B. Teixeira & Andrade 4323 (LISC); Bibala, Humbia, Barbosa & Moreno 10099 (LISC).

HUÍLA: Lubango, Monhino, Antunes 3135 (LISC); Huíla, Cassinga, Evale, Barbosa & Correia 8977 (LISC); Lubango, Sá da Bandeira, B. Teixeira & Andrade 4496 (LISC), entre Humpata e Mumpula, Welwitsch 615 (BM; K; LISU, holótipo de *Ormosia angolensis*).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto ou pequena árvore decidua, de 3 a 12 m Fl. X-XI; fr. V-VII.

DISTR. GEOGR.: do Congo e Angola ao Tanganica e Moçambique.

NOM. VERNÁC.: «Muhande» (Chokwe, Exell & Mendonça 1324); «Maco» (Anchista 94).

83. CALPURNIA E. Mey.

Calpurnia aurea (Ait.) Benth. in Ann. Wiener Mus. Naturges. II: 90 (1840). — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 252 (1871). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 593 (1929). — Gillett in Kew Bull. XIX: 421 (1965).

Sophora aurea Ait., Hort. Kew, II: 44 (1789).
Robinia subdecandra L'Hérit., Stirp. Nov.: 157, t. 75 (1791).
Calpurnia subdecandra (L'Hérit.) Schweick. in Bothalia, III: 237 (1937).
Calpurnia lasiogyne E. Mey., Comm. Pl. I: 3 (1836). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 286 (1896).

CUANZA NORTE: Golungo Alto, mata Quisuculo, *Welwitsch* 2233 (BM; COI; LISU).

MOÇÂMEDES: Bruco, *B. Teixeira* 1465 (LISC; LISJC; LUA).
 HUÍLA: Huíla, *Antunes* 40 (COI); Hunguéria, *Exell & Mendonça* 2481 (BM); Lubango, Tchivinguiro, Estação Agro-Pecuária, *Gossweiler* 12678 (LISC; LUA), *Gossweiler* s. n. (LISJC); Munhere, entre Chibia e Jau, *Mendes* 920 (LISC); Lubango, serra da Chela, entre Tchivinguiro e Bruco, *Mendes* 923 (LISC); Chisemba, *Newton* 40 (COI); rio Qué, entre Chicomba e Quipungo, *A. Powell-Cotton* 667 (BM); Lubango, Huíla, *B. Teixeira* 1642 (LISC; LISJC; LUA), 2158 (LISC; LUA); Lubango, Tchivinguiro, *B. Teixeira* 3409 (LISC; LUA); Quilengues, Quicuco, *B. Teixeira & Andrade* 4389 (LISC); Chibia, alt. c. 1515m, *B. Teixeira & Andrade* 5149 (LISC); Munhere, serra da Chela, *Welwitsch* 2234 (BM; COI; K; LISU), *Welwitsch* 2235 (BM; COI; K; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto. Fl.X-XII; fr. I-VI.

DISTR. GEOGR.: do Congo e Angola ao Tanganhica, Somália e Etiópia.

84. ANGYLOCALYX Taub.

Racimos de 2-3 cm de comprimento, com as flores distando entre si 1 a 2 mm; foliolos 7-18 cm longos, oblongos ou ovado-oblongos, cuspidado-acuminados 1. *oligophyllus*.

Racimos de 5-11 cm de comprimento, com as flores distando entre si 3 a 5 mm; foliolos 3.5-7 cm longos, ovado-acuminados 2. *gossweileri*.

1. **Angylocalyx oligophyllus** (Bak.) Bak. f. in Cat. Talbot Nig. Pl. 26 (1913); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 133 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 597 (1929). — Goss. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 57 (1939).

Sophora oligophylla Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 254 (1871).

CABINDA: Maiombe, Pango Munga, *Gossweiler* 6116 (BM; LISJC), Buco Zau, *Gossweiler* 6539 (BM; LISJC; LISU), *Gossweiler* 6539b (LISJC), *Gossweiler* 6539c (LISJC), Chiloango, *Gossweiler* s. n. (K).

ZAIRE: sem localidade precisa, *Christen Smith* s. n. (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: pequeno arbusto caulifloro, da sombra da floresta húmida. Fl. VII; fr. I. VII.

DISTR. GEOGR.: Nigéria, Libéria, Camarões e Angola.

2. *Angylocalyx gossweileri* Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 133 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 598 (1929). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 54 (1939).

CABINDA: Maiombe, Hombe, entre o rio Luando e M'Pôtigau, Gossweiler 7776 (BM, holótipo; LISJC), Belize, entre os rios Nzanza e Lufo, Gossweiler 7776 (LISJC; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: grande árvore de 30 m. Fl. II.
DISTR. GEOGR.: Cabinda.

ÍNDICE DOS NOMES BOTÂNICOS

Os nomes das famílias e outros grupos superiores são em **CAPITAIS NORMANDAS**, os dos géneros em **CAPITAIS** e os dos sinónimos em *itálico*. O número da página em tipo **normando** indica a citação principal, as outras referências ao mesmo grupo indicam uso erróneo do nome, citações ocasionais no texto, etc.

ABRUS	239	<i>crassicaulis</i>	195
canescens	239	<i>cristata</i>	197
fruticulosus	239	<i>curtisiae</i>	203
precatorius	240	<i>debilis</i>	198
<i>pulchellus</i>	239	<i>dimidiata</i>	204
<i>suffruticosus</i>	239	<i>aff. dissitiflora</i>	198
ADENOCARPUS	79	<i>elaphroxylon</i>	196
<i>benguellensis</i>	79	<i>fluitans</i>	195
<i>mannii</i>	79	<i>fulgida</i>	200
ADENODOLICHOS	297	<i>glabrescens</i>	203
<i>anchietae</i>	300	<i>indica</i>	195
<i>baumii</i>	301	<i>lateritia</i>	204
<i>bussei</i>	299	<i>leptophylla</i>	202
var. <i>moxicensis</i>	299	<i>maximistipulata</i>	204
<i>euryphyllus</i>	300	<i>mimosifolia</i>	205
<i>exellii</i>	301	<i>nambalensis</i>	199
<i>huillensis</i>	301	<i>forma</i>	199
<i>mendesii</i>	300	<i>newtonii</i>	201
<i>punctatus</i>	302	<i>nyikensis</i>	200
<i>rhomboideus</i>	299,	<i>oligantha</i>	195
AESCHYNOMENE	192	<i>papulosa</i>	194
<i>acutangula</i>	197	<i>praticola</i>	197
<i>afraspera</i>	196	<i>pubescens</i>	182
<i>angolensis</i>	203	<i>pygmaea</i>	201
<i>aspera</i>	196	<i>sesban</i>	181
<i>baumii</i>	197	<i>siifolia</i>	203
<i>benguellensis</i>	198	var. <i>gossweileri</i>	202
<i>bracteosa</i>	199	<i>sp. nov. aff. mimosifolia</i>	205
<i>forma glabra</i>	199	<i>tenuirama</i>	201

AESCHYNOMENE (cont.)			
<i>forma</i>	202	<i>cornifolia</i>	376
var. <i>huillensis</i>	201	<i>dewevrei</i>	
var. <i>parviflora</i>	202	var. <i>fluminea</i> .. 379, 379	
var. <i>sculpta</i>	201	<i>gossweileri</i>	379
<i>uniflora</i>	194	<i>henriquesiana</i>	375
<i>Afrormosia angolensis</i> ..	381	<i>laurentii</i>	380
<i>brasseuriana</i>	382	<i>le-testui</i>	377
<i>ALYSICARPUS</i>	234	<i>marquesii</i>	378
<i>glumaceus</i>	236	<i>massaiensis</i>	
<i>ovalifolius</i>	235	subsp. <i>cornifolia</i>	376
<i>polygonoides</i>	236	subsp. <i>obovata</i>	375
<i>porrectus</i>	236	<i>multiflora</i>	375
<i>rugosus</i>	236	<i>obovata</i>	375
subsp. <i>perennirufus</i>	236	<i>pilosa</i>	378
<i>vaginalis</i>	234, 235	<i>polygalaceae</i>	375
<i>violaceus</i>	236	var. <i>hepperi</i>	375
<i>zeyheri</i>	235	<i>spathacea</i>	378
<i>Amerimnon bakeri</i>	350	<i>sublucida</i>	379
<i>hostile</i>	348,	sp.	380
<i>hostilis</i>	347	<i>vermeulenii</i>	378
<i>nitidulum</i>	352	<i>whitei</i>	377
<i>macrospermum</i>	352,	<i>BOLUSIA</i>	76
<i>pubescens</i>	348	<i>amboensis</i>	77
<i>Amphinomia dinteri</i>	4	<i>ervoides</i>	77
<i>platycarpa</i>	4	sp. nov.	77
<i>Anarthrosyne cordata</i> ..	219	<i>Botor palustris</i>	278
<i>ANGILOCALYX</i>	383	<i>BOWRINGIA</i>	380
<i>gossweileri</i>	384	<i>mildbraedii</i>	380
<i>oligophyllus</i>	383	<i>Cacara ? orbicularis</i>	296
<i>ARACHIS</i>	214	<i>CAJANINAE</i>	302
<i>fruticosa</i>	214	<i>CAJANUS</i>	303
<i>hypogaea</i>	214	<i>cajan</i>	303
<i>ARGYROLOBIUM</i>	77	<i>indicus</i>	303
<i>aequinoctiale</i>	78,	<i>indorum</i>	303
<i>dekindtii</i>	78	<i>CALPURNIA</i>	382
<i>macrophyllum</i>	78	<i>antunesii</i>	361
var. <i>mendesii</i>	78	<i>aurea</i>	382
<i>BAPHIA</i>	373	<i>lasiogyne</i>	383
<i>angolensis</i>	378	<i>subdecandra</i>	383
<i>aurivellera</i>	375	<i>CAMOENSIA</i>	380
<i>bequaertii</i>	377	<i>brevicalyx</i>	381
<i>buettneri</i>	379	<i>maxima</i>	381
<i>capparidifolia</i>		<i>scandens</i>	381
subsp. <i>multiflora</i>	375	<i>Canavali incurva</i> 255, 256,	256
		<i>maritima</i>	256

CANAVALIA	255,	256	<i>longipes</i>	157
<i>africana</i>		256	<i>lupinifolia</i>	148
<i>ensiformis</i>		255	<i>melanocalyx</i>	147
<i>gladiata</i>		256	<i>oxygona</i>	162
<i>maritima</i>		256	<i>paniculata</i>	160
<i>moneta</i>		256	<i>purpurea</i>	153, 154
<i>obtusifolia</i>		256	var. <i>pubescens</i>	149, 153
<i>regalis</i>		256	<i>radicans</i>	165
<i>virosa</i>		256	<i>rigidula</i>	157
CAPASSA	367		<i>secunda</i>	157
<i>violacea</i>		367	<i>villosa</i>	
var. <i>incana</i>			var. <i>incana</i>	161
CARRISSOA	322		<i>vogelii</i>	163
<i>angolensis</i>		322	CRAIBIA	166
CAULOCARPUS	141		<i>affinis</i>	166
<i>gossweileri</i>		141	<i>baptistarum</i>	166
CENTROSEMA	281		<i>brevicaudata</i>	166
<i>pubescens</i>		281	subsp. <i>baptistarum</i>	166
CICER	237		CROTALARIA	6
<i>arietinum</i>		237	<i>abscondita</i>	37
CLITORIA	279		<i>aculeata</i>	50
<i>kaessneri</i>		280	<i>acuminatissima</i>	45
<i>racemosa</i>		270	<i>alemanniana</i>	45
<i>ternatea</i>	279,	280	<i>amoena</i>	58
var. <i>angustifolia</i>		280	<i>angulicaulis</i>	32
Coluteastrum <i>benguellense</i>		186	<i>anisophylla</i>	28
Corallodendron <i>suberifera</i>		248	<i>anthyllopsis</i>	29
Coronilla <i>sericea</i>		182	<i>antunesii</i>	46
Cracca <i>acaciaefolia</i>		146	<i>arborescens</i>	70
<i>andongensis</i>		159	<i>argyraea</i>	56
<i>barbigeria</i>		156	<i>aurea</i>	47
var. (?) <i>bakeriana</i>		156	<i>axillaris</i>	64
<i>bracteolata</i>		159	<i>bakerana</i>	67
<i>capilliipes</i>		152	<i>barnabassii</i>	58
<i>cephalantha</i>		164	var. <i>cunenensis</i>	59
<i>coronilloides</i>	149,	155	<i>bauumii</i>	35
<i>dasyphylla</i>		163	<i>benguellensis</i>	39,
<i>decora</i>		154	var. <i>bailundensis</i>	75
<i>dimorphophylla</i>		161	<i>bequaertii</i>	47
<i>disperma</i>		151	<i>bicolor</i>	40
<i>drepanocarpa</i>		150	<i>bondii</i>	51
<i>elegans</i>		149	<i>bongensis</i>	26,
<i>huillensis</i>		159	var. <i>shirensis</i>	27
var. <i>grandiflora</i>		160	<i>calycina</i>	32
<i>laevigata</i>		148	<i>carrissoana</i>	66
<i>linearis</i>		152		

CROTALALARIA (cont.)			
caudata	60	heidmannii	53, 59
cephalotes	34	herpetoclada	68
cernua	47, 76	hislopii	28
cistoides	37, 38	holoptera	7, 30
cleomifolia	55	huillensis	46
var. <i>kassneri</i>	55	var. <i>cacondensis</i>	46
comosa	62	<i>intermedia</i>	51
cordata	73	<i>ivantalensis</i>	52
corymbosa	66	<i>ivantulensis</i>	52
cyanea	57	johannis	69
cylindrocarpa	75	kelaensis	45
cylindrostachys	27, 29	kuiririensis	48
dalensis	34	kutchiensis	36
damarensis	72	<i>lachnocarpa</i>	70, 71
var. <i>maraisiana</i>	73	var. <i>strictissima</i>	70
decumbens	74	<i>lachnoclada</i>	63
delicata	69	<i>lachnophora</i>	70
densicephala	62	<i>lachnosema</i>	50
diloloensis	42	<i>lanceolata</i>	
<i>dumetorum</i>	62	var. <i>malangensis</i>	54
<i>elata</i>	70, 71	<i>lancifoliolata</i>	74
<i>elisabethae</i>	48	<i>lepidissima</i>	36
<i>ericoides</i>	66	<i>leptoclada</i>	66
<i>erisnooides</i>	5	<i>loandae</i>	65
<i>ervoides</i>	77	var. <i>annua</i>	65
<i>erythrophloeba</i>	40	<i>longifoliolata</i>	57
<i>fenarolii</i>	28	<i>lotifolia</i>	64
<i>filicaulis</i>	43	<i>lotononis</i>	57, 61
<i>flavicularia</i>	52	<i>lundensis</i>	40
<i>florida</i>	42, 44	<i>luteo-violacea</i>	41
var. <i>richardsiana</i>	44	<i>malangensis</i>	42, 75
forma	44	<i>maxillaris</i>	53
<i>fulgida</i>	72	<i>mendesii</i>	52
<i>geminiflora</i>	65	<i>mendoncae</i>	69
<i>glaucia</i>	27, 27	<i>microcarpa</i>	70
var. ? <i>anisophylla</i>	27, 28	<i>minutissima</i>	27
var. <i>welwitschii</i>	27	<i>mossamedesiana</i>	59
<i>glaucifolia</i>	56	<i>mucronata</i>	54
<i>globifera</i>	36, 41	<i>multicaulis</i>	45
<i>goreensis</i>	74	<i>natalitia</i>	73
subsp. <i>macrostipula</i>	74	<i>nematophylla</i>	65
<i>grandistipulata</i>	71	<i>newtoniana</i>	41
<i>griseofusca</i>	59	<i>nicholsonii</i>	54
<i>gweloensis</i>	68	<i>noldeae</i>	33
		<i>nubica</i>	42

<i>nutans</i>	42	<i>spinosa</i>	49,	50
<i>ochroleuca</i>	51	<i>stenopoda</i>	64
<i>oligostachya</i>	61	<i>stenoptera</i>	7, 29,	31
<i>ononoides</i>	49	var. <i>latifolia</i>	29,	31
forma <i>stenophylla</i>	49	<i>stenothyrsa</i>	38
<i>orthoclada</i>	60	<i>stenothyrsus</i>	39
<i>paracistoides</i>	38	<i>striata</i>	54
<i>parvula</i>	34,	<i>subsessilis</i>	67
<i>pentaphylla</i>	48	<i>subumbellata</i>	41
<i>pisicarpa</i>	55	<i>sylvicola</i>	66
<i>pittardiana</i>	48	sp.	76
<i>platycalyx</i>	63	sp. aff. <i>benguellensis</i>	..	75
<i>podocarpa</i>	64	sp. aff. <i>cernua</i>	76
<i>poggei</i>	72	sp. aff. <i>malangensis</i>	..	75
<i>polyclados</i>	25, 35,	sp. nov.	75, 76,	76
<i>polygaloides</i>	65	sp. nov. aff. <i>sericifolia</i>	76
<i>praecox</i>	26	<i>tabularis</i>	51
<i>prolongata</i>	42	<i>teixeirae</i>	47
<i>protensa</i>	40	<i>tenuirama</i>	46, 47,	48
<i>psammophila</i>	59	<i>tetraptera</i>	52
<i>pseudodelicata</i>	29	<i>uncinata</i>	61
<i>pseudoquangensis</i>	69	<i>uncinella</i>	
<i>pseudotenuirama</i>	40	var. <i>senegalensis</i>	53
<i>pseudovirgultalis</i>	47	<i>unicaulis</i>	33
<i>psoraleoides</i>	32	<i>variegata</i>	68
<i>pterospartioides</i>	337	var. <i>humpatensis</i>	..	68
<i>pystostachya</i>	31	<i>versicolor</i>	57
var. <i>angolensis</i>	31	<i>vogelii</i>	30
<i>quangensis</i>	62	<i>welwitschii</i>	33
<i>quartiniiana</i>	41	var. <i>sousae</i>	33
<i>ramosissima</i>	64	<i>xassenguensis</i>	39
<i>recta</i>	46	<i>youngii</i>	69
<i>retusa</i>	56	<i>zanzibarica</i>	55
<i>rhynchotropioides</i>	32	CYAMOPSIS	84
<i>robinsoniana</i>	30	<i>dentata</i>	84
<i>saltiana</i>	28	<i>senegalensis</i>	
<i>sapinii</i>	54	forma	84
<i>senegalensis</i>	38	<i>serrata</i>	
<i>sericifolia</i>	53	forma	84
	76,	<i>Cyanospermum angolense</i>	309
var. <i>gweloensis</i>	67	<i>Cytisus cajan</i>	303
<i>shamvaensis</i>	68	<i>hispidus</i>	191
<i>shirensis</i>	53	<i>mannii</i>	79
<i>spartea</i>	26,	<i>sericeus</i>	169
<i>spathulato-foliolata</i>	27	DALBERGIA	344
<i>sphaerocarpa</i>	43			
	42			

DALBERGIA (cont.)				
altissima	352	<i>strigosa</i>	207	
bakeri	350,	<i>strobilantha</i>	207	
var. <i>acutifoliolata</i>	351,	<i>welwitschii</i>	210	
boehmii	348	<i>Deguelia brachyptera</i>	369	
brevicaudata	166	<i>glabrata</i>	371	
carringtoniana	351	<i>lucida</i>	367	
congensis	350	<i>nobilis</i>	371	
dekindtiana	352,	<i>Derris brachyptera</i>	369	
<i>ecastaphyllum</i>	353	<i>congolensis</i>	370	
<i>elata</i>	348	<i>glabrata</i>	371	
aff. <i>florifera</i>	353	<i>goetzei</i>	370	
<i>gillettii</i>	347	<i>hypargyreia</i>	369	
<i>glaucifolia</i>	353	<i>laurentii</i>	370	
<i>gossweileri</i>	351	<i>lucida</i>	367	
<i>hostilis</i>	347	<i>nobilis</i>	371	
<i>macrosperma</i>	354	<i>violacea</i>	366,	367
<i>macrothyrsa</i>	349	DESMODIUM	217	
<i>malangensis</i>	349	<i>adscendens</i>	222	
<i>mayumbensis</i>	350	<i>barbatum</i>	225,	227
<i>melanoxylon</i>	347	subsp. <i>dimorphum</i>	225,	227
<i>mossambicensis</i>	352,	var. <i>argyreum</i>	225	
<i>nelsii</i>	366,	var. <i>dimorphum</i>	225	
<i>ngounyensis</i>	355	var. <i>procumbens</i>	227	
<i>nitidula</i>	352,	<i>caffrum</i>	225	
<i>pachycarpa</i>	354	<i>cordifolium</i>	220	
var. <i>latifoliolata</i>	355,	<i>dimorphum</i>	225,	227
<i>pluriflora</i>	350	var. <i>argyreum</i>	225	
<i>pubescens</i>	348,	<i>dregeanum</i>	225	
<i>rotundifolia</i>	360	<i>gangeticum</i>	219,	220,
<i>saxatilis</i>	347,	var. <i>maculatum</i>	220,	220
<i>swynnertonii</i>	352,	var. <i>helenae</i>	218	
<i>sp.</i>	353	<i>hirtum</i>	222	
<i>sp. A</i>	368	<i>homblei</i>	220	
<i>sp. B</i>	355	<i>kerstenii</i>	232	
DALBERGIEAE	344	<i>lasiocarpum</i>	219	
DALBERGIELLA	362	<i>mauritianum</i>	223	
<i>gossweileri</i>	363	<i>megalantha</i>	228	
<i>welwitschii</i>	362	<i>megalanthum</i>	229	
DALHOUSIEA	372	var. <i>pilosum</i>	229	
<i>africana</i>	372	<i>ovalifolium</i>	222	
<i>bracteata</i>	372	<i>oxalidifolium</i>	222	
<i>Damatpana aeschynome-</i>		<i>oxybracteatum</i>	224	
<i>noides</i>	206	<i>paleaceum</i>	224	
<i>capitulifera</i>	205	<i>polygonoides</i>	220	
		<i>ramosissimum</i>	223	

repandum	221	daltonii	295
salicifolium	224	densiflorus	290
scalpe	221	var. angustus	291
setigerum	222	dongaluta	286
spirale	223	elatus	290
tanganyikense	224	ellipticus	293
tenue	223	ensiiformis	255
tenuiflorum	294	erectus	277
tortuosum	223	falcatus	296
triflorum	221	gracilis	267
velutinum	219	gululu	288
DEWEVREA	168	homblei	285
bilabiata	169	lablab	302
gossweileri	168	linearifolius	286
DIOCLEA	254	longistipellatus	292, 293
reflexa	254	var. gossweileri	292, 293
<i>Diphaca cochinchinensis</i>	191	forma angustifoliolatus	292, 293
<i>Dolicholus ambacensis</i>	319	forma angustifoliolus	292, 293
angolensis	309	luteolus	266
caribaeus	313	malosanus	289, 289
debilis	309	maranguensis	267
filicaulis	320	maritimus	256
huillensis	319	mendoncae	288
laetissimus	317	minimus	311
luteolus	316	pseudocajanus	289
memnonia	311, 313	pruriens	253
var. candida	312	pseudopachyrhizus	297
minimus	311	rhomboideus	299
procurrens	315	rupestris	292
venulosus	320	var. gossweileri	292
violaceus	315	simplicifolius	287
DOLICHOS	281	sinensis	269
africanus	295	splendens	288, 289
anchietae	299, 300	var. acutifolius	289
andongensis	296	stenocarpus	276
antunesii	287, 287	stenophyllus	296
axillaris	293, 294	stipulosus	285, 291
var. glaber	294	forma angustifoliolatus	291
bieensis	293	sp.	295
biflorus	293, 294,	tenuiflorus	294
var. occidentalis	294,	tricostatus	285
buchananii	289	trinervatus	285
cardiophyllus			
var. subsessilis	288		
chrysanthus	295		

<i>unguiculatus</i>	269	var. <i>minor</i>	342
<i>uniflorus</i>		<i>elongatum</i>	341
var. <i>stenocarpus</i>	293	<i>erici-rosenii</i>	
<i>virosus</i>	256	var. <i>machadoi</i>	331
DREPANOCARPUS....	356	<i>filipendulum</i>	334
<i>lunatus</i>	356	var. <i>prostratum</i>	335
DROOGMANSIA	227	<i>flemingioides</i>	329, 329
<i>angolensis</i>	228	<i>glomeratum</i>	340, 341, 341
<i>dorae</i>	229	var. <i>elongatum</i>	341
var. <i>carrissoi</i>	230	var. <i>laurentii</i>	341
<i>gossweileri</i>	230	var. <i>reticulatum</i>	341
aff. <i>longistipulata</i>	229	<i>gossweileri</i>	335
<i>megalantha</i>	228	<i>gracile</i>	331
var. <i>pilosa</i>	229	<i>gracillimum</i>	331
<i>quarrei</i>	230	<i>griseum</i>	340
<i>sp.</i>	229	<i>insigne</i>	321
sp. cf. <i>whytei</i>	231	<i>laurentii</i>	341
<i>vanderystii</i>	230	<i>leucanthum</i>	336
<i>whytei</i>	231	<i>mirabile</i>	332
<i>Ecastaphyllum brownei</i> ..	354	var. <i>huambense</i>	333
<i>pachycarpum</i>	355	<i>montanum</i>	329
<i>Emerus sphaerospermus</i> ..	182	<i>monticola</i>	339
EMINIA	321	<i>muxiria</i>	310, 310
<i>benguellensis</i>	322	<i>parviflorum</i>	333
var. <i>huillensis</i>	322	<i>pauciflorum</i>	339
<i>Polyadenia</i>	322	<i>pellegrinii</i>	335
ERIOSEMA	323	<i>prunelloides</i>	336
<i>affine</i>		<i>psiloblepharum</i>	334
<i>forma major</i>	343	<i>psoraleoides</i>	338
<i>albo-griseum</i>	342	var. <i>grandiflorum</i> ..	338
subsp. <i>huillense</i>	343	<i>pygmaeum</i>	332
<i>andongense</i>	339	<i>ramosum</i>	333
<i>angolense</i>	328	<i>shirense</i>	339
<i>antunesii</i>	332	<i>speciosum</i>	329
<i>benguellense</i>	337	<i>tephrosioides</i>	337
cf. <i>bequaertii</i>	330	<i>terniflorum</i>	332
<i>bieense</i>	335	<i>velutinum</i>	340
<i>burkei</i>	336	<i>welwitschii</i>	333
var. <i>leucanthum</i>	336	<i>youngii</i>	331
<i>cajanoides</i>	337,	<i>Ervum hirsutum</i>	238
<i>chicamba</i>	334	ERYTHRINA	247
<i>chrysadenium</i>	330	<i>abyssinica</i>	248, 248
var. <i>macrorhizum</i> ..	330	<i>baumii</i>	247
<i>cyclophyllum</i>	331	<i>droogmansiana</i>	249
<i>ellipticum</i>	342	<i>huillensis</i>	248

<i>mendesii</i>	248	<i>tenuiflora</i>	254
<i>pygmaea</i>	248	<i>unifoliolata</i>	244
<i>suberifera</i>	248	GLYGININAE	241
<i>tomentosa</i>	248	HAYDONIA	281
ERYTHRININAE	247	<i>triphylla</i>	281
<i>Fabricia nummulariaefolia</i>	234	HEDYSAREAE	189
<i>orrecta</i>	236	<i>Hedysarum adscendens</i>	222
<i>rugosa</i>	236	<i>barbatum</i>	225
<i>zeyheri</i>	235	<i>deltoides</i>	217
<i>Fagelia resinosa</i>	318	<i>deltoideum</i>	219
GALACTIA	254	<i>ecastaphyllum</i>	354
<i>tenuiflora</i>	254	<i>fruticosum</i>	223
var. <i>villosa</i>	254	<i>gangeticum</i>	220
<i>villosa</i>	254	<i>glumaceum</i>	236
GALACTIINAE	254	<i>granulatum</i>	221
<i>Galega colutea</i>	113	<i>lanceolatum</i>	220
<i>linearis</i>	152	<i>lasiocarpum</i>	219
<i>lupinifolia</i>	148	<i>latifolium</i>	219
<i>pumila</i>	154	<i>maculatum</i>	220
GALEGEAE	82	<i>nummulariifolium</i>	100
<i>Geissaspis castroi</i>	211	<i>ovalifolium</i>	235
<i>gossweileri</i>	211	<i>pictum</i>	233
<i>megalophylla</i>	211	<i>repandum</i>	221
<i>mendoncae</i>	212	<i>rugosum</i>	236
<i>welwitschii</i>	210	<i>salicifolium</i>	224
GENISTEAE	2	<i>sennoides</i>	191
<i>Giganthemum scandens</i>	381	<i>tortuosum</i>	223
GLYCINE	241	<i>triflorum</i>	221
<i>albidiiflora</i>	242	<i>vaginale</i>	234
<i>andongensis</i>	246,	<i>velutinum</i>	219
<i>axilliflora</i>	246	<i>Herminiera elaphroxylon</i>	196
<i>claessensii</i>	242	HUMULARIA	209
<i>cordifolia</i>	220	<i>kassnerii</i>	213
<i>hedysaroides</i>	243	<i>magnistipulata</i>	212
<i>holophylla</i>	244	<i>megalophylla</i>	211,
<i>javanica</i>		<i>mendoncae</i>	212
subsp. <i>micrantha</i>	242	sp. nov. aff. <i>kassneri</i>	213
var. <i>claessensii</i>	242	<i>welwitschii</i>	210,
var. <i>micrantha</i>	242	var. <i>gossweileri</i>	211
var. <i>longicauda</i>	242	INDIGOFERA	84
<i>micans</i>	246	<i>alternans</i>	
<i>micrantha</i>	242	var. <i>macra</i>	133
<i>repens</i>	245	<i>anabaptista</i>	102
<i>sublobata</i>	313	<i>angolensis</i>	125
		<i>anil</i>	125

INDIGOFERA (cont.)

<i>antunesiana</i>	134	<i>gilletii</i>	109
<i>argyraea</i>	140	<i>griseoides</i>	107
<i>arrecta</i>	124	<i>guerrana</i>	137
<i>aspera</i>	103	<i>hendecaphylla</i>	132
<i>astragalina</i>	127, 128	<i>heptaphylla</i>	136
<i>baumiana</i>	117	<i>heterocarpa</i>	117
<i>benguellensis</i>	133	<i>heterotricha</i>	112
<i>braceolata</i>	106	<i>hirsuta</i>	127, 128
<i>breviracemosa</i>	108	var. <i>polystachya</i>	126
<i>buchneri</i>	138	var. <i>pumila</i>	127
<i>capitata</i>	105	<i>hirsuta</i> & <i>astragalina</i>	128
<i>charlieriana</i>		<i>hololeuca</i>	
var. <i>sessilis</i>	103,	var. <i>angolensis</i>	131
<i>colutea</i>	113,	<i>homblei</i>	119
<i>congesta</i>	106	<i>huillensis</i>	108
<i>conjugata</i>	135	<i>hundtii</i>	135
var. <i>trimorphophylla</i>	135	<i>karongensis</i>	108
<i>corallinosperma</i>	124	<i>lasiantha</i>	102
<i>costata</i>		<i>latipinna</i>	121
subsp. <i>theuschii</i>	136	<i>longebarbata</i>	126
<i>cuitoensis</i>	101	<i>lupatana</i>	123
<i>cunenensis</i>	134	forma	123
<i>daleoides</i>	130	<i>macrophylla</i>	120
var. <i>gossweileri</i>	131	<i>maritima</i>	131
<i>dekindtii</i>	119, 119, 122,	<i>medicaginea</i>	139
<i>dendroides</i>	109	<i>mendesii</i>	114
<i>dentata</i>	84	<i>microcalyx</i>	108
<i>desertorum</i>	109	<i>microcarpa</i>	129
<i>dimorphophylla</i>	123	<i>mildbraediana</i>	107
<i>diphylla</i>	129	<i>mildrediana</i>	110
<i>dodecaphylla</i>	130	<i>milne-redheadii</i>	113
<i>dolichothysa</i>	114	<i>mimosoides</i>	112
<i>drepanocarpa</i>	101	<i>mounynensis</i>	115
<i>echinata</i>	100	<i>mupensis</i>	111
<i>emarginella</i>	122	<i>nambalensis</i>	121
<i>endecaphylla</i>	132,	<i>noldeae</i>	118
var. <i>radicans</i>	132	<i>nummularia</i>	110
<i>enneaphylla</i>	129	<i>nummulariifolia</i>	100
<i>erythrogramma</i>	110	<i>oblongifolia</i>	129
<i>exellii</i>	101	<i>oxalidea</i>	132
<i>fanshawei</i>	103	<i>paniculata</i>	104
<i>filipes</i>	109	<i>paracapitata</i>	105
<i>flavicans</i>	129	<i>paraglaucifolia</i>	114
<i>fulvopilosa</i>	111	<i>paraoxalidea</i>	133
		<i>parviflora</i>	

<i>var. occidentalis</i>	137	<i>teixeirae</i>	134
<i>parvula</i>	132	<i>tetraptera</i>	120
<i>paucifolia</i>	129	<i>theuschii</i>	136, 137
<i>phyllanthoides</i>	116	<i>tinctoria</i>	125, 125
<i>pilosa</i>	111	<i>trimorphophylla</i> 134, 135,	136
<i>var. angolensis</i>	111	<i>trita</i>	102, 123, 123
<i>var. multiflora</i>	111	<i>var. subulata</i>	123
<i>podocarpa</i>	120	<i>umbonata</i>	124
<i>poggei</i>	140	<i>viciooides</i>	
<i>polysphaera</i>	104	<i>var. rogersii</i>	116
<i>procera</i>	104	<i>viscosa</i>	113, 140
<i>procumbens</i>	104	<i>var. brachycarpa</i>	113
<i>pruinosa</i>	122	<i>viscidissima</i>	112
<i>psilotachya</i>	102, 103	<i>welwitschii</i>	138
<i>pulchra</i>	106	<i>var. remotiflora</i>	139
<i>var. andongensis</i>	106	KOTSCHYA	205
<i>rautanenii</i>	101	<i>aeschynomenoides</i>	206
<i>remotiflora</i>	139	<i>capitulifera</i>	205
<i>var. angolensis</i>	139	<i>carsonii</i>	208
<i>rhynchocarpa</i>	120	<i>eurycalyx</i>	209
<i>var. latipinna</i>	121, 121	<i>ochreata</i>	209
<i>rhytidocarpa</i>		<i>stolonifera</i>	206
<i>subsp. angolensis</i> ...	102	<i>strigosa</i>	207
<i>richardiae</i>	137	<i>strobilantha</i>	207
<i>rogersii</i>	116	LABLAB	302
<i>santosii</i>	108	<i>culturatus</i>	302
<i>schimperi</i>	130	<i>niger</i>	302
<i>secundiflora</i>		<i>vulgaris</i>	302
<i>var. schimperi</i>	114	LATHYRUS	238
<i>sericea</i>	104	<i>sativus</i>	238
<i>setiflora</i>	117	LEPTODERRIS	368
<i>simplicifolia</i>	107	<i>brachyptera</i>	366
<i>spicata</i>	132	<i>congolensis</i>	370
<i>splendens</i>	120	<i>glabrata</i>	371
<i>stenophylla</i>		<i>goetzei</i>	370
<i>var. niassae</i>	134	<i>hypargyreia</i>	369
<i>strigulosa</i>	124	<i>laurentii</i>	370
<i>subcorymbosa</i> 119, 122,	123	<i>nobilis</i>	371
<i>subulifera</i> 107, 115,	115	LESSERTIA	186
<i>var. polysperma</i>	115	<i>benguellensis</i>	186
<i>subulata</i>	123,	<i>melliferum</i>	360
<i>suffruticosa</i>	125,	<i>Lingoum melliferum</i>	360
<i>sutherlandioides</i>	118,	LONCHOCARPUS	363
sp. 124, 139, 140,	140	<i>barteri</i>	176
<i>taruffiana</i>	136	<i>brachypterus</i>	369

LONCHOCARPUS (cont.)		MILLETTIA	170
<i>capassa</i>	366, 367	<i>acuticarinata</i>	174
<i>comosus</i>	176	? <i>adenopetala</i>	167
<i>eetveldeanu</i> s	179	<i>aromatica</i>	178
<i>griffonianu</i> s	174, 364	<i>baptistarum</i>	166
<i>laxifloru</i> s		<i>barteri</i>	175
var. <i>sericeu</i> s	367	<i>brunneosericea</i>	176
<i>macrophyllu</i> s	364	<i>comosa</i>	176
<i>nelsii</i>	366	<i>drastica</i>	174, 179
<i>pallescens</i>	365, 366	<i>dura</i>	179
var. <i>gossweileri</i>	365	<i>eetveldeana</i>	179
? <i>theuszii</i>	173	<i>fulgens</i>	172
LOTEAE	81	<i>gossweileri</i>	173
LOTONONIS	3	<i>gracilis</i>	178, 179
<i>angolensis</i>	3	<i>griffoniana</i>	174, 365, 366
<i>clandestina</i>	4	<i>impressa</i>	176
<i>dinteri</i>	4	<i>le-testui</i>	172
<i>erisemoides</i>	5	<i>nudiflora</i>	177
<i>newtonii</i>	4	<i>nutans</i>	174
<i>platycarpa</i>	4	<i>rhodantha</i>	178
<i>tenuis</i>	5	<i>sapinii</i>	173
LOTUS	81	<i>speciosa</i>	364
<i>arabicu</i> s	81	<i>sp.</i>	178, 178, 364
<i>discolor</i>		<i>theuszii</i>	173, 174
var. <i>cacondensis</i>	81	<i>thonningii</i>	174, 177, 365
<i>goetzei</i>	81	<i>urophylla</i>	176
<i>mossamedensis</i>	81	<i>versicolor</i>	175
<i>platycarpos</i>	4	MUCUNA	250
<i>Manotes</i> (?) <i>macrophylla</i>	368	<i>cylindrosperma</i>	259
<i>Meibomia adscendens</i>	222	<i>flagellipes</i>	250
<i>caffra</i>	225	<i>poggei</i>	252
<i>dimorpha</i>	225	<i>pruriens</i>	252
var. <i>argyrea</i>	225	var. <i>utilis</i>	253
<i>gangetica</i>	220	<i>sloanei</i>	250
<i>huillensis</i>	229	<i>stans</i>	251
<i>hirta</i>	222	<i>urens</i>	250
<i>lasiocarpa</i>	219	<i>utilis</i>	253
<i>mauritiana</i>	223	MUNDULEA	169
<i>megalantha</i>	228	<i>sericea</i>	169
<i>oxybractea</i>	224	<i>suberosa</i>	169
var. <i>obtusifolia</i>	224	<i>Muxiria utilis</i>	310
<i>paleacea</i>	224	NEORAUTANENIA	296
<i>polygonoides</i>	220	<i>orbicularis</i>	296
<i>repanda</i>	221	<i>pseudopachyrhiza</i>	297
<i>Microcharis angolensis</i>	138	<i>Nicolsonia barbata</i>	

<i>var. dimorpha</i>	225	PLATYSEPALUM	167
<i>caffra</i>	225	<i>polyanthum</i>	168
<i>setigera</i>	222	<i>vanhouttei</i>	168
ORMOCARPUM	190	<i>violaceum</i>	167
<i>guineense</i>	191	var. <i>ebracteolatum</i> ..	168
var. <i>oligophyllum</i> ...	191	var. <i>vanhouttei</i>	168
sennoides		PSEUDARTHRIA	231
subsp. <i>hispidum</i>	191	<i>confertiflora</i>	233
verrucosum	191	<i>cordata</i>	219
<i>Ormosia angolensis</i>	381	<i>crenata</i>	231
<i>brasseuriana</i>	382	<i>hookeri</i>	232, 232
<i>Ostryocarpus lucidus</i>	368	<i>macrophylla</i>	232, 232
? <i>welwitschii</i>	363	PSEUDÓERIOSEMA	244
OSTRYODERRIS	367	<i>andongense</i>	244
<i>lucida</i>	367	PSOPHOCARPUS	278
<i>Pachyrhizus</i> ? <i>orbicularis</i>	296	<i>golungensis</i>	278
PAPILIONOIDEAE	1	<i>longepedunculatus</i>	278
PARAGLYCINE	243	<i>mabala</i>	278
<i>hedysaroides</i>	243	<i>palustris</i>	278
<i>unifoliolata</i>	244	PSORALEA	83
sp. nov. ?	244	<i>andongensis</i>	244
PERICOPSIS	381	<i>obtusifolia</i>	83
<i>angolensis</i>	381	PTEROCARPUS	356
PHASEOLEAE	241	<i>angolensis</i>	357
PHASEOLINAE	257	<i>antunesii</i>	361
<i>Phaseolodes gracile</i>	178	<i>brachypterus</i>	369
<i>drasticum</i>	179	<i>cabrae</i>	359
<i>nudiflorum</i>	177	<i>chrysotrix</i>	360
<i>urophyllum</i>	176	<i>dekindianus</i>	357
<i>versicolor</i>	175	<i>erinaceus</i>	357
PHASEOLUS	260	<i>glabratus</i>	371
<i>adenanthus</i>	296	<i>lucidus</i>	367
<i>amboensis</i>	77	<i>lunatus</i>	356
<i>lunatus</i>	261	<i>mellifer</i>	360, 361
<i>mungo</i>	261	<i>melliferus</i>	360
<i>vexillatus</i>	272	<i>nobilis</i>	371
<i>vulgaris</i>	261	<i>rotundifolius</i>	360, 361
PHYSOSTIGMA	259	<i>soyauxii</i>	360
<i>coriaceum</i>	260	<i>tinctorius</i>	358, 359, 360
<i>cylindrospermum</i>	259	var. <i>macrophyllus</i> ...	359
<i>mesoponticum</i>	259	var. <i>chrysotrix</i>	360
var. <i>baumii</i>	260	RHYNCHOSIA	303
PISUM	238	<i>ambacensis</i>	319
<i>elatius</i>	238	subsp. <i>chellensis</i>	319
<i>sativum</i>	238	<i>baumii</i>	314

RHYNCHOSIA (cont.)			
benguellensis	310	poggei	140
biballensis	317	<i>Robinia guineensis</i>	191
cajanooides	337	<i>sericea</i>	364
candida	312	<i>subdecandra</i>	383
caribaea	313	<i>thonningii</i>	174, 177
castroi	321	<i>Robiniaceae</i>	175, 279
confertiflora	233	ROBYNSIOPHYTON ..	6
congensis	309	<i>vanderystii</i>	6
debilis	309	ROTHIA	5
dekindtii	318, 319	<i>hirsuta</i>	5
exellii	313	SCHEFFLERODEN-	
filicaulis	320	DRON	167
gandensis	317	<i>adenopetalum</i>	167
glomerata	340	Sesban <i>aegyptiacus</i>	185
goetzei	316	<i>pachycarpus</i>	185
gossweileri	320	<i>punctatus</i>	184, 185
huillensis	319	<i>sphaerocarpus</i>	182
imbricata	316	SESBANIA	180
insignis	321	<i>aculeata</i>	185
laetissima	317	<i>aegyptiaca</i>	181
latissima	317	<i>caerulescens</i>	183
luteola	316	<i>cinerascens</i>	184
mannii	308	<i>macrantha</i>	184
memnonia	311, 312	<i>microphylla</i>	186
var. <i>prostrata</i>	311	<i>pachycarpa</i>	186
mendoncae	310	<i>subsp. dinterana</i>	185,
minima	311	<i>pterocarpa</i>	182
var. <i>prostrata</i>	311, 312	<i>pubescens</i>	181, 182,
moninensis	316	<i>var. ?</i>	182
muxiria	310	<i>punctata</i>	184,
nyasica	315	<i>sericea</i>	182, 182,
ovatifoliolata	317	<i>sesban</i>	181
procurrens	315	<i>sinuocarinata</i>	185
pseudoteramnoides	313	<i>sphaerocarpa</i>	182
resinosa	318	<i>sphaerosperma</i>	182
scutulaefolia	320	<i>sp.</i>	182
subaphylla	321	Shuteria	287
sublobata	313	Smithia <i>aeschynomenoides</i>	206
teixeirae	313	<i>capitulifera</i>	205
venulosa	320	<i>carsonii</i>	208
violacea	314	<i>eurycalyx</i>	209
wellmaniana	313	<i>megalophylla</i>	211
RHYNCHOTROPIS	140	<i>ochreata</i>	209
dekindtii	140	<i>stolonifera</i>	206
		<i>strigosa</i>	207

<i>strobilantha</i>	207	<i>dimorphophylla</i>	161
<i>welwitschii</i>	210	<i>discolor</i>	152
<i>Sophora aurea</i>	383	<i>disperma</i>	151
<i>oligophylla</i>	383	<i>dregeana</i>	151
SOPHOREAE	372	var. <i>capillipes</i>	152
SPHENOSTYLIS	275	<i>drepanocarpa</i>	150
briartii	277	<i>ehrenbergiana</i>	161
erecta	277	<i>elegans</i>	148
<i>gossweileri</i>	276	<i>gossweileri</i>	147
<i>holosericea</i>	275	<i>heckmanniana</i>	156
<i>marginata</i>	276	<i>huillensis</i>	159
<i>schweinfurthii</i>		var. <i>grandiflora</i>	160
var. <i>benguellensis</i> ..	277	<i>hypargyrea</i>	164
<i>stenocarpa</i>	276	<i>incana</i>	161
<i>Stizolobium cylindrosper-</i>		<i>inebrians</i>	163
<i>mum</i>	259	<i>interrupta</i>	
<i>poggei</i>	252	subsp. <i>elongatiflora</i>	156
<i>pruriens</i>	253	<i>kindu</i>	147
<i>stans</i>	251	<i>laevigata</i>	148
<i>urens</i>	250	<i>laurentii</i>	154 , 154
STYLOSANTHES	213	<i>linearis</i>	152 , 152
<i>erecta</i>	213	subsp. <i>discolor</i>	152
var. <i>acuminata</i>	213	<i>longana</i>	155
var. <i>guineensis</i> ..	213 ,	<i>longipes</i>	157
<i>fruticosa</i>	214	var. <i>lurida</i>	158
<i>guineensis</i>	213	<i>lupinifolia</i>	148
<i>mucronata</i>	214	var. <i>digitata</i>	148
SYLITRA	141	<i>lurida</i>	158
<i>angolensis</i>	141	<i>melanocalyx</i>	146
TEPHROSIA	142	<i>nana</i>	155
<i>acaciifolia</i>	146	var. <i>angolensis</i>	156
<i>andongensis</i>	159	<i>newtoniana</i>	150
<i>angustissima</i>	158	var. <i>ganguellensis</i> ..	151
<i>barbigena</i>	156	<i>oxygona</i>	162
<i>bequaertii</i>	156	var. <i>obcordata</i>	162
<i>bracteolata</i>	158	<i>pallens</i>	
<i>capillipes</i>	152	var. <i>angolensis</i>	155
<i>cephalantha</i>	164	<i>paniculata</i>	160
var. <i>decumbens</i>	164	var. <i>schizocalyx</i>	161
<i>coronilloides</i>	155	<i>pearsonii</i>	160
<i>dasyphylla</i>	163	<i>platycarpa</i>	151
<i>decora</i>	154	<i>polysperma</i>	156
<i>delicata</i>	154	<i>pumila</i>	154

TEPHROSIA (cont.)		
<purpurea< p=""></purpurea<>	buchneri	274
var. pubes-	caerulea	269
cens	capensis	272
var. <i>pumila</i>	catianga	269
radicans	comosa	267
rigidula	dekindtiana	269
<i>schizocalyx</i>	esculenta	273
<i>secunda</i>	glabra	
subtriflora	var. <i>villosa</i>	266
<i>sylitroides</i>	golungensis	272
uniflora	gracilis	267
<i>villosa</i>	holosericea	275
var. <i>incana</i>	huillensis	268
vogelli	hundtii	273
youngii	lobatifolia	273
<i>Tephrothamnus aequinoctialis</i>	luteola	266, 266, 281
78	var. <i>villosa</i>	266, 270, 281
TERAMNUS	marangensis	267
andongensis	mendesii	265
axilliflorus	micrantha	268
<i>labialis</i>	multinervis	265
micans	nigrita	266
repens	nuda	273
uncinatus	ornata	276
TRIFOLIEAE	parviflora	265
TRIFOLIUM	phaseoloides	272
burchellianum	platyloba	268
<i>polystachyum</i>	procera	274
var. <i>psoraleoides</i>	<i>pubigera</i>	
<i>subrotundum</i>	var. <i>gossweileri</i>	266
var. <i>obcordatum</i>	<i>punctata</i>	302
URARIA	pygmaea	273
<i>gossweileri</i>	racemosa	270
<i>picta</i>	radicans	270
VICIA	ramanniana	267
<i>hirsuta</i>	reticulata	271
<i>sativa</i>	sinensis	260
Vicieae	triloba	269
VIGNA	unguiculata	269
<i>ambacensis</i>	vexillata	272
<i>andongensis</i>	var. <i>hirta</i>	272
<i>antunesii</i>	wittei	271
<i>briartii</i>	sp.	274
	VOANDZEIA	278

subterranea	278	var. <i>platyphylla</i>	215
<i>Xerocarpus hirsutus</i>	5	<i>glochidiata</i>	215
ZORNIA	215	<i>milneana</i>	216
<i>bracteata</i>	216	<i>pratensis</i>	216, 216
<i>diphylla</i>	215, 216	<i>tetraphylla</i>	216

ERRATA

Pág.	Editor	Nome edit.	Editor
1	50	<i>Glycine clandestina</i> var. <i>clandestina</i> nom. <i>Glycine clandestina</i> var. <i>clandestina</i> (Bergs.)	<i>Glycine clandestina</i> var. <i>clandestina</i> nom. <i>Glycine clandestina</i> (Bergs.)
2	2-4 do fin.	-	correspondente duas folhas
3	50	Canaí -	Canaí -
7	16-17 do fin.	<i>St. pseudotrigonella</i> var. <i>longipila</i>	<i>St. pseudotrigonella</i>
11	7	<i>St. corniculata</i>	<i>St. corniculata</i>
12	78	<i>St. berlandieri</i>	<i>St. berlandieri</i>
13	50	<i>St. pedunculata</i>	<i>St. pedunculata</i>
14	78	<i>St. albovirens</i>	<i>St. albovirens</i>
15	50	<i>St. bulbosa</i>	<i>St. bulbosa</i>
19	12-13 do fin.	<i>St. apiculata</i>	<i>St. apiculata</i>
23	12 do fin.	<i>St. hololeuca</i>	<i>St. hololeuca</i>
25	8	<i>St. subterminalis</i>	<i>St. subterminalis</i>
28	8	Compolínea	Compolínea
30	7	Iucubá,	Iucubá,
39	2-9 do fin.	entre Longa e Vila Nova Pinto e Lamego	entre Longa e Vila Nova Pinto, no Lamego
41	50	Tucubá	no Tucubá
42	50	Compolínea	Compolínea
49	13-15	entre Olaria-Glória e Caxangá	entre os rios Olaria e Caxangá
56	18 do fin.	Morombiúca	Morombiúca

ERRATA

Pág.	Linha	Onde está:	Leia-se:
1	26	«Estames diadelfos ...» alinhado com «Estames monadelfos ou diadelfos» (linha 4)	«Estames diadelfos ...» alinhado com «Estames monadelfos» (linha 5)
3	3-4 do fim		eliminem-se as duas linhas
5	12	Cami -	Cumi -
7	16-17 do fim	18. <i>pseudovirgultalis</i> var. <i>sousae</i>	18. <i>pseudovirgultalis</i>
11	7	115. <i>carrissoi</i>	115. <i>carrisoana</i>
11	10	120. <i>herpetoclada</i>	121. <i>herpetoclada</i>
11	20	31. <i>prolongata</i>	39. <i>prolongata</i>
14	18	79. <i>shamwensis</i>	79. <i>shamvaensis</i>
15	33	38. <i>huillensis</i>	58. <i>huillensis</i>
16	1 do fim	100. <i>uncinata</i>	101. <i>uncinata</i>
18	18 do fim	77. <i>heidemannii</i>	77. <i>heidmannii</i>
25	3	127. <i>microcarpa</i>	128. <i>microcarpa</i>
29	5	Campuluve	Campulué
29	7	bambé,	bumbé,
30	8-9 do fim	entre Lenga, Vila Serpa Pinto e Luassinga	entre Longa e Vila Serpa Pinto, rio Luassingua
31	23	Tucubé	rio Tucubé
32	10	Campuluve	Campulué
32	11-12	rios Cuiriri-Cassuango	entre os rios Cuiriri e Cassuango
32	13 do fim	Namaculongo	Namaculungo

Pág.	Linha	Onde está:	Leia-se:
37	17	Caindo	Caiundo
39	8	(B), 838 (B)	(B†), 838 (B†)
42	7	(BR, n.v.)	(BRLU, n.v.)
42-43	tab. II	(holotipo)	(COI, holótipo)
46	17	Monteiro	S. Monteiro
47	1-2	Vila Serpa Pinto, entre os rios Cuebe e Cambambe, prox. de Menongue,	Menongue, prox. Vila Serpa Pinto, entre os rios Cuebe e Cambumbé,
47	4 do fim	VIII	V
48	8	Cambambe	Cambumbé
49	7 do fim	HUÍLA: rio Cunene, B. Borges 81 (K; LUA)	BENGUELA: Huambo, Nova Lisboa, Changa, rio Cunene, B. Borges 81 (K; LUA).
50	7	Monteiro	S. Monteiro
50	10	447	4471
51	11 do fim	Johnson	Johnston
52	2	Dundulo	Dundundo
52-53	tab. III	(holotipo)	(COI, holótipo)
54	3	(Hb. SCHINZ, n. v.)	(Z, n. v.)
55	15 do fim	A. Andrade 283	B. Teixeira & Andrade 4283
57	2 do fim	Monteiro	S. Monteiro
61	6	Cambumbé	Cambumbé
62	11	pycnostachya	pycnostachya
63	22	Quipongo	Quipongo
63	7 do fim	(BM, holotipo)	(BM)
63	3 do fim	LISC	LISC, holótipo
65	10	Monteiro	S. Monteiro
66	5	BENGUELA: Planalto de Benguela,	LUNDA: Saurimo,
67	19	Campulua	Campulué
67	20	Menongue, andados	Menongue, Cainundo, andados

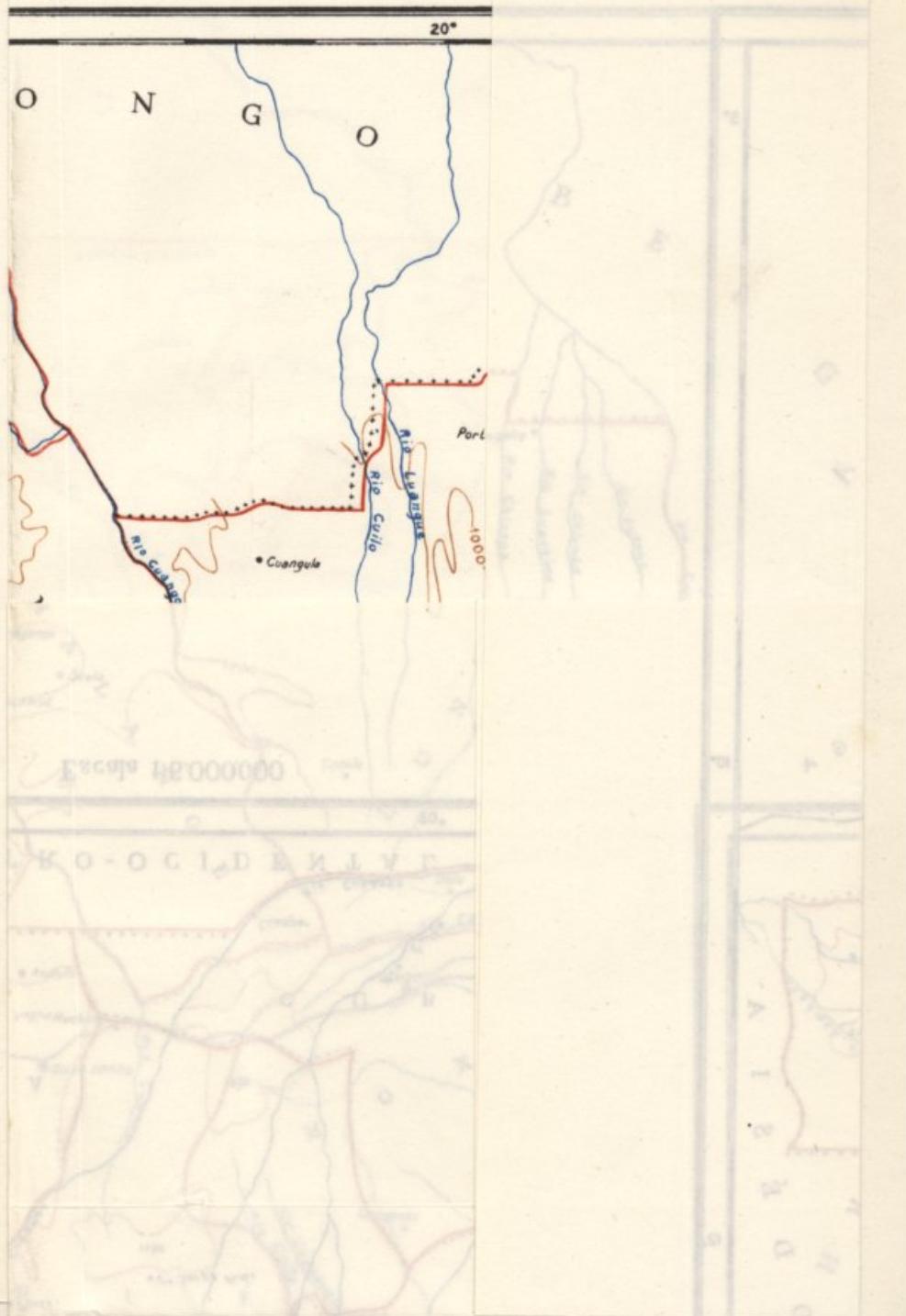
Pág.	Linha:	Onde está:	Leia-se:
67	3 do fim	Menongue, andados	Menongue, Caiundo, andados
69	4	Luena	rio Luena
70	11	Quilungues	Quillengues
71	15	Monteiro	S. Monteiro
71	1 do fim	Cuima	Cuima
72	22	Chipia	Chipia
73	7	(COI,	(COI;
79	21	(P)	(IPAN)
84	8 do fim	B. <i>Amenocarpus</i>	B. <i>Amenocarpus</i>
100	6 do fim	nummularifolia	nummularifolia
101	15	Ganguelas, Cuito, Menongue, rio Tiengo	Cuito-Cuanavale, rio Tchiengo
106	16	, Luassinga,	rio Luassingua
106	16	Caindo	Caiundo
110	11	Luabuca	Luabuca
110	14 do fim	Luabuca	Luahuaca
115	22	Calopiango	Calupiango
115	9 do fim	Gomes &	Gomes e
116	14-15 do fim	Humpata, Leba, alt. 1900 m, <i>B. Teixeira</i> 3270 (LUA), 3276 (LUA); Hufla, Jau, <i>B. Tei-</i> <i>xreira</i> 3351 (LUA)	elimine-se
117	6	Monteiro	S. Monteiro
117	10	Caindo	Caiundo
117	20	da Longa	do Longa
118	7 do fim	12°-44'	12° 44' E
118	7 do fim	15°-05'	15° 05' E
118	1 do fim	vale-Longa	vale, Longa
121	14 do fim	(G H, holótipo n. v.)	(GH, holótipo, n. v.)
123	7	Induango	Indungo
123	14	19. <i>Indigofera trita</i>	59. <i>Indigofera trita</i>

Pdg.	Linha:	Onde está:	Leia-se:
124	20	LUA); entre Huíla e	LUA), B. Teixeira 3276 (LUA); entre Huíla e
125	16 do fim	Sá da Bandeira, B. Teixeira 2767 (COI; LUA)	elimine-se
126	10 do fim	da Vila	de Vila
127	2 do fim	Cambumbé	Cambumbé
128	1	Monteiro	S. Monteiro
128	14	; Huíla,	
128	15		elimine-se a linha toda
128	6 do fim	Monteiro	S. Monteiro
130	14	HUÍLA: Huíla,	HUÍLA: Cuamato,
130	5 do fim	HUÍLA: Huíla,	HUÍLA: Cuamato,
131	12	Caraculo, Capungombe	Capangombe
134	3 do fim	Caindo	Calundo
134-135	tab. IX	(holótipo)	(LISC, holótipo)
135	2	Ramalho	Amado s. n.
135	6	Sá da Bandeira	Lubango
146	25	33. ehrenbergiana	33. villosa var. incana
147	7	Ilha do rio Cuchi	Menongue, Vila Serpa Pinto, ilha do rio Cuebe
150-151	tab. X	Tephrosia newtoniana Torre	Tephrosia newtoniana Torre var. newtoniana
150-151	tab. X	(holótipo)	(LISC, holótipo)
151	5 do fim	Quissama-Cacoba	Quissama, Cacoba
152	16-17		eliminem-se estas duas linhas
153	9 do fim	Caitu	Caitou
155	8-9	Huíla, rio Cunene, B. Borges 83 (LUA)	BENGUELA: Huambo, Nova Lisboa, Chianga, rio Cunene, B. Borges 83 (LUA)
155	10 do fim	nongue, Capico	nongue, Caiundo, Capico
157	5	(Herb. Monod)	(IFAN)
157	6	952	852

Pág:	Linha	Onde está:	Leia-se:
158	14	Cambumbré	Cambumbè
160-161	tab. XI	(holótipo)	(BM, holótipo)
161	5 e 6 do fim	Chipia	Chipia
164	4 do fim	Caïndo	Caiundo
165	6	Monteiro 5, 15a (COI)	S. Monteiro 5 (COI), S. Monteiro 15a (COI)
166	13 do fim	Sem localidade precisa, Monteiro s. n. (K)	transfira-se para CONGO
167	10	Estação	Posto
168-169	tab. XII	(LISC)	(LISC, holótipo)
168-169	tab. XIII	(COI)	(COI, isótipo <i>ex numero</i>)
174	15 do fim	Welwitsch 1860 (BM; COI; LISU; P)	Welwitsch 1860 (BM; COI; LISU, holótipo; P)
174-175	tab. XIV	(LISU)	(LISU, holótipo)
175	14	Robiniacea	Robiniaceae
177	4 do fim	, Câmeira	: Luanda, Câmeira
178	24	Uhia	Nhia
184	8 do fim	ribeiro Campulua	rio Campulué
186-187	tab. XVI	(LISU)	(LISU, holótipo)
203	21	angolense	angolensis
222	5 do fim	Sangue	Sange
228	12 do fim	megalantha	megalanthum
250	15	1,5 - 2 mm	1,5 - 2 cm
263	9	4-8 × 2.5-4.5	4-8 × 2.5-4.5 cm
287	14 do fim	Shuteria	Shuteria
306	7	23. biballensis	24. biballensis
311	11 do fim	(LISU), pro parte	(LISU, pro parte)
366	26	5. Lonchocarpus	4. Lonchocarpus
367	4 do fim	Bot. in Centralbl.	in Bot. Centralbl.
374	21 do fim	10-14 mm	10-14 mm

NOTA; Por lapso de numeração, passou-se do género 68 (*Eriosema*) para 70 (*Dalbergia*).

APA DE ANGOLA
DA DIVISÃO ADMINISTRATIVA DE 1927
INSPECTUS FLORAE ANGOLENSIS

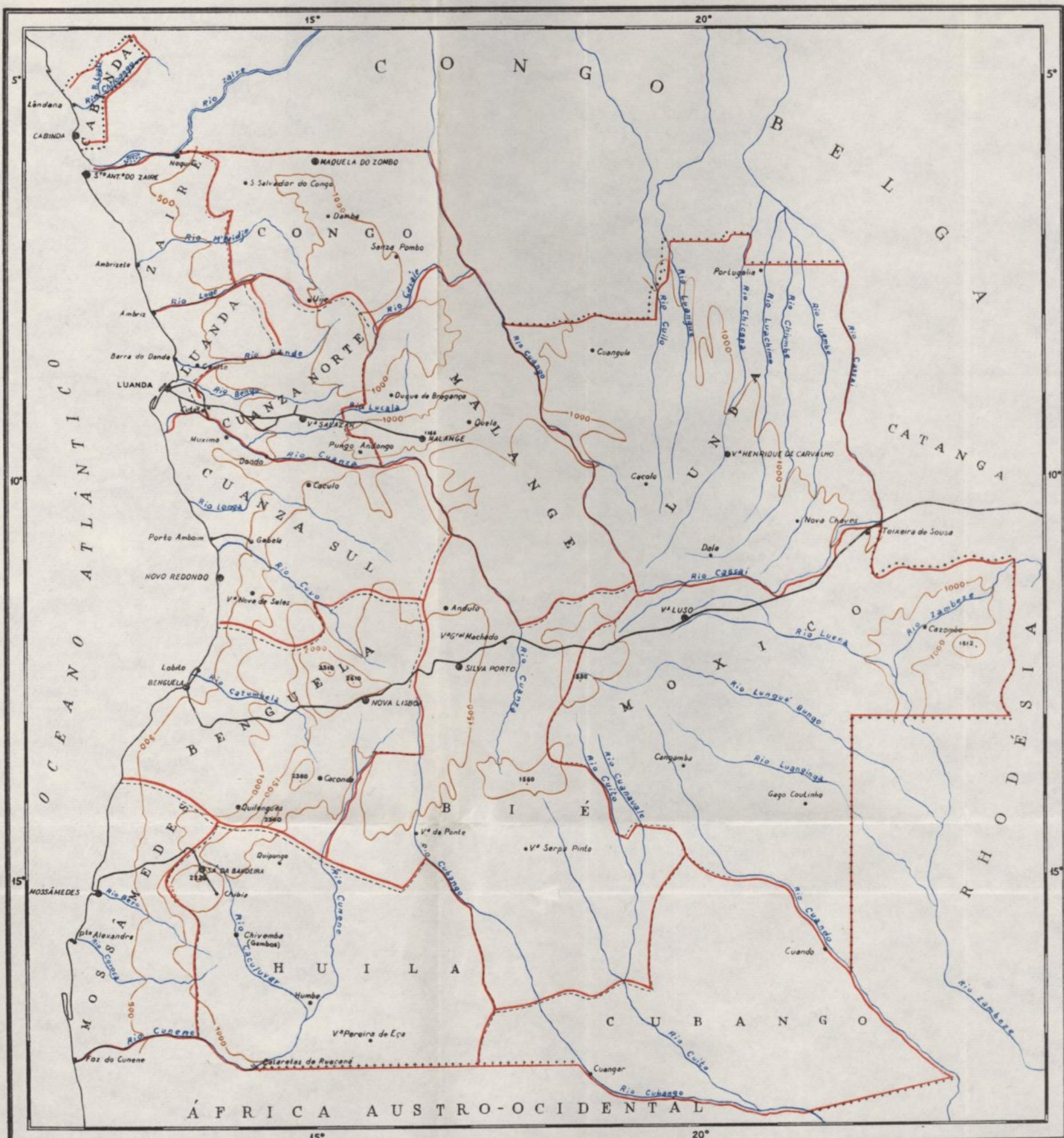


100	101	102	103	104	105	106	107
108	109	110	111	112	113	114	115
116	117	118	119	120	121	122	123
124	125	126	127	128	129	130	131
132	133	134	135	136	137	138	139
140	141	142	143	144	145	146	147
148	149	150	151	152	153	154	155
156	157	158	159	160	161	162	163
164	165	166	167	168	169	170	171
172	173	174	175	176	177	178	179
180	181	182	183	184	185	186	187
188	189	190	191	192	193	194	195
196	197	198	199	200	201	202	203
204	205	206	207	208	209	210	211
212	213	214	215	216	217	218	219
220	221	222	223	224	225	226	227
228	229	230	231	232	233	234	235
236	237	238	239	240	241	242	243
244	245	246	247	248	249	250	251
252	253	254	255	256	257	258	259
260	261	262	263	264	265	266	267
268	269	270	271	272	273	274	275
276	277	278	279	280	281	282	283
284	285	286	287	288	289	290	291
292	293	294	295	296	297	298	299
298	299	300	301	302	303	304	305
306	307	308	309	310	311	312	313
314	315	316	317	318	319	320	321
322	323	324	325	326	327	328	329
330	331	332	333	334	335	336	337
338	339	340	341	342	343	344	345
346	347	348	349	350	351	352	353
354	355	356	357	358	359	360	361
362	363	364	365	366	367	368	369
370	371	372	373	374	375	376	377
378	379	380	381	382	383	384	385
386	387	388	389	390	391	392	393
394	395	396	397	398	399	400	401
402	403	404	405	406	407	408	409
410	411	412	413	414	415	416	417
418	419	420	421	422	423	424	425
426	427	428	429	430	431	432	433
434	435	436	437	438	439	440	441
442	443	444	445	446	447	448	449
450	451	452	453	454	455	456	457
458	459	460	461	462	463	464	465
466	467	468	469	470	471	472	473
474	475	476	477	478	479	480	481
482	483	484	485	486	487	488	489
490	491	492	493	494	495	496	497
498	499	500	501	502	503	504	505
506	507	508	509	510	511	512	513
514	515	516	517	518	519	520	521
522	523	524	525	526	527	528	529
530	531	532	533	534	535	536	537
538	539	540	541	542	543	544	545
546	547	548	549	550	551	552	553
554	555	556	557	558	559	560	561
562	563	564	565	566	567	568	569
570	571	572	573	574	575	576	577
578	579	580	581	582	583	584	585
586	587	588	589	590	591	592	593
594	595	596	597	598	599	600	601
602	603	604	605	606	607	608	609
610	611	612	613	614	615	616	617
618	619	620	621	622	623	624	625
626	627	628	629	630	631	632	633
634	635	636	637	638	639	640	641
642	643	644	645	646	647	648	649
650	651	652	653	654	655	656	657
658	659	660	661	662	663	664	665
666	667	668	669	670	671	672	673
674	675	676	677	678	679	680	681
682	683	684	685	686	687	688	689
690	691	692	693	694	695	696	697
698	699	700	701	702	703	704	705
706	707	708	709	710	711	712	713
714	715	716	717	718	719	720	721
722	723	724	725	726	727	728	729
730	731	732	733	734	735	736	737
738	739	740	741	742	743	744	745
746	747	748	749	750	751	752	753
754	755	756	757	758	759	760	761
762	763	764	765	766	767	768	769
770	771	772	773	774	775	776	777
778	779	780	781	782	783	784	785
786	787	788	789	790	791	792	793
794	795	796	797	798	799	800	801
802	803	804	805	806	807	808	809
810	811	812	813	814	815	816	817
818	819	820	821	822	823	824	825
826	827	828	829	830	831	832	833
834	835	836	837	838	839	840	841
842	843	844	845	846	847	848	849
850	851	852	853	854	855	856	857
858	859	860	861	862	863	864	865
866	867	868	869	870	871	872	873
874	875	876	877	878	879	880	881
882	883	884	885	886	887	888	889
890	891	892	893	894	895	896	897
898	899	900	901	902	903	904	905
906	907	908	909	910	911	912	913
914	915	916	917	918	919	920	921
922	923	924	925	926	927	928	929
930	931	932	933	934	935	936	937
938	939	940	941	942	943	944	945
946	947	948	949	950	951	952	953
954	955	956	957	958	959	960	961
962	963	964	965	966	967	968	969
970	971	972	973	974	975	976	977
978	979	980	981	982	983	984	985
986	987	988	989	990	991	992	993
994	995	996	997	998	999	1000	1001

100-101. *Calostoma* (L.) Schlecht., *Calostoma* (L.) Schlecht., *Calostoma* (L.) Schlecht.

MAPA DE ANGOLA

DISTRITOS DA DIVISÃO ADMINISTRATIVA DE 1927
CONSPECTUS FLORAE ANGOLENSIS



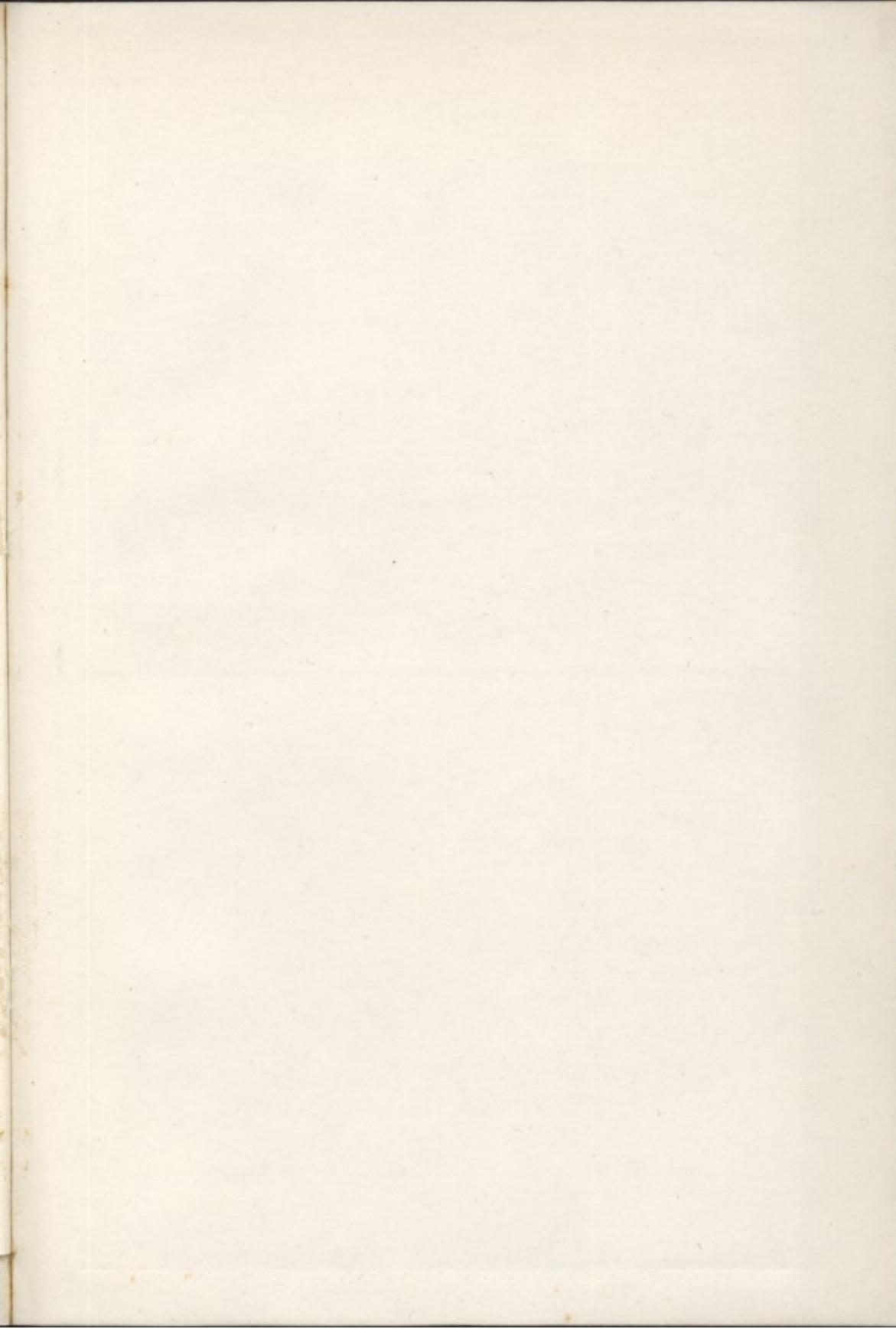
Escala 1:6.000.000

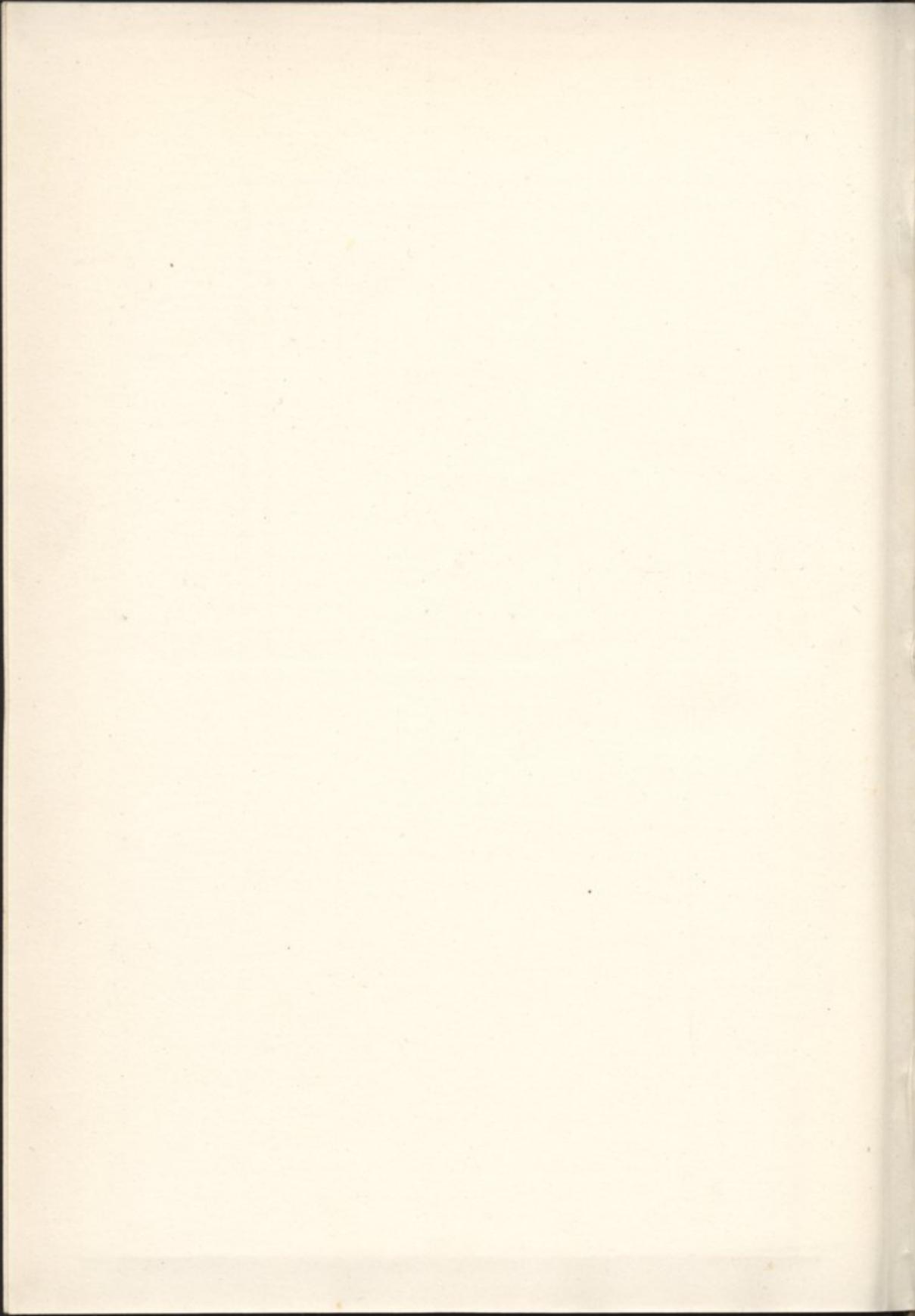
CONVENÇÕES

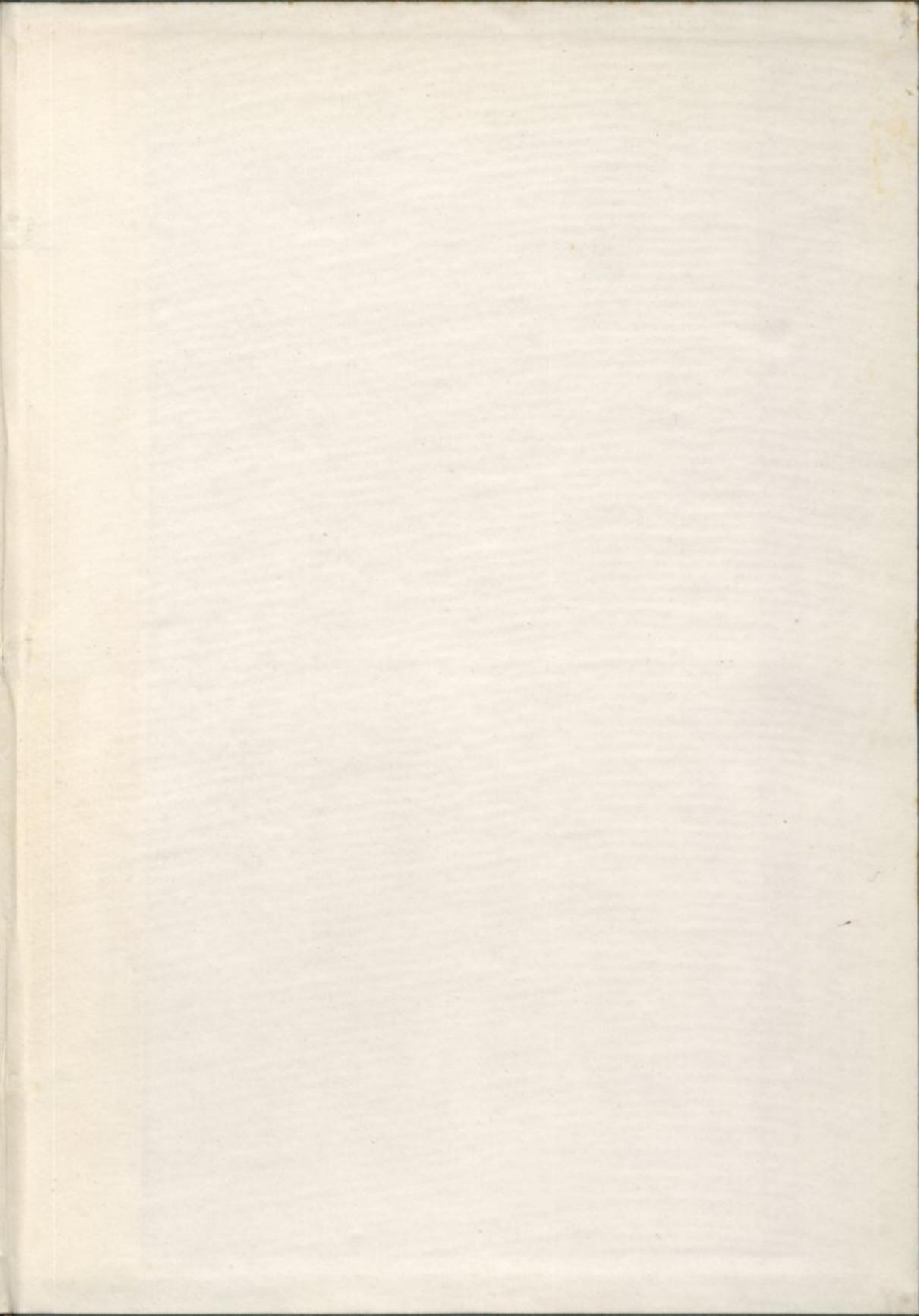
- ***** Limites de Fronteira
- Limites de Distrito
- ... Curvas de forma

M
DISTRITOS
O











1322647784

L. WIEGMICH CARRISSO

—
CONSPECTUS
FLORAE
ANGOLENS.

VOL. III